ANNO XLIX. NUMERO 24. QUINTA FEIRA 30 DE JANEIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

Rio de Janeiro em 14 de janeiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Com officio de 30 de novembro do anno findo, submetteu o antecessor de V. Exc. á consideração do governo imperial os papeis relativos á eleição a que se procedeu, em 7 de setembro ultimo, na parochia de S. José do Hortencio, para vereadores do municipio de S. Leopoldo, e juizes de paz da dita parochia. Verificando-se do exame das actas que, além da precipitação com que se fez a eleição, as tres chamadas dos votantes se effectuaram no dia 7, dando-se por concluido todo o processo eleitoral no dia 8, é declarada nulla a dita eleição, a vista das disposições dos arts. 48 e 49 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, 63 das instrucções de 3 de dezembro de 1868 e avisos de 21 de novembro de 1868, 30 de dezembro de 1869 e outros. Não constituindo esta parochia, entretanto, a maioria do municipio, se deve proceder á nova eleição sómente para juizes de paz. Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

—

Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro em 15 de janeiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Com officio de 21 de dezembro findo, submetteu V. Exc. á consideração do governo imperial as actas e mais papeis relativos á eleição de vereadores e juizes de paz a que se procedeu em 7 de setembro ultimo, nas parochias do municipio de Cantagallo. Do que expõe V. Exc., e consta do exame feito nas respectivas actas, correram regularmente as eleições de todas as parochias do dito municipio, com excepção das do Carmo, onde foram recebidas 222 cedulas para vereadores e 281 para juizes de paz, verificando-se nesta eleição o excesso de 59 que lhe altera o resultado, visto que é apenas de 34 votos a differença entre o 1.º votado e o 4.º supplente: é portanto declarada nulla a eleição feita na parochia do Carmo, em vista da doutrina dos avisos de 11 de abril de 1864, 17 de novembro de 1868 e 8 de janeiro de 1869. Cumpre, pois, que sejam expedidas as ordens necessarias para que na dita parochia se proceda á nova eleição sómente de juizes de paz. Subsistindo as eleições feitas nas demais parochias, deve a camara municipal, na apuração que tem de fazer, sommar os votos das 74 cedulas para vereadores que foram tomados em separado, por terem sido recebidas sem rotulo, na parochia das Duas Barras, visto não ser a falta substancial, e deverem neste caso aproveitar aos cidadãos a quem foram dados. Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

—

Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro em 15 de janeiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente ao governo imperial o officio de V. Exc. de 2 do corrente mez, acompanhado dos papeis relativos á eleição de vereadores e juizes de paz a que se procedeu na freguezia de Sant'Anna da villa do Pirahy. Constando das respectivas actas que se precipitaram os trabalhos eleitoraes, não sendo possivel que em um só dia, 8 de setembro, se effectuassem, observadas as formalidades da lei, a 3.ª chamada dos votantes, contagem e emmassamento das cedulas, redacção e lançamento da acta especial, com os nomes dos que faltaram e a apuração de 1,174 cedulas; accrescendo a circumstancia de declarar a acta da 3.ª chamada dos votantes e da apuração dos votos que os trabalhos se concluiram as seis e meia horas da tarde do dia 8, quando de uma justificação a que se procedeu no juizo municipal se provou que nesse dia a igreja se fechou das duas para as tres horas da tarde, retirando-se nesta hora, sem que mais voltassem, o juiz de paz e os mesarios; é declarada nulla a eleição feita na freguezia de Sant'Anna da villa do Pirahy, de accordo com a doutrina dos avisos ns. 154 de 20 de março de 1859, 181 de 26 de fevereiro de 1870 e outros. O que communico a V. Exc. para que expeça ordem afim de se proceder na mesma freguezia á eleição de juizes de paz unicamente, visto não constituirem os seus votantes a maioria do municipio. Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Ministerio da justiça

DECRETO N. 2,092 DE 11 DE JANEIRO DE 1873.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa:

Art. 1.º Os vencimentos dos secretarios das relações da Bahia, Pernambuco e Maranhão são elevados a 2:400$000, sendo 1:600$000 de ordenado e 800$000 de gratificação.

Art. 2.º Da mesma sorte são elevados os vencimentos do secretario da relação da côrte a...... 3:600$000, sendo 2:400$000 de ordenado e 1:200$ de gratificação.

Art. 3.º Os vencimentos dos continuos das relações do Imperio são igualados aos dos continuos dos respectivos tribunaes do commercio.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 11 de janeiro de 1873. 52.º da independencia e do imperio.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Chancellaria-mór do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Transitou em 14 de janeiro de 1873.—*André Augusto de Padua Fleury.*

Rio de Janeiro, em 14 de janeiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Levei ao conhecimento de S. M. o Imperador o officio de V. Exc. n. 160 de 22 de novembro do anno proximo findo, com a copia do que lhe dirigira o adjunto do promotor publico da comarca de Maroim, no termo do Rozario, consultando se podia, como procurador dos queixosos, aceitar o patrocinio de causas crimes, meramente particulares.

E o mesmo augusto senhor manda approvar a decisão proferida negativamente por V. Exc., visto serem taes funccionarios substitutos e auxiliares dos promotores publicos, aos quaes incumbe assistir, como parte integrante do jury, a todos os julgamentos inclusive aquelles em que haja accusador particular, e dizer de facto e de direito sobre o processo em julgamento, na conformidade do art. 20 § 1.º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia de Sergipe.

Ministerio da agricultura.

Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—No intuito de prevenir os conflictos de competencia que pudessem apparecer entre os poderes geraes e provinciaes sobre a concessão de privilegios ou celebração de contratos para a construcção de estradas de ferro, resolveu S. M. o Imperador ouvir as secções reunidas dos negocios do imperio e justiça do conselho de estado, acerca das questões propostas nos quesitos constantes da consulta que por copia remetto a V. Exc. E tendo-se conformado o mesmo augusto senhor, por sua immediata resolução de 11 do corrente mez, com o parecer da maioria dos membros das referidas secções, houve por bem determinar que em quanto o poder legislativo não decretar o contrario, se observem as regras seguintes:

1.º Os poderes provinciaes são competentes para a concessão de vias ferreas dentro das respectivas provincias, salvo havendo com a mesma direcção outra via ferrea pertencente á administração geral do estado, ou já estabelecida ou iniciada pelo governo geral. 2.º Os poderes provinciaes não podem contratar o prolongamento de taes estradas sem que tenham obtido a necessaria permissão do governo geral e expressa declaração de não pretender executar o mesmo prolongamento. 3.º No caso de realisarem os poderes provinciaes pelos recursos dos cofres das provincias o prolongamento de taes estradas, o governo geral poderá desapropria-las por utilidade publica, quando quizer prolonga-las alem da provincia. 4.º Compete aos poderes provinciaes dar concessões para ramaes convergentes a taes estradas de ferro, uma vez que não sejam elles subvencionados pelo estado. 5.º Não pode o governo geral, sem approvação do poder legislativo, conceder a creação e organisação ou incorporação de sociedades anonymas para a construcção de estradas que sirvam a mais de uma provincia, de conformidade com o que dispõe o art. 2.º da lei de 22 de agosto de 1860. 6.º Pode, porem, o governo geral conceder a creação e organisação ou incorporação de sociedades anonymas para a construcção de estradas de ferro no interior de uma provincia, ou sejam ellas provinciaes, concedidas pelos poderes provinciaes, ou geraes, concedidas pelo mesmo governo geral, uma vez que taes estradas não tenham as garantias a que se refere o art. 2.º da lei de 26 de junho de 1852. 7.º O governo geral só pode conceder estradas de ferro geraes no interior das provincias quando forem exclusivamente destinadas ao serviço da administração geral do estado ou de interesse commum deste e das provincias, e, tenham por fim ligar os grandes centros de população aos portos maritimos, e possam ser considerado como grandes arterias do movimento commercial da provincia. A respeito destas estradas communs, a competencia do poder geral e provincial é cumulativa e se resolve pela iniciativa e pela prestação de fundos. 8.º Os ramaes que ligam pontos de provincias diversas, são considerados como estradas geraes e competem ao governo geral, e são dependentes do corpo legislativo geral se forem executados por meio de associações anonymas.

Estabelecidas as normas que convem observar no interesse reciproco do estado e das provincias, que devem marchar sempre de accordo em assumpto de tanta importancia, como o de que se trata, porquanto as estradas de ferro, alem de entenderem com a fortuna publica e particular, constituem uma das mais urgentes necessidades do paiz, recommendando a V. Exc. o fiel cumprimento da mencionada resolução imperial, pela qual ficam definidos os casos em que compete aos poderes geraes e provinciaes a construcção de taes estradas e attendidos os interesses do estado e das provincias por forma que longe de se prejudicarem, se auxiliarão mutuamente.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco do Rego Barros Barreto.*—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio da Marinha.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Sendo improcedentes as razões apresentadas á thesouraria de fazenda dessa provincia pelo commandante da companhia de aprendizes marinheiros sobre a abolição das revistas de mostra, determinadas pelo art. 34 do decreto n. 1,517 de 4 de janeiro de 1855, declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 33 de 8 de outubro ultimo, que as ditas revistas devem continuar a ter lugar para cumprimento do artigo citado, o qual acha-se em inteiro vigor. Deus guarde a V. Exc. *Joaquim Delfino Rodrigues da Luz.* — Sr. presidente da provincia da Parahyba.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1873.—Não satisfazendo a escripturação do peculio dos aprendizes artifices dos arsenaes de marinha do Imperio as justas exigencias da fiscalisação; e convindo torna-la mais consentanea com os legitimos interesses dos mesmos aprendizes, pela prompta verificação do deposito das quantias descontadas; determino que d'ora em diante, com relação a este serviço, sejam observadas as seguintes providencias:

1.º Serão mencionados nas folhas de pagamento os descontos a que se refere o art. 43 do decreto n. 2,615 de 21 de julho de 1860, considerando 1$ como unidade e desprezando as fracções (modelo n. 1).

2.º A pagadoria na marinha da côrte e as thesourarias nas provincias entregarão o total desses decontos ao official de fazenda mediante a competente carga em livro proprio e á vista de requisições (modelo n. 2).

3.º O official de fazenda apresentará mensalmente á contadoria na côrte e ás thesourarias nas provincias uma nota com as seguintes indicações:

I. Nome do aprendiz contribuinte.
II. Numero da caderneta.
III. A importancia da contribuição.

Esta nota, depois de conferida com a folha de pagamento, será pela pagadoria restituida ao official de fazenda na occasião de satisfazer as requisições, e servirá não só de documento para descarga do mesmo official com o certificado do commandante sobre o destino das quantias inscriptas, mas ainda de contraprova aos lançamentos feitos nas cadernetas (modelo n. 3).

4.º Nos assentamentos dos aprendizes se inscreverá o numero da caderneta que lhes pertencer e as quantias mensalmente descontadas para formação do peculio.

5.º Haverá um livro demonstrativo do movimento do dinheiro, e por elle prestará contas o official de fazenda (modelo n. 4).

6.º As cadernetas e o dinheiro, emquanto não tiverem o destino legal, serão recolhidos no cofre da companhia sob a responsabilidade do commandante e do official de fazenda.

7.º Por occasião dos inventarios annuaes a contadoria da marinha procederá á conferencia das cadernetas com as notas dos descontos, communicando á secretaria de estado o que occorrer.

O que a V. S. communico para os devidos effeitos. Deus guarde a V. S.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.* — Sr. inspector interino do arsenal de marinha da côrte.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 28 DE JANEIRO DE 1873.

Antonio Vicente do Nascimento Feitoza. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante.

Capitão Adriano da Silva Faria.—Ao Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio da capital, para deferir ao supplicante como entender conveniente e de justiça.

O mesmo.—Dê-se não havendo inconveniente.

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.—Forneça-se.

Celestino Diogenes Paes d'Albuquerque.—Passe portaria concedendo á licença pedida sem vencimentos.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Guilherme Emygdio da Silva.—Aguarde o supplicante a decisão do governo imperial.

João dos Santos Silva.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Clemente de Lemos Duarte. — Indeferido.

Juviniano Irineu Paes Barreto. — Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio da Escada, ouvindo os commandantes effectivo e interino do batalhão n. 25, da mesma guarda nacional.

José Ignacio d'Avilla.—Satisfaça o supplicante a exigencia da thesouraria de fazenda.

Joaquim Praeira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres, providenciando logo de modo a ser o supplicante julgado.

Tenente José Gomes de Moraes.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do Cabo.

José Antonio dos Santos. — Concedo quinze dias.

Jorge Victor Ferreira Lopes Junior.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Modesto do Rego Baptista e outro. — Encaminhe-se.

Manoel Alves Guerra.—A proposta do supplicante em vista da informação do engenheiro chefe das obras geraes, é tão exorbitante, que não póde ser tomada em consideração um só instante.

Manoel d'Oliveira Lins.—Informe o Sr coronel commandante superior da guarda nacional do Cabo.

Manoel Ferreira Rabello.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Manoel Dionysio Gomes do Rego.—Informe o Sr coronel commandante superior da guarda nacional de Olinda.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Wilson Row & C. — Como requerem, observados os regulamentos da saúde e policia do porto.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE JANEIRO DE 1873.

Na camara dos deputados, hontem logo depois da leitura do expediente, o Sr. Menezes Prado fundamentou o seguinte requerimento, cuja discussão ficou adiada por ter pedido a palavra o Sr. Leandro Bezerra:

« Pequeiro que o governo, por intermedio da presidencia da provincia de Sergipe, informe quantos individuos foram, depois da ultima eleição, recrutados naquella provincia, e principalmente no termo da Ilha do Ouro. »

Entrando-se na ordem do dia, a camara approvou a emenda substitutiva offerecida pelo Sr. Diogo Velho em 31 de dezembro ao orçamento, na parte relativa á despeza do ministerio da marinha.

Approvou depois, em uma só discussão, sem debate, o projecto que autorisa o governo a conceder ao chefe de secção da thesouraria de fazenda do Maranhão, Luiz Carlos Pereira de Castro, um anno de licença, com seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Approvou em seguida, em 1ª discussão, depois de algumas observações dos Srs. Martinho Campos e Cardoso de Menezes, o projecto que autorisa o governo a despender desde já a quantia de. . . 3:670$ para cumprimento da lei n. 1,745 de 13 de outubro de 1869.

Approvou tambem, sem debate, varias redacções sobre augmento de soldo a militares, matricula de estudantes e vencimentos dos empregados do thesouro, thesourarias de fazenda, recebedorias e caixa da amortisação.

Occupou-se depois com a 1ª discussão do projecto creando mais seis relações no imperio. Depois de algumas observações, o Sr. Campos de Medeiros offereceu o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto, sem prejuizo da 1ª discussão, volte ás commissões reunidas de justiça civil e criminal, afim de que o reconsidere em vista do projecto por mim offerecido em sessão de 7 do corrente, e dê com urgencia o seu parecer. »

Depois de algumas observações dos Srs. Martinho Campos e ministro da justiça, foram approvados o projecto e o requerimento.

Em ultimo lugar entrou em discussão o orçamento para o exercicio de 1872 a 1873 na parte relativa ao ministerio da justiça. Oraram os Srs. Duque-Estrada Teixeira e Costa Pereira, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi offerecida a seguinte emenda:

« Art. 3.º O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça é autorisado a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 4,781:974$854.

« A saber:

1.º Secretaria de estado	163:090$000
2.º Supremo tribunal de justiça	165:742$000
3.º Relações	452:586$000
4.º Tribunaes de commercio	68:000$000
5.º Justiças de 1ª instancia	2,007:538$900
6.º Despeza secreta da policia	120:000$000
7.º Pessoal e material da policia	530:780$750
8.º Guarda nacional	140:000$000
9.º Conducção, sustento e curativo dos presos	101:874$000
10. Eventuaes	2:000$000
11. Corpo militar de policia	420:000$000
12. Guarda urbana	359:140$750
13. Casa de correcção da côrte	185:490$030
14. Obras	50:000$000
15. Classificação e consolidação de leis	15:733$324

« Sala das commissões em... de janeiro de 1873. —*Cunha Figueiredo.—Henriques.—João Mendes.—H. Graça.—Souza Leão. — Diogo Velho. — Rocha Leão.—Pereira Franco.* »

—

Foi creado, por decreto n. 5,106 de 11 do corrente, um lugar de juiz municipal e de orphãos em cada um dos termos de Cabo Verde e Sete Lagoas, na provincia de Minas-Geraes.

Por decreto n. 5,194 de 11 do corrente foi marcado o ordenado annual de 800$ a cada um dos promotores publicos das comarcas de Santa Maria Magdalena e de S. João da Barra, na provincia do Rio de Janeiro.

—

Por decreto n. 5,193 de 11 do corrente, foram declaradas de 2ª entrancia as comarcas de Santa Maria Magdalena e de S. João da Barra, creadas na provincia do Rio de Janeiro.

Por decreto n. 5,195 da mesma data, foram elevadas á 2ª entrancia as comarcas de Aquiraz, Baturité e Granja, na provincia do Ceará.

Ficou subsistindo, pelo mesmo decreto, a classificação das outras comarcas da referida provincia a saber: a da capital de 3ª entrancia, as de Aracaty, Icó, S. Bernardo das Russas e Sobral de 2ª, e as de Acaracú, Crato, Imperatriz, Inhamuns, Ipú, Jardim, Quixeramobim e Saboeiro, de 1.ª

—

No dia 14 a exposição foi visitada por 326 pessoas de dia e 450 á noite, ao todo 776.

Desde o dia 1º as visitas foram 6,404 de dia e 12,818 á noite, ao todo 19,222 visitantes, produzindo uma receita de 6:050$400.

—

Foi hontem experimentada uma lancha a vapor construida no nosso arsenal de marinha e destinada ao serviço da repartição de construcção naval do mesmo arsenal.

O casco mede 52 pés entre as perpendiculares, 10 pés de bocca e 4 1/2 pés de calado, é de novo systema do constructor brasileiro Trajano Augusto de Carvalho. A machina, de força de 15 cavallos nominaes, foi feita segundo risco do engenheiro de machinas Paes de Andrade; auxiliada por uma caldeira tubular cylindrica com a pressão de 80 libras por pollegada quadrada, deu ella á lancha uma velocidade de 10 3/4 milhas por hora.

—

Eis como o *Monitor Campista* narra o assassinato, que noticiamos hontem, do infeliz fazendeiro João Antonio Barroso de Siqueira:

« No dia 9 do corrente, das 3 para as 4 horas da tarde, estando o Sr. José Antonio Barroso de Siqueira a jantar, na sua fazenda da Boianga, na freguezia de Santo Antonio dos Guarulhos, em companhia de sua senhora, dous filhos menores e do Sr. João Francisco Ferreira Braga, da senhora deste, e do empregado desta typographia o Sr. Luiz José de Azevedo Costa, as mucamas que serviam á mesa, observando que alguns escravos se aproximavam da casa com fins sinistros, deram grito de alarma, prevenindo a seu senhor que o queriam matar. Feito isto tentaram impedir o passo aos malvados, que eram os seus parceiros Antonio (pagem de confiança!) Agostinho, Cyro e Amaro; porém estes, invadindo a sala, dous pela porta da cozinha, dous saltando por uma das janellas, avançaram armados de facas, fouces e lanças, contra o indefeso e desacautelado senhor. Este aterrado com tão inesperada violencia, correu a esconder-se na cópa, seguindo-o a esposa e os filhinhos, mas o escravo Antonio, tirando-o para fóra e dando-lhe uma fouçada, entregou-o á sanha brutal dos companheiros, dizendo-lhes com o maior cynismo—sangrem-n'o! Incontinente os scelerados apoderaram-se da victima, desfechando-lhe Agostinho os mais desapiedados golpes.

« A infeliz senhora, sempre abraçada a seu marido e defendendo-o com o seu corpo, supplicava aos assassinos, debulhada em lagrimas, para que não o matassem! Elles, no entanto, surdos ás suas vozes, só o deixaram quando cadaver.

« Consummado o attentado e vendo-se a sós, porque as pessoas que estavam presentes haviam sahido em diversas direcções, foram ao escriptorio da victima, arrombaram a secretaria, rasgaram os papeis e dinheiro que encontraram, quebraram os moveis, assenhorearam-se de duas espingardas, revolvers, polvarinhos, espoletas e chumbeiros, e dando vivas de alegria seguiram para a adega, beberam vinho, quebraram garrafas, sempre assanhados e ferozes! Antes, porém, de irem para a adega, Amaro procurou a pobre senhora, para tambem assassina-la, mas esta em um quarto achava-se sob a protecção de um fiel escravo de nome Bento, que buscava tranquillisa-la. Amaro investio contra Bento e ferio-o gravemente com uma fouce, e este, apezar do ferimento que recebêra, repellio-o com uma faca, conseguindo defender e livrar sua senhora. Em quanto estavam os facinoras na adega, Bento, auxiliado por um outro escravo tambem fiel, de nome Domingos, conduziram sua senhora para uma senzala, onde a conservaram e lhe serviram de guarda até a retirada dos assassinos.

Após o vandalismo praticado na casa, sahiram os malvados para o terreiro, e ahi aggrediram o Sr. [illegible] que felizmente escapou á morte por ser pe[illegible] por outros escravos, recebendo, porém, fer[illegible]mentos de faca nos braços. Seguiram depois á procura de um campeiro da fazenda, para tambem assassina-lo, pois que este os havia denunciado dias antes ao senhor, pelo furto e morte de uma novilha, e não o encontrando, por se ter retirado ao saber da desordem na casa, tomaram caminho da cidade.

« Acontece, porém, que o Sr. barão de Itabapoana, tio e vizinho do infeliz Siqueira, avisado logo dessa desgraça, dirigio-se á fazenda deste em companhia do Sr. capitão Epiphanio Franco de Miranda, de José Pinto Porto, Francisco Nunes Machado Coutinho e seus pagens Manoel dos Reis e Porfirio, encontrando no caminho os malvados, dous dos quaes abrigaram-se na matta e dous sahiram á estrada Machado, Porto e os dous pagens quizeram agarrar os dous, mas travando-se uma luta sanguinolenta entre Cyro, Machado e os pagens, os dous outros sahiram da matta, desfechando Agostinho um tiro á queima roupa em Machado que succumbio instantaneamente, recebendo o pagem Porfirio facadas nos braços e peito, e Manoel dos Reis um tiro em uma perna, e José Pinto Porto uma facada no peito esquerdo. O Sr. barão e capitão Epiphanio felizmente escaparam de qualquer aggressão.

« Depois desta nova carnificina, vinham os malvados para a cidade, quando foram á margem do rio encontrados pelo Sr. delegado de policia tenente-coronel Costa, que, avisado ante-hontem pela madrugada pelo subdelegado do lugar, dirigia-se para o theatro do conflicto, acompanhado de uma consideravel força policial. Nenhuma resistencia fizeram os criminosos, entregaram as armas e deixaram-se conduzir á prisão, onde já foram interrogados e confessaram os delictos com o maior cynismo e rancor. Já se fizeram os respectivos corpos de delicto.

« Dos feridos que sobreviveram acham-se, segundo nos informam, em circumstancias muito graves e talvez pereçam, o Sr Pinto Porto e o fiel Bento.

« Consta-nos que a viuva do infeliz Sr. Siqueira pretende alforriar os escravos Bento e Domingos, em justa recompensa de sua fidelidade. »

—

Arrebatado pelo ciume, o italiano Luigi Ferrani, morador á rua da Ajuda n. 64, tentou hontem ás 3 horas da tarde contra a vida de sua mulher, Antonietta Conió, que se acha gravida. Armando-se com uma bayoneta Ferrari descarregou-lhe tres golpes pouco profundos, mas que tem alguma gravidade em consequencia do estado em que se acha Antonietta

Ferrari foi preso e confessou o crime, de que se mostrara arrependido.

Compareceram no lugar do delicto os Srs. Dr. chefe de policia, 2º delegado, subdelegado Macedo Ferrão e tenente Faria, commandante da estação do districto.

Antonietta, tendo recebido dos Drs. Medeiros Gomes e Saturnino Soares de Meirelles os primeiros soccorros, foi em seguida enviada para a Santa Casa de Misericordia.

— 18 —

A camara dos deputados approvou hontem o parecer da 2ª commissão de inquerito sobre as eleições de Silveiras e Sapé, pertencentes ao 2º districto da provincia de S. Paulo.

Approvou em seguida, depois de algumas observações dos Srs. Pereira da Silva, Ignacio Martins e Campos de Medeiros, o projecto relativo ao subsidio annual dos deputados e senadores.

Approvou depois em 3ª discussão o projecto que autorisa o governo a mandar contar o tempo de serviço do escrevente do patrão-mór do arsenal de marinha Carlos José dos Santos Borges desde o dia 20 de setembro de 1851.

Approvou ainda, em uma só discussão, com varias emendas o projecto que autorisa o governo a mandar admittir a exame do 1º anno do curso medico da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o alumno do curso de pharmacia Joaquim Serra de Oliveira.

Approvou tambem, em 2ª discussão igualmente com algumas emendas, o projecto que autorisa o governo a conceder á companhia da estrada de ferro Macahé e Campos isenção de direitos de importação para o material necessario ao seu serviço que receber da Europa.

Approvou ainda, em 3ª discussão, o projecto que concede a Felix Emilio Taunay, a permissão de construir e costear uma estrada de ferro entre Andarahy Pequeno e o alto da Bôa-Vista, na Tijuca.

Occupou-se em ultimo lugar com a 2ª discussão do orçamento para o exercicio de 1872—1873 na parte relativa ao ministerio da justiça. Oraram os Srs. ministro respectivo, Ignacio Martins, Cunha Ferreira e Silveira Martins, ficando a discussão adiada pela hora.

O Sr. ministro da fazenda leu a seguinte proposta:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—De ordem de S. M. o Imperador, e em cumprimento do art. 13 da lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862, venho apresentar-vos a proposta para a approvação das despezas autorisadas pelo governo no intervallo da sessão da assembléa geral por meio de transporte de sobras de umas para outras verbas e de creditos supplementares e extraordinarios nos exercicios de 1871 a 1872 e 1872 a 1873, em que vigorou a lei n. 1,836 de 27 de setembro de 1870, ampliada ao primeiro semestre do segundo dos referidos exercicios, em virtude do decreto n. 2,035 de 23 de setembro de 1871.

« As tabellas e documentos annexos demonstram a sua necessidade.

« Art. 1.º Ficam approvados os decretos ns. 4,988, 5,124, 5,141, 5,147, 5,148, 5,155 e 5,166 de 26 de junho, 30 de outubro, 9, 20 e 27 de novembro ultimos e 11 do corrente, pelos quaes, em cumprimento dos arts. 13 da lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862 e 40 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, foram transportadas de umas para outras verbas da lei n. 1,836 de 27 de setembro de 1870, no exercicio de 1871—1872, sobras na importancia de 7,109:419$695, constante da tabella A.

« Art. 2.º Além da despeza votada na referida lei, é aberto ao governo no exercicio de 1871—1872 um credito extraordinario de 4,293:010$121, que será distribuida pelos ministerios e verbas indicadas na tabella B.

« Art. 3.º E' igualmente aberto ao governo para o 1º semestre do corrente exercicio de 1872 a 1873, o credito extraordinario de 9,621:035$659, o qual se distribuirá pelos ministerios e verbas mencionadas na tabella C.

« Art. 4.º As despezas provenientes destes augmentos de creditos serão pagas pelos meios votados na referida lei.

« Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1873.—*Visconde do Rio Branco.* »

—

Por portarias de 15 do corrente, foram nomeados:

José Orosimbro de Oliveira Jacques, para o lugar de 2º official da secretaria da intendencia da guerra, e o amanuense do arsenal de guerra da côrte, José Maria das Chagas Fernandes de Brito, para o de amanuense da mesma secretaria

Joaquim José de Souza Guimarães para o lugar de porteiro da repartição das obras militares da côrte.

—

Por decreto n. 5,197 de 11 do corrente foram feitas diversas alterações no regulamento n. 4,679 de 17 de janeiro de 1871, determinando-se o seguinte:

1º Que seja elevado a 17 annos de idade o maximo de 15 fixado ao art. 2º § 4º, para a admissão á matricula no externato da escola de marinha.

2.º Que sejam dispensados do exame preliminar a que refere-se o § 5º do mesmo art. 2º sómente os candidatos que apresentarem attestados da instrucção publica ou de estabelecimentos de ensino superior no imperio.

3.º Que para o ensino e exame sejam classificadas do seguinte modo as materias do curso, de que trata o § 1º do art. 10:

1.º Mathematicas e desenho linear.
2.º Geographia e historia.
3.º Grammatica portugueza, francez e inglez.

4.º Que as materias acima indicadas sejam leccionadas separadamente pelos dous professores do externato e por um dos adjuntos, ficando nesse sentido alteradas as disposições dos arts. 22 e 30, sem que, todavia, seja elevado o numero de adjuntos actualmente em exercicio.

5.º Que detalhado o serviço escolastico, como fica determinado, em suas faltas e impedimentos os professores e adjuntos reciprocamente se substituam, por designação do director do externato, e de modo que não se suspenda o ensino em qualquer das aulas.

6.º Que as funcções de secretario sejam exercidas por um amanuense da escola de marinha, não obstante o disposto no art. 18 do regulamento do externato.

7.º Que de accordo com o que fica disposto, seja alterado o horario estabelecido no art. 5º do regulamento citado.

—

Por decreto n. 2,092 de 11 do corrente foi sanccionada e mandada executar a resolução da assembléa geral legislativa que elevou os vencimentos dos secretarios das relações da Bahia, Pernambuco e Maranhão a 2:400$, sendo 1:600$ de ordenado e 800$ de gratificação; os vencimentos do secretario da relação da côrte a 3:600$, sendo 2:400$ de ordenado e 1:200$ de gratificação; e igualou os vencimentos dos continuos das relações do imperio aos dos continuos dos respectivos tribunaes de commercio.

—

No dia 15 a exposição foi visitada por 83 pessoas de dia e 307 á noute; ao todo 390.

Desde o dia 1º as visitas foram 6,487 de dia e 13,125 á noute; ao todo 19,612 visitantes, produzindo uma receita de 6:245$400.

—

Do Rio da Prata entrou o paquete francez *Gironde.* Temos folhas de Buenos-Ayres até 11 do corrente.

As noticias do interior da republica referem que na provincia de Tucuman foram sangrentas as eleições, tendo havido numero consideravel de mortos e feridos; e que em Entre-Rios continuavam os assassinatos politicos.

Os telegrammas do Pacifico vêm carregados de atrocidades.

Em Nova-Granada rebentou uma revolução capitaneada pelo bispo do Parló contra o presidente general Mosquera.

Em Guayaquil preparava-se tambem uma revolução que estava eminente contra Garcia Moreno.

No Perú houve vasta conspiração. Minado o palacio da presidencia, introduziram debaixo delle barris de polvora e torpedos, cuja explosão foi tão terrivel que além do palacio voaram muitas casas circumvisinhas. O presidente Pardo foi assassinado.

Dizem que no intuito de fazer desapparecer alguns papeis relativos a um contrato de guano uma casa commercial organisara a poder de dinheiro esta conspiração, fugindo depois os culpados.

Ainda da Bolivia se annuncia outra revolução encabeçada por Quevedo, apezar dos seus protestos de adhesão ao governo de Frias.

— 18 —

A camara dos deputados approvou hontem em uma só discussão, com varias emendas, o projecto que approva a pensão de 60$ mensaes concedida á menor Gertrudes, filha legitima do capitão de voluntarios da patria Luiz Gomes Ribeiro d'Avellar Werneck.

Approvou em seguida, tambem em uma só discussão, o projecto que declara ter direito D. Anna Rita Bressane, filha do coronel reformado da extincta 2ª linha Antonio Bressane Leite Ferreira, ao monte-pio que competia á sua mãi, e á metade do mesmo da data do fallecimento de seu pai em diante.

Approvou mais em uma só discussão o projecto que autorisa o governo a conceder ao juiz de direito provedor de capellas e residuos da comarca do Recife, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, um anno de licença com seus vencimentos, para tratar de sua saúde na Europa.

Foi offerecida a seguinte emenda pelo Sr. Portella que tambem foi approvada:

« Fica o governo autorisado a conceder ao desembargador da relação de Pernambuco, José Pereira da Costa Motta um anno de licença com seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier. »

Continuou em ultimo logar a 2ª discussão do orçamento para o exercicio de 1872 a 1863, na parte relativa á despeza do ministerio da justiça. Oraram os Srs. Gusmão Lobo, Duque-Estrada Teixeira e Pinto Lima, ficando a discussão adiada pela hora.

—

Os empregados da contadoria de marinha, querendo dar uma demonstração de respeito e estima ao Sr. conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, ex-ministro da marinha, collocaram ante-hontem, na sala de recepção do respectivo contador, o retrato do mesmo conselheiro ao lado dos dos Srs. Affonso Celso e barão de Cotegipe.

Foram nessa occasião proferidos discursos pelos Srs. contador Moraes Tavares, Pimenta de Laet, Oliveira, Travassos e outros.

—

Sua Magestade o Imperador acompanhado de seus semanarios visitou hontem a exposição, onde se demorou das 9 horas da manhã até 1 hora da tarde, tendo percorrido todas as salas.

Aproveitando a honrosa visita alguns expositores presentes deram explicações e informações sobre os seus trabalhos.

No dia 16 a exposição foi visitada por 49 pessoas de dia e 111 á noute; ao todo 160.

Desde o dia 1 as visitas foram 6,536 de dia e 13,236 á noute; ao todo 19,772 visitantes, produzindo uma receita de 6:405$400.

— 19 —

Por portarias de 17 do corrente, foram nomeados:

Avelino Pereira da Cunha, para amanuense do hospital militar da provincia de Pernambuco, em lugar do alferes Chrispiniano Buarque de Macedo, que já não exerce aquelle cargo.

O major graduado do corpo de estado-maior de artilharia Ernesto Augusto da Cunha Mattos, para servir na commissão de melhoramentos do material do exercito, durante o impedimento do brigadeiro graduado Ricardo José Gomes Jardim.

O tenente João da Silva Torres, para recrutador na provincia do Rio de Janeiro.

—

No dia 17 a exposição foi visitada por 76 pessoas de dia e 263 á noute; ao todo 339.

Desde o dia 1 as visitas foram 6,612 de dia e 13,499 á noute; ao todo 20,111 visitantes, produzindo uma receita de 6:574$900.

— 20 —

Pelo ministerio da guerra expedio se ordem para ser dissolvida a divisão de observação organisada no Rio Grande do Sul, regressando a seus antigos quarteis os corpos que a compunham, afim de ser dispensada a guarda nacional destacada.

No Alegrete estabelecer-se-ha um campo de manobras, onde uma brigada de dous corpos se exercitará nas evoluções de suas respectivas armas, devendo aquelles corpos ser substituidos por outros de seis em seis mezes.

—

No dia 18 a exposição foi visitada por 268 pessoas de dia e 732 á noute; ao todo 1,000.

Desde o dia 1º as visitas foram 6,880 de dia, e 14,231 á noute, ao todo 21,111 visitantes, produzindo uma receita de 6:774$900.

— 21 —

Do Rio da Prata temos folhas até 15 do corrente pelo paquete inglez *Boyne*, da linha de Southampton.

Nada referem de interesse politico relativamente ás duas republicas platinas. A assembléa geral de senadores e deputados do estado oriental estava convocada para 15 de fevereiro.

Os ultimos telegrammas do Pacifico reduzem a menores proporções as anteriores noticias das revoluções naquelles estados.

A Bolivia, dizem elles agora, estava tranquilla e os partidos preparavam-se para a luta em terreno legal, sendo candidatos Adolpho Bollivan, Quevedo e Corral.

Em Lima não chegou a haver revolução, frustrando-se a conspiração que foi opportunamente descoberta por denuncia. Continuava o processo dos presos que haviam conspirado para assassinar o presidente, desmentindo-se assim implicitamente a noticia da morte deste.

O governo do Chile decretou uma exposição universal para o anno de 1875.

Formou-se uma grande associação para lavra das minas de carvão em Magalhães.

—

No dia 19 a exposição foi visitada por 1,006 pessoas de dia e 2,323 á noute; ao todo 3,329.

Desde o dia 1º as visitas foram 7,886 de dia e 16,554 á noute: ao todo 24,440 visitantes, produzindo uma receita de 7:440$700.

— 22 —

A camara dos deputados occupou-se hontem em primeiro lugar com a eleição da mesa que tem de funccionar durante o mez, a qual ficou assim constituida: presidente, o Sr. Jeronymo José Teixeira Junior; vice-presidentes, os Srs. Innocencio Marques de Araujo Góes, Antonio José Henriques e Joaquim Pires Machado Portella; e secretarios, os Srs. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, Joaquim Lopes Chaves, Martinho de Freitas Vieira de Mello e Luiz Eugenio Horta Barbosa.

Em seguida o Sr. Silveira Martins fundamentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo informações das medidas que tomou para prevenir as epidemias que nesta quadra do anno se desenvolvem na cidade do Rio de Janeiro, e principalmente das que tomou para obstar os progressos da epidemia que devasta a cidade. »

Depois de orarem os Srs. ministro do imperio, Ferreira Vianna e Duque-Estrada Teixeira, o Sr. Silveira Martins pedio para retirar o seu requerimento.

Não havendo, porem, numero para votar-se ficou a discussão encerrada.

—

— Por despacho de 18 do corrente, foram exonerados:

Do cargo de 1º vice-presidente da provincia do Piauhy o bacharel Manoel José Espinola Junior, por ter transferido para outra provincia a sua residencia,

Do de secretario do governo da provincia de Santa Catharina, a seu pedido, o bacharel Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior.

Foram nomeados:

Vice-presidente da provincia do Piauhy, os tenentes-coroneis Odorico Brasilino Albuquerque Rosa e Augusto da Cunha Castello-Branco, o primeiro para servir em primeiro lugar e o segundo em quarto.

MUTILADO

Secretario do governo da provincia do Paraná, o bacharel Pedro de Albayde Lobo Moscoso Junior.

Medicos effectivos da casa imperial, o conselheiro Antonio Felix Martins e Drs. José Ribeiro de Souza Fontes, Antonio Gabriel de Paula Fonseca e Antonio Teixeira da Rocha.

Ordem da Roza. Grão-cruz, o conde do Rio-Maior.

Dignitarios, Manoel José Rebello, consul do Brasil na cidade do Porto, conselheiro Francisco Manoel de Mendonça e o commendador Francisco Pinto Bessa.

Commendador, Antonio Augusto de Aguiar, lente de chimica da escola polytechnica e director do instituto commercial de Lisboa; todos subditos de sua magestade fidelissima.

Officiaes. O bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, da provincia da Bahia, em attenção aos relevantes serviços prestados a bem da ordem publica; o bacharel José Antonio Gomes Netto, pelos relevantes serviços que tem prestado ao estado; João Evangelista de Araujo Macedo, da provincia do Rio de Janeiro, em attenção aos relevantes serviços prestados á causa publica e em relação á guerra contra o governo do Paraguay.

Cavalleiros.—Damaso Antunes de Lima, da provincia de Santa Catharina, pelos relevantes serviços prestados em relação á guerra do Paraguay.

Antonio Manoel da Fonseca, professor de desenho dos principes de Portugal e subdito de sua magestade fidelissima.

Foram concedidas:

As honras de conego da cathedral da diocese de Olinda, ao padre Manoel José Martins Alves de Carvalho, e da de S. Paulo, ao padre Benjamim de de Toledo e Mello.

As seguintes pensões: de 60$ mensaes a D. Maria Luiza da Silva, viuva do capitão de voluntarios da patria Felicio José da Silva, fallecido em consequencia de ferimento recebido em combate; de 36$ mensaes a D. Josepha Maria de Sant'Anna, mãi do alferes de voluntarios da patria Manoel Patemiano Gomes, morto em combate; de igual quantia a M. Manoela Soares de Oliveira, mãi do alferes de commissão José Jeronymo Palmeira, fallecido em consequencia de ferimento recebido em combate; de 3$ mensaes ao capitão reformado do exercito Francisco Antonio Carneiro da Cunha, invalidado em consequencia de ferimentos recebidos em combate; de 400 rs. diarios ao 2º cadete do extincto 28º corpo de voluntarios da patria, Joaquim da Fonseca Villa Nova, invalidado em consequencia de ferimento recebido em combate; de igual quantia ao soldado reformado do exercito José Ignacio dos Santos, que se acha impossibilitado de procurar os meios de subsistencia, em consequencia de molestia adquirida em campanha.

Foi naturalisado o subdito hespanhol Agapito Paradis Garcia.

— Por decretos de 18 do corrente foram nomeados:

Inspector em commissão da thesouraria de Santa Catharina o 2º escripturario da de S. Paulo, João Rodrigues da Fonseca Rosa.

Dito dito da thesouraria do Espirito-Santo, o chefe de secção da mesma thesouraria Torquato Caetano Simões, ficando sem effeito o decreto que o nomeára para igual commissão na de Santa Catharina.

— Por decretos de 18 do corrente:

Foram transferidos para o corpo do estado-maior de 2ª classe, na conformidade das disposições do art. 2º da lei n. 1,973 de 9 de agosto de 1871, o 1º tenente graduado do 3º batalhão de artilharia a pé, Guilherme de Barros e Vasconcellos e o tenente do 1º regimento de cavallaria ligeira, Eduardo Roberto de Bruce.

Foi transferido para a 2ª classe do exercito, na conformidade da immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o alferes do 4º regimento de cavallaria ligeira, Manoel da Silva Bueno Filho.

Foi perdoada ao 2º cadete do 9º batalhão de infantaria Claudio Barbosa de Oliveira, a pena de seis mezes de prisão que lhe foi imposta por sentença do conselho supremo militar de justiça de 14 de desembro do anno proximo passado.

— Por portaria de 16 do corrente foi nomeado o engenheiro Gustavo do Rego Macedo para fiscal da companhia de carris de ferro denominada Villa Isabel.

Por outra de igual data foi tambem nomeado o engenheiro Camillo de Lellis e Silva Junior para cargo identico na denominada Santa Tueresa, nesta côrte.

Por outra da mesma data, concedeu-se a Miceno José Taveira a exoneração que pedio do lugar de agrimensor ao serviço da commissão encarregada de fiscalisar os trabalhos de construcção da estrada de ferro do Madeira e Mamoré; bem como de medição e demarcação de terras devolutas nas margens do Madeira, para o qual foi nomeado por portaria de 3 do corrente.

Escrevem-nos de Valença em data de 18 do corrente:

« O Sr. coronel Manoel Jacintho Carneiro Nogueira da Gama concedeu liberdade á sua escrava Augusta, crioula, idade 37 annos.

« O Sr. tenente-coronel Francisco Nicoláo Carneiro Nogueira da Gama e sua mulher tambem deram liberdade á sua escrava Veronica, parda, idade de 32 annos.

« As respectivas cartas de liberdade foram registradas no cartorio do Sr. José Francisco de Araujo e Silva.

———

No dia 20 a exposição foi visitada por 391 pessoas de dia e 629 á noute, ao todo 1,020.

Desde o dia 1 as visitas foram 8,277 de dia, e 17,183 á noute, ao todo 25,460 visitantes, produzindo uma receita de 7:950$70.

Foi franqueada a entrada gratuita aos aprendizes das fabricas de alfaiate *Pão d'Assucar*, e á de cigarros de *S. João de Nitheroly*.

— 23 —

— Por decretos de 18 do corrente foram removidos os juizes de direito:

Bacharel Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, do cargo de chefe do policia da provincia da Parahyba, para igual cargo na provincia do Paraná.

Bacharel Francisco Leite da Costa Belém, da comarca do Piranga, de 2ª entrancia, para a do Rio das Mortes, de 3ª, ambas na provincia de Minas-Geraes.

Bacharel José Antonio Alves de Brito, da comarca do Prata, de 1ª entrancia, para a de Piranga, de 2ª, ambas na mesma provincia.

Bacharel José Maria do Valle, da comarca de Nossa Senhora da Graça, de 1ª entrancia, na provincia de Santa Catharina, para a de Santa Maria Magdalena, de 2ª na provincia do Rio de Janeiro.

Foi dispensado, a pedido, o juiz de direito Ernesto Julio Bandeira de Mello, do cargo de chefe de policia da provincia do Paraná.

Foi designada a comarca de S. João do Principe de primeira entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para nella ter exercicio o juiz de direito Ernesto Julio Bandeira de Mello.

Foram nomeados:

O juiz de direito Antonio Cerqueira Lima, para um lugar de desembargador da relação da Bahia.

O juiz de direito José Antonio de Mendonça, para o cargo de chefe de policia da provincia da Parahyba.

O bacharel Ernesto Augusto Pereira, juiz de direito da comarca de Nossa Senhora da Graça, na provincia de Santa Catarina.

O bacharel Eduardo José de Moura, juiz de direito da comarca de Jaguary, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Felippe Ribeiro dos Santos Camargo, juiz de direito da comarca do Prata, na mesma provincia.

O bacharel Luiz Gonzaga Pereira da Fonceca, juiz municipal e de orphãos do termo de Dores do Indaiá, na mesma provincia.

O bacharel Chrispim Jacques Dias Fortes, juiz municipal e de orphãos do termo de Barbacena, na mesma provincia.

O bacharel Felippe Gabriel de Castro Vasconcellos, juiz municipal e de orphãos do termo de Sete Lagôas, na mesma provincia.

Foi reconduzido o bacharel José Antonio de Araujo Filgueiras no lugar de 9º juiz substituto da côrte.

Foram nomeados para a guarda nacional:

O major Antonio Luiz de Araujo Maciel, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 6 da provincia de Sergipe.

O alferes Jeremias da Rocha Nogueira, capitão secretario geral do commando superior dos municipios de Assú e annexos, na provincia do Rio Grande do Norte.

O alferes Tranquilino da Silva Antunes, capitão quartel-mestre do mesmo commando superior.

Targino Nogueira de Lucena, capitão cirurgião-mór do mesmo commando.

O capitão Mariano Augusto Gomes de Castro, major ajudante de ordens do commando superior dos municipios de Cametá e Breves, na provincia do Pará.

Joaquim Felippe de Siqueira Mendes, capitão cirurgião-mór do mesmo commando superior.

O capitão João Rabello Mendes, major ajudante de ordens do commando superior dos municipios de Curupá e Porto de Moz, da mesma provincia.

O tenente José Duarte Rodrigues Souto, capitão quartel-mestre do mesmo commando superior.

Foram concedidas:

A Francisco Xavier Carneiro Lins, major ajudante de ordens do commando superior da capital de Pernambuco, passagem para a reserva, ficando aggregado ao 1º batalhão do mesmo serviço.

Foram a pedido reformados:

Antonio Raymundo Cavalcante, capitão do batalhão n. 20 da provincia do Ceará, no posto de major.

Romualdo Antonio da Costa, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 16, da provincia do Pará, no mesmo posto de tenente-coronel.

Fez se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes:

A Candido Gonçalves de Oliveira, dos de 1º tabellião e escrivão de orphãos, auzentes, capellas e residuos do termo de Itambé, na provincia de Pernambuco.

Ao major honorario Justino Rodrigues da Silveira, dos de escrivão de orphãos e annexos do termo do Rio Formoso, na mesma provincia.

Fez-se tambem mercê a Manoel Agostinho dos Santos Lopes, da serventia vitalicia do lugar de official do registro geral das hypothecas do termo da capital da provincia do Pará.

———

No dia 21 a exposição foi visitada por 176 pessoas de dia e 708 á noute; ao todo 884.

Desde o dia 1º as visitas foram 8,453 de dia e 17,891 á noute; ao todo 26,344 visitantes, produzindo uma receita de 8:127$500.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE JANEIRO DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceram hontem em nosso porto os vapores inglez *Boyne* e brasileiro *Mandahú*, trazendo datas: do Rio da Prata 15, do Rio-Grande do Sul 12, de S. Paulo 17, do Rio de Janeiro 23, da Bahia 27, de Sergipe 19 e das Alagôas 28 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, encontramos nos jornaes mas o que segue.

RIO-GRANDE DO SUL.

— Procedera-se no dia 5 á eleição dos membros da assembléa provincial, e era já sabido na capital o resultado dos collegios do Rio Grande, Pelotas, Jaguarão, Piratiny e Cangussú do 2º districto, nos quaes obtiveram votos os seguintes Srs.:

Dr. Henrique Francisco d'Avila 121, Dr. Saturnino Epaminondas de Arruda 121, Dr. José Francisco Diana 118, Dr. Joaquim Vieira da Cunha 118, Dr. Affonso Alves 117, Dr. Timotheo Pereira da Rosa 117, Dr. Antonio E. de Camargo 117, coronel Antonio Caetano Pereira 116, Dr. Candido Lopes de Oliveira 115, Dr. Francisco Antunes Maciel 115, Dr. Antonio A. Ribas 113, Dr. Francisco Nunes de Miranda 113, Dr. Menandro Fontes 113, Dr. Antonio Soares da Silva 112, Silvestre G. N. Vieira 110.

— Deu-se no dia 6 um conflicto entre guardas nacionaes e praças da policia, de que resultaram alguns ferimentos. Propalara-se o boato de que estava se preparando outro maior entre estas praças e as do destacamento da guarda nacional, como consequencia do primeiro.

— Foram descobertos os autores do roubo de que fôra victima o actor Motta, sendo elles os mesmos que ha 4 mezes pouco mais ou menos arrombaram em pleno dia a casa da Sra. D. Flora Machado, roubando-lhe a quantia de 2:000$000 e algumas joias de ouro e brilhantes.

Acham-se já presos e incommunicaveis, o crioulo Saturno, uma parda, escrava de D. Luciana Vieira e o pardo Fabiano, escravo do Sr. Marcos Porciuncula. Já está em poder do Sr. subdelegado de policia a quantia de 407$ e parte das joias de ouro e brilhantes, pertencentes a D. Flora, que, segundo a confissão da parda, achavam-se em poder de um preto velho, que reside na chacara do fallecido Antonio Gonçalves.

— Noticia o *Diario do Rio-Grande*:

« O Sr. Amaro de Barros encontrou na praça Tamandaré o crioulo Felicio, escravo do Sr. Joaquim José de Assumpção, que ha 15 dias mais ou menos assassinou o capataz da xarqueada do seu senhor. O Sr. Barros que conhecia esse crioulo, chamou um guarda nacional e um policia, o fez amarrar e recolher á cadeia. Ha dias que esse crioulo era visto nesta cidade empregado como servente de pedreiro, e dizia-se forro. »

— Durante o anno de 1872 foi este o movimento do porto do Rio-Grande: entraram 648 navios, sendo 70 a vapor e 578 á vela, e sahiram 631, sendo 67 a vapor e 564 á vela.

Falleceram-se: no Rio Grande o guarda da alfandega David Antonio de Lima, em Pelotas Raphael Fernandes Braga e na povoação de S. Lourenço Domingos José Borges.

— Lê-se no *Commercial* de 9:

« Ante-hontem, á noite, em uma taverna sita á rua Vinte e Quatro de Maio, esquina do largo do Quartel, Manoel Rufino de Faria assassinou a João dos Santos, dando-lhe tres facadas. Ambos estes infelizes, já velhos, foram praças do exercito.

« O assassino, que não foi preso em flagrante, apresentou-se voluntariamente na cadeia, denunciando o crime que havia commettido.

« Informam-nos que este assassinato foi consequencia de uma prolongada provocação, tendo o delinquente recebido uma bofetada. Foi uma tremenda represalia. O delegado de policia compareceu no lugar em que se deu o crime e mandou proceder a auto de corpo de delicto. »

— Lê-se no *Artista*:

« Succumbio victima de um triste desastre o innocente Luiz, filho do Sr. Oscar Lino.

« Estava elle no dia 6, ás 11 horas da manhã, em um quarto onde se preparava um banho, tendo apenas sido deitada a agua fervendo; em quanto uma criada foi buscar agua fria, debruçando-se essa criança á beira da banheira, perdeu o equilibrio e cahio dentro, queimando-se.

« Acudiram immediatamente os medicos, mas foram impotentes os recursos empregados. »

— Refere o *Commercial* do Rio Grande:

« Naufragou na praia de Mustardas, a 30 leguas da villa de S. José do Norte, no lugar denominado S. Simão, o palhabote brasileiro *Deus te guarde*, capitão Francisco Gonçalves Seixas, procedente de Pernambuco, carregado de assucar, e consignado aos Srs. Antonio Jacome Villaça & C. O naufragio teve lugar á 1 hora da madrugada de 6. A carga que conduz é para Pelotas e Porto-Alegre. Consta-nos que o Sr. inspector da alfandega e os Srs. Villaça & C. já providenciaram para ser arrecadado o carregamento. O Sr. José Ferreira da Silva Motta, socio da firma Villaça & C., seguio hontem para o lugar do sinistro. »

— Dizem as folhas do Rio Grande que o vapor allemão *Santos*, ao fazer no dia 5 uma experiencia no porto de S. José do Norte, soffrêra avaria n'uma peça que pertence ao helice. Impossibilitado, por isso, de contar com a machina, ia fazer a viagem á vela, até este porto, de onde, depois do preciso concerto, seguirá para a Europa.

— Da freguezia de Santa Anna de Cebolas escrevem ao *Parahybano*:

« Os continuados dias de sol muito teem prejudicado ás plantações de milho, em uma quadra, que de mais chuva necessitavam ellas.—Do café nada mais ha a esperar: a colheita está inteiramente perdida. »

— Realisára-se no dia 8 a inauguração do serviço da empreza dos carris de ferro do Rio Grande. A linha aberta ao trafego foi a do *Menino Deus*, medindo 1,535 braças de extensão.

S. PAULO.

Haviam chegado a Santos 130 colonos, mandados vir, segundo constava, por conta da associação *Promotora da Colonisação*. Dizia-se que muitas crianças haviam chegado doentes em consequencia da longa viagem que fizeram.

Chegaram tambem a Campinas, no dia 12, doze familias de colonos allemães, ao todo 64 pessoas, com destino á fazenda do Pão d'Alho, do commendador Manoel Carlos Aranha.

Escreveram de Iguapé ás folhas da capital:

« O calor aqui tem chegado á uma intensidade pouco commum; receia-se muito que appareça a variola, porquanto em Cananéa ella grassa, tendo já fallecido algumas pessoas. A 4 chegou ao porto da colonia um vapor por conta do governo, conduzindo colonos para a denominada colonia Pedro II. Alguns desembarcaram em braço e falleceram logo depois, em consequencia de acharem-se doentes de variola. Dizia-se, porém, muito á puridade, que estes colonos estavam affectados de febre amarella.

« Naquella comarca ha falta de meios, e ha muito que não se vaccinam as crianças, por falta de puz vaccinico. Ha um anno deram-se casos de variola, que felizmente não foram fataes. »

Constando ao promotor publico da comarca de Campinas que o pardo Manoel, escravo de herdeiros de João Ferreira da Silva Gordo, que havia assassinado, no dia 5 do mez findo, seu senhor João Ferreira da Silva, seguia em direcção da provincia de Goyaz, requerêra ao juiz municipal carta precatoria geral para a captura do dito pardo. Esta carta fôra entregue a dous camaradas, que os parentes do assassinado forneceram para irem ao encalço do réo. No termo da Bagagem, provincia de Minas, os dous camaradas encontraram o pardo Manoel, prenderam-o e recolheram-o á cadeia de Campinas, onde está sendo processado.

Refere a *Gazeta de Campinas* de 16:

« Na noite de 11 do corrente, tratando o Sr. Ferreira de Araujo, empregado da casa dos Srs. Bierrenbach & Irmão, de effectuar a prisão de um escravo pertencente aos mesmos senhores, que se achava refugiado em uma casa sita á rua do Imperador, foi por aquelle escravo assassinado com um tiro de pistola. O assassino conseguio evadir-se.

« No dia 14 do corrente, foi assassinado o feitor da fazenda do Sr. Theodoro Leite Penteado, deste municipio. Consta-nos que 9 escravos da mesma fazenda vieram apresentar-se á policia, dizendo-se implicados no crime. »

A 9 do corrente, pelas 10 horas da manhã, fôra esmagado por um wagon, que recuava para entrar no desvio, ao lado da estação de Campinas, um irmão do collector naquella cidade, de nome Joaquim Candido Rodrigues de Almeida. Eis o que a este respeito diz a folha supracitada:

« As informações que temos de parentas do finado, convencem-nos de que a morte foi mui de proposito procurada por aquelle desventurado moço. Sabem todos nesta cidade de factos não ha muito tempo, praticados por elle e que indicavam perturbação de suas faculdades intellectuaes. Já em consequencia disto um de seus irmãos o levara para Araraquara a vêr se com a viagem e mudança temporaria de residencia o doente conseguiria restabelecer-se. Com effeito durante todo o tempo de sua estada lá passou muito bem.

« Tendo voltado ultimamente a esta cidade cahiu de novo no mesmo abatimento e estado melancolico de outr'ora.

« Naquelle dia, achando-se ás 9 horas em casa do Sr. Morton, foi convidado e sentou-se á mesa do almoço. De cousa alguma servio-se, e conservou-se quasi sempre em silencio. Logo depois seguio em direcção á estação do caminho de ferro e ahi na occasião de manobras de wagons, abrio um livro que disseram-nos ser a Biblia e collocou-se na frente de um dos carros no momento em que era levado para o desvio: o carro passou sobre o infeliz, que succumbio poucas horas depois. »

Falleceram na capital: o proprietario Lucio Manoel Felix dos Santos Campello, tendo de idade 75 annos e o fazendeiro na Limeira, José da Silveira Franco; em Santos o capitão João Pinheiro Santiago e o tenente Brazilio de Campos Mello; em Taubaté Antonio Rodrigues Maciel.

Lê-se no *Americano* de Sorocaba de 13:

« Informam-nos que a 3 no corrente, Pedro, escravo do Sr. Pedro Fontoura, tendo pago a quantia em que foi avaliado, emquanto escreviam a carta de sua liberdade, tripudiando de prazer, sahio á rua, afim de communicar aos seus amigos a immensa satisfação de que se achava possuido; e, passando a ponte, desceu ao Porto dos Quarteis, onde se achavam as pessoas de sua amisade, e alli, ao recontar a sua ineffavel felicidade, cahio morto na praia! »

RIO DE JANEIRO.

— Na camara dos deputados foi lido, no dia 18 do corrente, o seguinte projecto de resposta á falla do throno:

« Senhor. — No prazer com que Vossa Magestade Imperial vio a reunião da assembléa geral, traduz-se mais uma vez para a camara dos deputados o elevado apreço em que Vossa Magestade Imperial tem as instituições e a prosperidade da patria.

« Convencida de que a felicidade do Brasil depende essencialmente da mais estreita alliança entre o throno e a nação, a camara dos deputados, agradecendo a expressão daquelle patriotico sentimento, assegura á Vossa Magestade Imperial que não poupará esforços para o fiel desempenho do alto mandato que lhe foi conferido.

« Regosija-se a camara dos deputados pela tranquillidade interna de que gosa o imperio, e cheia de confiança nos principios de justiça e moderação, que tem presidido aos actos do governo imperial, e no patriotismo e bom senso da nação, nutre a lisongeira e segura esperança de que esse estado não será alterado.

« Com grande contentamento, senhor, ouvio a camara que são em geral satisfactorias as condições sanitarias do imperio; e rendendo á Providencia Divina as devidas graças por tão a[illegible]do beneficio, della espera, com Vossa Magestade Imperial, a terminação das molestias que tem infelizmente grassado em algumas de nossas povoações, embora sem maior intensidade.

« A camara dos deputados não póde deixar de applaudir a sabedoria e firmeza com que Vossa Magestade Imperial mantêm relações pacificas e amigaveis entre o imperio e as nações estrangeiras, como tanto convém aos interesses reciprocos, que de dia em dia se multiplicam e engrandecem.

« Com Vossa Magestade Imperial, e com o paiz congratula-se a camara pelo accordo de 19 de novembro do anno passado, que resolveu sem quebra dos direitos e da dignidade nacional, a desintelligencia occorrida entre o governo do imperio e o da Confederação Argentina, relativamente aos ajustes definitivos de paz com a republica do Paraguay.

« Tem a camara no devido apreço a celebração de tratados de extradição com a republica Argentina, e com os reinos de Portugal, Italia e Grã-Bretanha; e confia que nelles foram respeitados os principios de justiça e os sentimentos de humanidade.

« Felicitando-se pelo crescimento das rendas publicas, que tem permittido attender aos grandes encargos provenientes da guerra do Paraguay, e activar os melhoramentos moraes e materiaes do paiz, será sollicita a camara dos deputados em auxiliar o governo de Vossa Magestade Imperial, não só na diffusão e aperfeiçoamento da educação, e instrucção publica, como tambem no desenvolvimento dos meios de communicação, e na acquisição de braços uteis, que venham dar ao trabalho industrial, e especialmente ao da lavoura, o impulso de que tanto carecem.

« A noticia da celebração do contrato para assentamento de um cabo electrico entre a Europa e o Brasil foi satisfactoriamente acolhida pela camara dos deputados, a qual muito aprecia os grandes beneficios, que, para a civilisação e prosperidade patria, devem resultar de tão maravilhoso instrumento da actividade do nosso seculo.

« Certo de que na liberdade do voto está a condição principal e indeclinavel da realidade do systema representativo, e de que cumpre, portanto, garanti-la quanto seja possivel para que a eleição exprima sempre com vigorosa fidelidade a opinião e força do voto popular, offerecendo o respectivo processo toda a segurança ás maiorias e minorias; convencido da necessidade de libertar a guarda nacional, cujos relevantes serviços tem conquistado a gratidão do paiz, de obrigações que, mesmo em circumstancias ordinarias, a oneram actualmente com prejuizo da industria e da liberdade politica do cidadão, a camara, senhor, empregará todo o seu desvelo em attender a tão importantes assumptos, que constituem a geral aspiração do paiz.

« Satisfazendo a uma das necessidades indicadas por Vossa Magestade Imperial, pende já de deliberação do senado um projecto de lei sobre o recrutamento, o qual conformando-se com o estado de nossa civilisação e com a natureza e dignidade do serviço militar, attenderá melhor ás conveniencias da organisação do exercito, removendo ao mesmo tempo as queixas que se levantam contra o systema actual.

« Senhor, se o lugar que occupamos entre as nações cultas, attesta o poder moral do povo brasileiro, e seus grandes elementos de propriedade, não menos testemunha o patriotismo, e incessante solicitude de Vossa Magestade Imperial pelo progresso e engrandecimento do imperio.

« Protestando ao governo de Vossa Magestade Imperial o mais franco e leal apoio, a camara dos deputados dirige aos céos fervorosos votos pelo esplendor do throno brasileiro, cuja estabilidade asseguram a sabedoria de Vossa Magestade Imperial, e o votos da nação agradecida.

« Paço da camara dos deputados em 16 de janeiro de 1873.—*A. I. Henrique.*—*J. F. da Costa Pereira Junior.*—*Tarquinio B. de Souza Amaranthe.* »

Entrando em discussão, no dia 21, orou durante toda a sessão o Sr. Ferreira Vianna.

Achavam-se inscriptos com a palavra, a favor, os Srs. Costa Pereira, Gusmão Lôbo, Barão de Mauá, Rocha Leão, Carneiro da Cunha, Henriques, Tarquinio Amaranto, Ferreira de Aguiar, Teixeira da Rocha, Carlos Peixoto, Araujo Góes Filho, Heraclito Graça, Barros Cobra, Eufrasio Correia, Pereira dos Santos, Freitas Henriques, Moraes Rego, Araujo Góes, Pereira Franco, Martinho de Freitas, Moraes Silva, Balbino da Cunha, Agesilau Filho de Albuquerque e Miranda Osorio; e contra, os Srs. Pereira da Silva, Duque-Estrada Teixeira, Florencio de Abreu, Silveira Martins, Brusque, Menezes Prado, Paulino de Souza, Belisario, Bernardo de Mendonça, José Calmon, Diogo Velho, Theodoro Coelho e Cansado.

Receberam-se na côrte as seguintes noticias commerciaes:

« *Buenos Ayres, 13 de janeiro.* — Para a mala do paquete as transacções que se realisaram tiveram os seguintes algarismos:

« Londres 49 1/2 a 49 5/8 d.

« França 5.28 a 5.31 fr.

« Antuerpia 5.29 a 5.30.

« Rio de Janeiro 30$500 a 30$[illegible] por onça de ouro.

« No mercado de importação os generos do Brasil conservam-se paralysados, não se tendo effectuado vendas de importancia.

« A aguardente não encontra compradores, e o genero não teve vendas.

« Em café fizeram-se algumas vendas de 480 a [illegible] pesos a arroba, despachado.

« Em fumo em rôlo nada se fez.

« No de importação se nota mais animação para farinha de trigo, devido a uma especulação que deu bom resultado.

« Pelos navios *Smiling Morle* e *Wilams Cundal* seguiram para o Rio de Janeiro oito mil saccos de dous quintaes cada um, operação esta que deu algum movimento ao nosso mercado. »

« *Montvidéo, 15 de janeiro.* Para a mala deste paquete realisaram-se desde o dia 3 até hoje cerca de £ 160.000 de 51 3/8 a 51 3/4 d., algarismo este ultimo a que fecha o mercado.

« Sobre França e Antuerpia saccaram-se cerca de frs. 1.600.000 de 5.53 a 5.60.

« Sobre o Rio de Janeiro na se fez, cotando-se nominalmente á razão de 9$400 por £.

« No mercado de generos de importação notou-se nos de procedencia brasileira o movimento seguinte:

« Os assucares dessa procedencia tiveram transacções mais animadas, devido ao terem os possuidores estabelecido algumas concessões aos preços anteriores em frente das diversas chegadas de navios de Pernambuco com assucares novos, e de estar a praça com muito da safra velha e que ficam com pouca procura pela preferencia que dão os compradores aos novos.

« Além das cargas vendidas do *Idalina* e *Manuela*, que já noticiamos, vendeu-se para Buenos-Ayres o carregamento do *Joven Adelia* de Pernambuco a 17 1/8 reales fortes o branco, 1.ª a 16, o branco 2.ª a 15 o somenos, e a 13 reales o terciado.

« Das qualidades da safra velha venderam-se em fracções cerca de 1.000 volumes desde 2$70 a 2$60 a arroba o branco 1.ª de 2$50 a 2$40 o somenos e de 2$ a 1$95 a arroba o terciado, despachado.

« Para a aguardente a procura tem sido pouco activa, devido em parte não haver na chegada 19 gráos, graduação esta preferivel pelos compradores, e devido a essa circumstancia só se tem podido obter $76 pelos 500 litros despachados, porém as primeiras entradas que cheguem, tendo aquella graduação obterão $78; a existencia em nosso mercado é de 500 pipas.

« O café tem estado bastante paralysado, porém os preços estão bem sustentados por estar a unica existencia de 600 saccos em uma só mão que o vende de 21 a $22 o quintal, despachado, preço este que recusam pagar por agora os compradores, em virtude de que a estação fez diminuir o consumo.

« Pelo muito calor que tem feito, os compradores pouco negocio tem feito com fumo em rôlo, circumstancia esta que augmenta o deposito, e que se inicia uma baixa. Da marca pingo fresco e garantido venderam-se algumas pequenas partidas a 10$50 a arroba, despachado, e as outras marcas são tão acreditadas de 6 a $10 a arroba.

« No mercado de exportação notou-se mais actividade na quinzena para os productos do paiz.

« A carneação deste anno está um tanto atrazada pelo máo estado dos pastos, por as chuvas vindo tardias e fraqueza do gado destinado ao côrte, o que se faz crêr ser o começo de 15 de fevereiro em diante.

« O sal pelas varias entradas que tem havido supprio as poucas necessidades que sentio o mercado, tendo declinado alguma cousa dos preços: receiando-se ainda mais baixa, as entradas foram maiores. Cota-se para consumo o de Cadiz a 8 reales fortes a fanga, para Buenos Ayres 10 reales, e para os Rios 11 1/2 reales fortes. »

« *Rio Grande, 11 de janeiro.* — Para o paquete *Calderon* fizeram-se transacções aos seguintes algarismos:

« Sobre Londres a 25 1/2 d. bancario, 25 5/8 e 25 3/4 d. particular.

« Sobre França de 360 a 365 reis o franco.

« Sobre Hamburgo a 700 reis m b.

« Sobre o Rio, Bahia e Pernambuco, a 2 1/2 % de desconto a 90 d/v. e a 8 dias de vista, ao par.

« Os fretes regulam para:

« Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, 300, 400 e 500 reis a arroba.

« Canal e ordens, couros salgados 42/6, idem seccos 55/.

« Estados Unidos, couros seccos, 55/ ».

— Eis as noticias commerciaes do Rio de Janeiro:

« Foi pouco activo o movimento do mercado de cambio, mas não houve alteração alguma a notar-se.

« Effectuaram-se transacções menos que regulares sobre Londres a 26 d. papel bancario, 26 1/8, 26 1/4 e 26 3/8 d. particular; e pequenas sobre França a 360 reis por fr., e sobre Portugal a 110 % de premio á vista, papel bancario.

« Apenas nos constou hoje a venda de um pequeno lote de soberanos a 9$400 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 % tiveram hoje movimento activo, e seus preços mostraram extrema firmeza.

« Foram negociados cerca de 600 desses titulos de 1:045$ a 1:050$ a dinheiro e a este ultimo preço pagamento e entrega em fevereiro futuro.

« Das do emprestimo nacional de 1 68 apenas se vendeu uma partida insignificante a 1:140$ a dinheiro.

« O mercado de acções de bancos e companhias publicas mostrou animação, effectuando-se transacções avultadas; os preços, porém, em geral nao apresentam muita firmeza.

« Das do banco Industrial e Mercantil foram negociadas cerca de 1,000 a 54$ e 5 $500 por acção a dinheiro, 55$ para fim de fevereiro. Em acções de estabelecimentos da mesma natureza foram pouco activas as vendas aos seguintes preços: banco do Brasil a 251$ e 2 2$ por acção a dinheiro 255$ pagamento e transferencia em fim de março; banco Rural e Hypothecario 220$ a dinheiro; banco Commercial do Rio de Janeiro 85$; banco Mercantil de Santos 14$500.

« No mercado de acções de companhias reinou movimento activo para as da companhia de Navegação Brasileira, de que foram negociadas cerca de 600 a 135$ e 140 a dinheiro, e ao ultimo preço para 16 de fevereiro futuro, e para as da companhia da estrada de ferro Sorocabana, de que foram vendidas cerca de 1,000 a 40$, pagamento e entrega no primeiro dia em que se annunciar o dividendo.

« Negociaram-se tambem pequenos lotes de acções da companhia Locomotora a 140$ e 150$ a dinheiro e ao ultimo preço para o fim do mez, e da companhia de Carris de Ferro da villa Isabel a 150$ a dinheiro.

« As vendas no mercado de productos foram pequenas do café e menos que regulares do assucar para consumo.

« Sahiram tambem para consumo cerca de 6,000 arrobas de carne secca.

« Fretaram-se: um navio para Port-Elisabeth, café, a £ 200; um para Lisboa á ordem, dito, a 32 s. 6 d., e um para Hampton-Roads, á ordem, dito, a 25 s. »

— A alfandega rendeu de 1 a 22 do corrente, 2,239:322$637.

— Sahiram para Pernambuco: a 15 galera portugueza *Nova Goa*, e brigue austriaco *Slavo O.*; a 17, escuna austriaca *Marietta* e galera portugueza *Azia*; a 18, barca ingleza *Bina*; a 19 galera portugueza *Firmeza* e barca austriaca *Maria C.*; e a 20, barca ingleza *Rajah of Saaanah* e polaca hespanhola *Frasquita*.

BAHIA.

— A directoria do *Cricket Club* ficou assim organisada: presidente, A. Mac Nair; secretario e thesoureiro, José Tell; directores — A. Hosselmann, W. G. Dusson, W. G. Broad, J. M. Johnston, W Emmack e R. Fogg.

— O presidente da provincia mandou vigorar no exercicio de 1872 — 1873, o orçamento do anterior.

— Arribaram ao porto da capital: o brigue *Constante*, sahido a 20 do corrente para Pernambuco, por ter adoecido o capitão; e o patacho allemão *Johann* procedente de New-York, por ter partido o leme.

— O Rvm. vigario da Victoria, padre José Muniz Cabral Leal de Menezes, offereceu 6 % de sua congrua por espaço de 3 annos, contados do 1.º do corrente mez, e as exportulas provenientes dos enterramentos das pessoas livres da sua freguezia, em favor da instrucção publica.

— Achava-se no porto a galera ingleza *Invemallan*, em viagem para Pondichery, tendo a seu bordo 468 emigrantes.

— O cambio sobre Londres regulava 26 a 26 1/4 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 24 do corrente, 927:773$947.

SERGIPE.

— Grassava com intensidade na capital, a variola.

— Fallecera o octogenario Florencio de Araujo Góes, thesoureiro da thesouraria de fazenda.

ALAGOAS.

— Fallecera, na capital, o antigo commerciante Alexandre Ferreira Guimarães.

Noticias do norte do imperio.

Tambem amanheceram hontem nosso porto os vapores *Pará* e *Guará*, trazendo datas: do Amazonas 10, do Pará 22, do Maranhão 23, do Ceará 26, do Rio Grande 27, e da Parahyba 28 do corrente.

AMAZONAS.

— Foi nomeado director geral da instrucção publica o Dr. Felippe Honorato da Cunha Mininéa.

— Começou a publicar-se em Manáos, no dia 1º o jornal *Diario do Amazonas*.

— No dia 1º foi collocada com grandes festas a pedra angular do edificio que alli se vai levantar para hospital da Caridade, por subscripção popular.

— A directoria da—Associação Commercial—no corrente anno compõe-se dos Srs.:
José Coelho de Miranda Leão, presidente (reeleito).
Francisco Soares Raposo, secretario.
José Ferreira de Barros, thesoureiro.
José Antonio da Costa e Alexandre Paulo de Brito Amorim, directores.

— O Sr. José Teixeira de Souza deu carta de liberdade a uma escrava sua de nome Anna.

— Sob a epigraphe—Cadaver—escreveu o *Amazonas* de 3 do corrente:

« Ante-hontem, pela manhã, foi encontrado junto á praia da Ponte dos Remedios, o cadaver de Thereza, escrava do Sr. tenente Irenio Porfirio da Costa.

« Compareceu ao lugar o Sr. Aguiar, subdelegado de policia e o Sr. Dr. Carneiro da Rocha, para procederem ao corpo de delicto, o que não pôde ser executado pelo facto de se achar o cadaver em adiantadissimo estado de putrefacção, faltando-lhe muito dos membros principaes.

« Ignora-se a causa deste desgraçado acontecimento. »

— A presidencia da provincia annullara as eleições municipaes de Borba e Manicoré. A vereação da camara municipal da capital, que no dia 7 de janeiro entrou em exercicio, ficou assim constituida:

Clementino José Pereira Guimarães, Hilario Pereira de Jesus, José Justiniano Braule Pinto, Francisco Antonio Monteiro Tapajós, José Coelho de Miranda Leão, Manoel Francisco da Rocha Thury, Sebastião de Mello Baeury, Custodio Pires Garcia e Antonio da Cunha Mendes.

— A recebedoria da fazenda provincial arrecadou no mez de dezembro 41:329$852, sendo:
Para a provincia . . . . . 32:298$487
Para a Companhia Fluvial do Alto-Amazonas . . . . . 8:031$365

PARÁ.

— Já se achava na capital, de volta de sua viagem á Alcantara, o Exm. diocesano.

— A nova directoria da praça do commercio ficou assim composta:
Presidente, Francisco Gaudencio da Costa.
Vice presidente, G. Sesselberg.
1º secretario, Louis Autran.
2º dito, Fortunato Alves de Souza Filho.
Thesoureiro, Bernardo Barboza.
Directores, Joaquim José Teixeira Basto, D. Barreau, Joaquim Nunes d'Almeida, Bento Rebello de Andrade.

— Arribara ao porto de Belem, 5 dias depois de ter d'ahi sahido para Lisbôa, a barca portugueza *Novo Paquete*, por ter perdido duas ancoras em frente á ilha Santa Roza.

— No dia 3 do corrente, no sitio *Manejó*, distante tres leguas da villa de Monte-Alegre, o indio José Theodoro disparou uma espingarda contra outro indio de nome Adriano Antonio da Silva, ferindo-o mortalmente. Chegado o facto ao conhecimento do delegado respectivo, tomou este de prompto as providencias que o caso reclamava, sendo preso o criminoso, e conduzido á dita villa o offendido, que falleceu horas depois. A mesma autoridade procedeu a corpo de delicto, e prosegue nas demais diligencias para punição do criminoso.

— A' bordo do vapor inglez *Jerome* chegaram do Pará cem immigrantes que se destinam a empreza da estrada de ferro do Madeira e Mamoré.

— A alfandega rendeu de 1 a 21 do corrente 243:371$451.

MARANHÃO.

— Lemos no *Paiz*:

« Tomou posse hontem a commissão da praça que tem de servir no corrente anno, a qual elegeu d'entre si os Srs. José Joaquim Pereira dos Santos, presidente; José Pedro Ribeiro, secretario e Antonio Justino de Miranda, thesoureiro. Os outros membros da commissão são os Srs. Luiz Manoel Fernandes, Franklin Jansen Serra Lima, Jeronymo José Tavares Sobrinho e Domingos Theotonio Jorge de Carvalho.

« O Sr. José Manoel Vinhaes, presidente da commissão do anno passado, apresentou á assembléa geral dos assignantes um bem deduzido relatorio.

« Nesse importante trabalho occupa-se do estado do commercio, dos melhoramentos que o mesmo reclama, da estatistica commercial, das obras que mais particularmente referem-se aos interesses commerciaes. Acompanharam ao relatorio duas representações, uma ao governo imperial, pedindo a construcção da via-ferrea de Caxias á Therezina, e outra, a assembléa geral, pedindo a diminuição de 2 0/0 nos direitos de exportação.

« Cita o relatorio um facto, que consideramos lamentavel, e é a diminuição dos assignantes da Casa da Praça. O numero delles, que era de 207 no principio de 1872, está hoje reduzido a 138!

« Cabe aqui perfeitamente a admiração que manifesta a commissão. »

« No anno de 1872 transitou a quantia de... 64:418$500 em cartas registradas e outros valores declarados.

« O seu movimento foi de 5,320 malas, contendo 384,087 objectos, divididos pela maneira seguinte:

« Recebeu 2,651 malas, contendo:

Officios	31,340
Particular....	173,842
Registradas..	4,006
	209,188

« Remetteu 2,669 malas, contendo:

Officios	23,564
Particular ...	147,963
Registradas..	3,385
	174,899

« A correspondencia official recebida e remettida foi á favor do governo de rs. 20:685$10. A differença para mais de 1871 foi de 3,864 objectos. »

« No Burity foi assassinado em 22 do passado o capitão Honorio José Gaspar por um seu escravo de nome Zacharias, que havia poucos dias tinha fugido.

« Estava o capitão Honorio assistindo ao queima de umas telhas á noute. O assassino, protegido pela escuridão, aproximou-se até uns quinze passos de distancia e desfechou-lhe um tiro pelas costas, que ficaram crivadas de chumbo, fallecendo a victima 2 horas depois. »

— O cambio regulava sobre Londres 26 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 20 do corrente 405:239$600.

PIAUHY.

Fallecêra, em Oeiras, o juiz de direito da comarca de S. Raymundo Nonato, Dr. Raymundo Antonio de Carvalho.

— A assembléa provincial approvou o contrato celebrado pelo presidente com o commissario da Companhia Pernambucana de vapores, para que os seus vapores toquem duas vezes por mez no porto da Amarração, com a subvenção de 12:000$ annuaes.

CEARÁ.

Foi publicada a lei do orçamento, na qual são orçadas a receita provincial em 890:897$198 e a despeza em 957:2[illegible]$107.

— Lemos no *Pedro II*:

« Em sessão da assembléa geral dos accionistas da companhia cearence da via-ferrea de Baturité, reunida no dia 18 do corrente, sob a presidencia do Sr. coronel Victoriano A. Borges, foi approvado o projecto da respectiva directoria, contido na seguinte exposição.

« Senhores.—A vossa reunião tem por fim deliberar sobre a materia, que, segundo o artigo 33 § 5º dos nossos estatutos, é a da vossa exclusiva competencia.

« Tendo o corpo legislativo provincial decretado para a empreza da via-ferrea de Baturité, em lei datada de 21 de dezembro proximo passado, a garantia de 7 por cento sobre todo o capital necessario para se completarem as obras até o municipio de Baturité, a directoria da companhia tem entendido conveniente aos interesses della comprehender toda essa obra desde já, não se limitando á primeira sessão, que termina na Pacatuba.

« Como sabeis, o capital da companhia, destinado a esta primeira sessão é de 800 contos de réis, o capital para toda obra, cujos juros se garantem é de 2,600 contos; resta pois pedir autorisação ao governo imperial para emittir mais a quantia de 1,800 contos.

« Esta emissão deve ser feita nas praças do imperio ou da Europa, segundo fôr mais prompta e mais vantajosa.

Nós pedimos, pois que nos concedaes permissão:

« 1º para pedir faculdade ao governo imperial para essa emissão.

« 2º para propôr as modificações dos nossos estatutos, que forem consequentes ou indispensaveis para se realisar essa emissão, e terem começo desde logo as obras da segunda e terceira sessão da via-ferrea.

3º para despender a quantia que fôr de mister, afim de realisar a operação sujeita á directoria a prestar suas contas opportunamente.

As medidas que vos pedimos são de um interesse, cuja demonstração é excusada.

« E' conveniente, porém, vos declarar que infelizmente para uma empreza de tamanho futuro, tem sido difficil a acquisição de capitaes até mesmo para completar o *quantum* da primeira sessão da obra.

« E' verdade que a procura se tem limitado á provincia ou não tem sido feita fóra della, senão por intermedio de amigos, sem a intervenção de agentes estipendiados nas praças, e sem os dispendios, que é de costume e de necessidade fazer-se.

« Entretanto a directoria não tem deixado de dar todo impulso ás obras da primeira secção reguladas hoje e terminadas todas as questões que se levantaram entre a companhia e o empreiteiro Jeronymo Luiz Ribeiro, os novos contratadores trabalham em toda extensão da linha desde a Fortaleza até Pacatuba, sendo plano da directoria concluir essas obras até o fim do anno.

« Já estão comprados todos os materiaes para a subsecção de Arronches; e encommendado o restante para conclusão dessa primeira parte da via-ferrea.

« Dentro de alguns mezes os primeiros trilhos estarão assentados e a locomotiva, esse prodigio da industria, ha de sibillar pela primeira vez nesta terra, cujo futuro vem firmar.

« Pedimos que delibereis, sobre os pontos indicados, e sobre o mais que vos suggerir a vossa sabedoria. »

RIO-GRANDE.

Escreve em 27 do corrente o nosso correspondente do Natal:

« No dia 20 do corrente falleceu em S. José de Mipibú o soldado de policia Antonio Pedro dos Santos, em consequencia dos graves ferimentos que lhe foram feitos no dia 31 de dezembro ultimo, pelo individuo de nome João Paulino Pinto de Aguiar Junior, filho do padre João Paulino de Aguiar, alli residente, facto a respeito do qual já lhe dei noticia em minha ultima de 19 deste mez.

« Algumas diligencias tem sido feitas pelo delegado de policia tenente Joaquim Machado para a captura do criminoso; mas todas tem sido infructiferas, em vista da protecção que ao mesmo criminoso dispensam os membros de sua familia, dizendo-se até que já o mandaram para os *Brejos*, na provincia da Parahyba, em companhia do celebre *Geracina*, que alli tem um cunhado de nome Adelino Bezerra, em cuja casa, sem duvida, vai elle homisiar o seu protegido.

« No dia 19, no lugar Larangeiras da mesma cidade de S. José, por occasião de uma feira, que alli se costuma a fazer, Joaquim José de Sant'Anna praticou o crime de offensas physicas na pessoa do negociante Manoel Francisco Alves do Sotão, ferindo tambem a José Ferreira de Lima.

« O criminoso foi preso em flagrante delicto, e tendo o delegado de policia procedido aos competentes corpos de delicto e inquerito policial, remetteu todas essas peças ao promotor publico da comarca, por intermedio do juiz municipal, afim de ter lugar a instauração do respectivo processo.

« Segundo noticias recebidas do districto de Santa Rita da Cachoeira, commetteram-se alli dous barbaros assassinatos: um no dia 10, na pessoa de Francisco Amaro d'Assumpção; e o outro no dia 11, na pessoa de Trajano Barroso de Carvalho.

« O autor do primeiro, cunhado da victima, conseguio fugir e ainda não foi preso: não se tendo dado o mesmo com o autor do segundo homicidio, um tal José Angelo, que fôra preso immediatamente.

« O subdelegado do districto, José Francisco da Rocha, foi solicito no cumprimento dos seus deveres: expedio as convenientes ordens para a prisão dos assassinos, e, segundo consta, ultimou os inqueritos policiaes, que remetteu a autoridade competente para os fins da lei.

« Por acto de 23 S. Exc. o Sr. coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara, concedeu a aposentadoria que lhe havia requerido o thesoureiro da thesouraria provincial Vicente Ferreira Alvares, e nomeou para substitui-lo o chefe da 1ª secção da mesma thesouraria capitão Alexandre Thomaz Seabra de Mello, que reune a necessaria aptidão para o bom desempenho daquelle cargo.

« Na mesma data foi exonerado o porteiro da secretaria do governo Canuto Ildefonso Emerenciano Junior, e nomeou para substitui-lo o continuo João Pedro do Rego, cuja vaga foi preenchida pelo cidadão Manoel Joaquim Rabello Gonzaga.

« Por acto do mesmo dia resolveu S. Exc. transferir o praticante da secretaria do governo Antonio José Barbosa para a thesouraria provincial, e o desta Joaquim José Gomes de Albuquerque para aquella repartição.

« Por acto de 25 foram promovidos a chefe de secção, no lugar do capitão Seabra, o 1º escripturario Genesio Xavier Pereira de Brito, a 1º escripturario o 2º Basilio Soares da Camara Pinto, e ao lugar deste o praticante Antonio José Barbosa, que foi substituido pelo collaborador José Flavio Rodrigues Machado.

« Todos estes actos foram aconselhados pelas exigencias do serviço publico, e tem merecido a approvação de todos, ainda mesmo de adversarios pouco generosos e sempre maldizentes.

« De conformidade com a lei provincial n. 672 de 14 de dezembro de 1871, foi nomeado, por acto de 24 deste mez, professor de primeiras lettras de Patú, o cidadão Joaquim Xavier da Cunha, e jubilada nos termos do respectivo regulamento a professora de Mossoró D. Anna Rosa Emilia.

« Hontem o soldado da companhia do 1ª linha Henrique de tal, esfaqueou á Maria Magdalena e á um invalido do exercito de nome Manoel Bezerra, moradores á rua da Aurora desta cidade. Os offendidos acham-se em perigo de vida, e o criminoso foi preso em flagrante delicto.

MUTILADO

ILEGÍVEL

« E' para lamentar o estado desgraçado a que nestes ultimos tempos tem chegado a companhia de caçadores desta provincia.

« Parece que em sua totalidade ella se compõe de perversos e malfeitores.

« O Exm. Sr. vice-presidente vai tomar sérias e acertadas providencias para remover tão deploravel estado de cousas. »

PARAHYBA.

Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial.—Por portarias da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram nomeados: delegado de policia do 2º districto do termo do Recife, o bacharel Amaro Joaquim da Fonceca Albuquerque; e 3º supplente do delegado do termo da Escada, Manoel Candido de Albuquerque.

Presidente da Bahia. — Cartas da côrte dizem estar nomeado presidente da provincia da Bahia, o Exm. desembargador Diogo Teixeira de Macedo.

Côrte.—Segundo dizem os jornaes e cartas, grassava alli a febre amarella com alguma intensidade.

Missas funebres.—Amanhã ás 8 horas do dia manda o Exm. Sr. desembargador Accioli celebrar, na igreja da matriz da Bôa-Vista, algumas missas pelo repouso eterno de sua irmã a Exma. Sra. D. Carolina Julia Accioli Souto, fallecida na côrte a 2 do corrente.

A illustre finada libertou em testamento cincoenta de seus captivos, á muitos dos quaes fez importantes legados.

Arrematação provincial.—Perante a junta da thesouraria provincial vai á praça hoje a obra dos reparos da estrada da Muribeca, entre os engenhos *Novo* e *Guararapes*, sendo a importancia total paga em prestações de 6, 12 e 18 mezes.

Cidade de Olinda.—Domingo (2) deve haver reunião da sociedade Beneficente Olindense, no consistorio da igreja dos Milagres.

Para a Europa.—Com 14 recebidos no nosso porto, levou o *Boyne* 201 passageiros.

Vapor Pará.—Tendo realisado, no Pará, o concerto da peça da machina, chegou hontem ao nosso porto, com a optima viagem de quatro dias, o vapor *Pará*, da companhia brasileira, seguindo ás dez horas da noute para a Bahia e Rio de Janeiro.

Vapor «Pirapama».—Em viagem para a Granja e escalas chegará ao porto da Fortaleza esse vapor no dia 20 ao escurecer.

Freguezia de Muribeca.—Ao voltar do leo, onde fôra procurar allivio á seus padecimentos, falleceu, na cidade da Fortaleza, no dia 22 do corrente, o Rvdm. Joaquim de Aragão Ebla, vigario collado da freguezia de Muribeca, em Pernambuco.

Reuniões carnavalescas. — Diversos jovens empregados no commercio, que se acham de presente em Olinda passando a estação calmosa, acabam de organisar uma sociedade para dar dous serões dansantes nos dias sabbado e terça-feira do carnaval, no palacete encarnado da rua de S. Bento. Consta-nos que elles tudo envidam para que sejam essas reuniões concorridas e animadas.

Agencia de correio.—Pela directoria geral dos correios, na côrte, acaba de ser creada uma agencia postal em Freceiras, povoado do sul da provincia, na linha da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco; nomeando para agente o Sr. Francisco Tranquilino de Almeida Bastos.

Dinheiro. — Os vapores *Boyne*, *Mandahú*, *Guará* e *Pará* trouxeram para:

Keller & C.	70:000$000
Rabe Schmmettau & C.	70:000$000
Baltar, Oliveira & C.	50:000$000
P. M. Maury	27:133$600
Pereira Vianna & C.	22:200$000
Pereira Carneiro & C.	20:000$000
Banco Commercial	20:000$000
A. Hyvernat & C.	15:000$000
Cunha Irmãos & C.	6:000$000
Lemmann frères	5:500$000
A. de Moura Bolim & C.	4:000$000
José da Silva Loyo & Filho	2:763$000
José Rodrigues de Souza	2:500$000
Antonio A. de Souza Aguiar	1:700$000
Aristides Cesar de Almeida	1:322$000
Tasso Irmãos	400$000

Illustração Hespanhola e Americana. — Acaba de chegar para a respectiva agencia, á rua do Commercio n. 18, primeiro andar, o n. ... do jornal madrileno *Illustracion Hespanhola e Americana*, trazendo os retratos de dous chefes carlistas na Catalunha, as vistas da colonia ingleza na Bahia Branca no Rio da Prata e outras muitas.

Accidente. — Hontem, á tarde, quando voltava de visitar um doente o Sr. Dr. Sá Pereira, ao parar seu carro para pagar o pedagio que se cobra na barreira da Capunga, não tendo sido despertado pelo signal pelo qual se faz conhecer a aproximação da via-ferrea, nem mesmo lhe haver observado nada o vigia, que se achava em observação, foi sorprehendido de repente pela aproximação do trem, para salvar-se do qual entendeu saltar do carro, custando a livrar o boleeiro, com a perda de esmagamento do referido carro.

Por mais de uma vez havemos chamado a attenção para o modo um pouco irregular porque se fazem estes serviços entre nós, e no entretanto os factos se vão reproduzindo a miudo; portanto chamamos a attenção de quem competente for para o que deixamos mencionado.

Loteria.—A que se acha á venda é a 37.ª, á beneficio da matriz da Escada, a qual corre hoje.

Leilão. — Hoje effectua o agente Martins, as 11 horas do dia, o leilão de moveis, no primeiro andar do sobrado n. 82 da rua Direita.

Passageiros. —Chegados hontem dos portos do sul no paquete inglez *Boyne*:

Ventura Castello, Josepha O. ..., Carlos A. Costa, João L. Costa, Francisco de O. Salvador, Luiz C. d'Avellar, Manoel Joaquim, Luiz A. da Silva Campos, Hebert W. Carselio, Alfredo A. T. de Moraes, José A. de Araujo, Marcial A. Pinon. Duval de M. Fraga.

— Chegados dos portos do norte no vapor *Mandahú*:

Tres praças, 3 recrutas e um voluntario, Guilherme Hughes, Luiz Aurelio de Godoy Vasconcellos e 1 criado, João Ferreira de Araujo, Eustaquio Ferreira Rebouças, 3 escravos, desembargador Silverio Farnandes de Araujo Jorge e 1 criado, Maria Joanna dos Prazeres, Henrique Hengelhensem.

— Chegados dos portos do norte no vapor *Guará*:

Manoel Pereira da Cunha, brigadeiro João Guilherme Bruce, José Pedro da Silva Santos, Antonio M. Barboza, Bellarmino A. da Silva, Lourenço Gomes de S., Manoel José do Nascimento, Miguel Antonio da Silva, Henrique da Cunha Rodrigues, Dr. Raymundo Braulio Pires Lima, Dr. Manoel Botelho Carneiro de Mattos Guerra e sua familia, Carlos Borromea Pereira da Silva, Dr. Silvio Pelico, Raymundo Francisco Marques Ramos, Nelson Sousa Lima, Bertholdo, Andronico, Prudencia, Dionizia, Lucia, Deoclecio, Raymundo, Joanna, Maria de Nazareth, Umbelina, Fulgencio, Justina, D. Maria Rozalina Souza Carvalho e 1 creado, George Kort, Manoel Joaquim Silva Justo e sua mulher, José Candido de Barros, José Jacome de Araujo, José C. do Amaral, José dos Santos, Antonio Ferreira de Barros, C. F. Vivaldo, Manoel Medeiros Souza Costa, G. S. Villar, Antonio Luiz Leite, Antonio Angelo Fernandes, Francisco Fernandes Lima e sua senhora, Dr. Ernesto A. de Vasconcellos Chaves, Antonio Justino Pereira da Silva, Carlos de Pinho Borges.

Em transito

Bento José dos Santos, Ramiro José d'Oliveira, Luiz Gomes Pereira, Manoel Madrugado Nascimento, Candido Fabricio Gomes de Castro, José Bonifacio Gomes de Castro, Estevão de Moraes Rego, Pedro Raymundo Pereira, major Adriano de Oliveira Pimentel e sua familia, Joaquim José de Sant'Anna, José Cesar da Silva Amaral, Dr. Benedicto de Barros Vasconcellos, Antonio da Silva Albano, tenente Pedro d'Alcantara Moreira, Francisco Gonçalves de Lima, José de Carvalho, Cicero Peres e sua senhora, Frederico Maia, José Paulino Magalhães.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Companhia Drainage.

No *Diario de Pernambuco* n. 286, no relatorio do Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, passando a administração da provincia ao Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, encontramos o seguinte:

« Esgoto e asseio da cidade. »—

Continuam a funccionar regularmente os apparelhos do 2º districto destinados ao serviço do esgoto e asseio da cidade, de cuja limpeza se acha incumbida a companhia Recife Drainage, que se esforça pela conclusão dos outros districtos, os quaes caminham adiantados, etc.

Estamos certos, que o Sr. Faria Lemos se assim asseverou em seu relatorio, foi por informações robustas, e que estas não podiam ser dadas senão pelo Sr. engenheiro fiscal da referida companhia.

Assim pois, rogamos encarecidamente ao Sr. engenheiro fiscal se digne declarar se alguns apparelhos do 2º districto teem, ou não deixado de trabalhar regularmente por differentes vezes, por falta d'agua, proveniente de defeitos das obras, ou se é somente por motivos de outros desarranjos, praticados por malicia dos moradores, como S. S. está annunciando, que maliciosamente os moradores destróem os apparelhos; tenha paciencia com este pedido; voltaremos sobre o annuncio.

Relativamente aos esforços que tem feito essa celebre companhia para concluir as obras não parece; porque tem requerido e obtido prorogações, sendo ultimamente uma de seis mezes.

Recife, 27 de janeiro de 1873. ***

Rectificação.

Constando-me que as assignaturas do protesto de 3 de agosto de 1872, continuaram até 25 de janeiro de 1873, data de sua publicidade, e não até ao ultimo do anno passado, que foi tão somente a do protesto da casa capitular; por isso faço a presente para evitar duvidas.

Recife, 29 de janeiro de 1873.

Padre *José Affonso de Lima e Sá*.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE JANEIRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão de Pernambuco, fraco, 9$700 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano 9$500 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 1ª sorte 9$950 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito dito 9$890 por 15 kilos, hoje.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 28 . . .	1,216:339$580
Idem do dia 29	49:180$337
	1,265:519$917

Descarregam hoje 30 de janeiro de 1873

Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias para alfandega.
Barca franceza—*Augustin*—farelo para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho dinamarquez — *Sarah A. Holbrook* — breu já despachado para o caes do Brum.
Barca franceza—*Granville*—vinho para deposito no trapiche Cunha.
Barca portugueza—*Arabella* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

Importação.

Vapor nacional MANDAHU, *vindo de Aracajú, consignado á companhia Pernambucana, manifestou:*

Algodão 133 saccas a Pereira, Carneiro & C., 414 á ordem. Assucar 100 saccos á ordem.
Couro 219 a Rabello & C, 37 a Pereira Carneiro & C.
Fumo 2 caixas a Antonio Martins Leite.
Pedras de amolar 450 á ordem.
Ricino 74 latas á ordem.

Vapor brasileiro GUARÁ, *vindo dos portos do norte, consignado a Henry Forster & C., manifestou:*

Arroz 100 saccos a A. S. Pinto Guimarães, 50 a Bastos e Sá.
Barricas vazias 50 ternos a J. J. Gonçalves Beltrão. Borracha 2 caixas a Burle & C., 2 a Miguel José Alves, 7 a Gonçalves Beltrão, 2 a Carneiro & Nogueira, 1 a Ferreira & Matheus, 2 barricas a J. B. Oliveira.
Camarão 8 cofos a Barros Junior & C.
Gomma 30 encapados a Gonçalves Beltrão.
Milho 500 saccos a Christiansen. Manteiga 5 caixas a Prisco Barboza.
Prenças de pão 3 amarrados a João Pires Seabra.
Saisa 20 rolos a Caors. Sola 210 meios a Domingos F. Maia.
Tapioca 25 paneiros a F. G. Bastos e Sá.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE JANEIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na barca sueca *Holland*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na galera portugueza *America*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 233 saccas com 19.849 1/2 kilos de algodão.
— No navio inglez *Coleridge*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar branco.
— No navio inglez *Ruth*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 2,400 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.
— No navio francez *Abertte*, para o Canal, carregou: H. D. La Grange 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— No navio francez *Jean Basth*, para Marseille, carregaram: Keller & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.
— No navio allemão *Alvine*, para Gothemburgo, carregaram: Keller & C. 939 couros salgados com 11,268 kilos.
— No brigue hespanhol *Canceller*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 185 saccas com 13,654 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto, carregou: A. Loyo 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado: J. J. da Costa Maia 18 saccas com 1,340 1/2 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Claudina*, para o Porto, carregaram: Cunha Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Luzitana*, para o Porto, carregou: J. B. de Oliveira 552 saccos com 22,0.2 kilos de gomma.
— Na sumaca hespanhola *Mercedita*, Para Montevidéo, carregaram: Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 23,366 kilos de assucar mascavado, e para Uruguayanna, 200 ditas com 22,840 ditos de dito branco.
— No vapor inglez *Boyne*, para Lisboa, carregou: T. Times 8 latas com 15 kilos de doce.
— No brigue brasileiro *Victoria*, para o Rio da Prata, carregou: A. de O. C. Leite 50 pipas com 24.000 litros de aguardente.
— No navio allemão *A. Catharina*, para o Rio da Prata, carregaram: B. Oliveira & C. 440 barricas com 47,783 kilos de assucar branco e 110 ditas com 13,545 ditos de dito mascavado.
— No navio germanico *Otto Grafzu Stolbug*, para Valparaizo, carregou: A. M. S. Machado 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.
— No lugre sueco *Nerdstyrnen*, para Hampton Roods, carregaram: A. Balthar Sobrinho 1,900 saccos com 142,500 kilos de assucar mascavado; M. Austin & C. 2,850 ditos com 213,750 ditos de dito.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Francolim*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 750 barricas com 65,613 kilos de assucar branco.
— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Pelicano*, carregou: A. C. Moreira 300 volumes com 22,564 1/2 kilos de assucar branco e 100 barricas com 11,391 ditos de dito mascavado.
— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Sinhazinha*, carregou: A. Loyo 50 pipas com 24.000 litros de aguardente.
— Para o Ceará, no vapor brasileiro *Ipojuca*, carregaram: J. F. Santos Bastos 30 1/2 barricas com 1,785 kilos de assucar refinado; para Acaracú, B. Oliveira & C. 8 barricas com 652 ditos de dito branco e 15 barris com 1,440 litros de aguardente; Silva & Irmão 3 barris com 288 litros de aguardente; Moraes & Irmão 6 pipas com 2,880 ditos de dito.
— Para Santos, no lugre brasileiro *Amelia*, carregou: A. V. dos Santos 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.
— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, carregou: J. A. M. Vianna 20 1/2 barricas com 1,393 1/2 kilos de assucar branco.
— Para Mossoró, na barcaça *Riachuello*, carregou: M. M. Moreira 12 barricas com 1,120 kilos de assucar branco; J. A. M. Vianna 20 1/2 ditas com 1,386 kilos de assucar branco.
— Para Alagoas, na barcaça *Chuteleosa*, carregaram: S. Junqueira & C. 2 barricas com 129 kilos de assucar refinado.
— Para Mossoró, na barcaça *Triumpho do Recife*, carregaram: B. F. Guimarães 6 barricas com 698 kilos de assucar refinado; para Macáo, A. M. Duarte 2 barris com 192 litros de aguardente; para Mossoró, J. L. Radich 4 barricas com 293 kilos de assucar branco.
— Para Villa da Penha, na barcaça *Gratidão*, carregaram: B. F. Guimarães 4 barricas com 255 kilos de assucar branco; F. G. de Albuquerque 2 ditas com 120 ditos de dito; B. G. Coelho 1 dita com 58 ditos de dito.
— Para Villa da Penha, na barcaça *Henriqueta*, carregaram: B. Oliveira & C. 1 barrica com 63 kilos de dito refinado.
— Para Natal, na barcaça *Dous Amigos*, carregaram: M. F. Poças & C. 200 pares de tamancos.
— Para Maceió, na barcaça *Lindoya*, carregou: D. T. Bastos 3 barris com 288 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 28 . . .	15:734$044
Idem do dia 29	435$900
	16:172$944

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 28	43,179
Primeira porta no dia 29 . . .	149
Segunda porta	390
Terceira porta	537
Trapiche Conceição . . .	1,214
	45,467

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 28 . .	95
Ditas ditas no dia 29 . . .	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição . . .	
	95

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 28 . . .	42:236$905
Idem do dia 29	446$660
	42:683$565

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 28 . . .	172:145$399
Idem do dia 29	7:671$767
	179:817$166

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Pará em direitura—4 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,320 toneladas, commandante capitão tenente Pedro H. Duarte, equipagem 58, em lastro; a Henry Forster & C. Não trouxe passageiros.
Pará e portos intermedios—11 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante capitão tenente A. L. Teixeira, equipagem 49, carga varios generos; a Henry Forster & C.
Aracajú e portos intermedios — 7 dias, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 17, carga varios generos; a companhia Pernambucana.
Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor inglez *Boyne*, de 2,084 toneladas, commandante Reeks, equipagem 114, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.
Buenos-Ayres—70 dias, patacho hespanhol *Julio*, de 128 toneladas, capitão Miguel Roca, equipagem 11, carga carne; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, com a mesma carga que trouxe dos portos do sul.
Lisbôa—Barca portugueza *Venus*, capitão Rosa, carga assucar e couros.
Canal—Brigue inglez *Mayfeeld*, capitão Lloyd, carga assucar.
Rio da Prata—Patacho allemão *Albatros*, capitão Brockwoldt, carga assucar e aguardente.
Rio de Janeiro pela Bahia—Vapor brasileiro *Pará*, commandante capitão tenente P. H. Duarte, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Ferry Hell*, capitão R. Barclay; com o mesmo lastro que trouxe do Rosario.

Idem idem para o Canal o patacho inglez *Camilla*, capitão Reed; com o mesmo lastro que trouxe de Maceió.

EDITAES.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS.—N. 88.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6.º do Tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 3.

Marca J sem numero.—Um fardinho, vindo do Porto na barca portugueza *Segurança*, descarregado em 22 de dezembro de 1869, ignora-se a consignação.

Idem A L R, n. 21.—Uma caixa vinda de Liverpool no patacho inglez *M. Anna*, descarregada em 5 de maio de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues.

Idem n. 102.—Uma dita vinda de Hamburgo no patacho norte-allemão *Juliana*, descarregada em 7 de julho de 1870, consignada a A. Lopes Rodrigues.

Idem M B M e K & C. S, n. 10.—Uma dita vinda de Hamburgo no patacho norte-allemão *Atlantic*, descarregada em 20 de julho de 1870, e consignada a Maturino Barroso de Mello.

Idem A L R, n. 329.—Uma dita vinda de Hamburgo na escuna norte-allemã *Georg*, descarregada em 4 de agosto de 1870, e consignada a A. Lopes Rodrigues.

Idem diamante M I P, n. 18.—Um fardo vindo de Liverpool no vapor inglez *Pascal*, descarregado em 26 de agosto de 1870, consignado a Cramer Frey & C.

Idem J A A & C., n. 1.—Uma caixa vinda de Lisboa, no patacho portuguez *Principio*, descarregada em 18 de outubro de 1870 e consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem J M C L, n. 384.—Uma barrica vinda do Havre na barca franceza *Jean Baptiste*, descarregada em 6 de novembro de 1870 e consignada a C. M. Bernel.

Idem S. B, sem numero.—Um volume vindo de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, descarregado em 5 de fevereiro de 1871, e consignado a Saunders Brothers & C.

Sem marca, sem numero.—Dezesete pesos vindos de Liverpool na barca ingleza *Flyng Seud*, descarregados em 7 de março, ignora-se a consignação.

Marca F S e D H, n. 262.—Um fardo vindo de Liverpool, no vapor inglez *Chrysolite*, descarregado em 22 de maio de 1871, ignora-se a consignação.

Idem idem, n. 263.—Um dito, idem, idem, idem.

Idem A & C, sem numero.—Uma caixa vinda do porto no brigue portuguez *Unido*, descarregada em 6 de junho de 1871, ignora-se a consignação.

Idem E E, n. 15,297.—Uma caixa vinda de Liverpool, no vapor inglez *Talisman*, descarregada em 22 de junho de 1871 e consignada a Johnston Pater & C.

Idem G H L, n. 8.—Uma dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregada em 7 de dezembro de 1871 e consignada a J. M. de Bastos.

Idem E T & C e P, n. 100.—Uma dita vinda de Liverpool, no vapor inglez *Fere Queen*, descarregada em 8 de fevereiro de 1871 e consignada a R. A. Burle & C.

Idem S & C. D e P, n. 2,274.—Um fardo vindo de Liverpool no vapor inglez *Crusador*, descarregado em 28 de fevereiro de 1871 e consignado a Mesquita Cardozo & C.

Idem J A A e L, n. 2,272.—Uma caixa vinda de Liverpool, no lugar inglez *Republic*, descarregada em 29 de fevereiro de 1872 e consignada a J. A. Araujo & C.

Idem C V C e B & C, n. 3259.—Uma dita, vinda de Liverpool no lugar inglez *Republic*, descarregada em 1 de março de 1872 e consignada a Chaves & Mendonça.

Idem diamante H L - L C B, n. 86.—Um fardo, vindo de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, descarregado em 19 de março de 1872 e consignado a H. Leger.

Idem idem, n. 87.—Um dito idem idem idem.

Idem V S B M, n. 1952.—Um dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, descarregado em 22 de março de 1872, consignado a A. V. da Silva Barroca.

Idem idem, n. 1953.—Um dito idem idem idem.

Idem diamante, H L - L C B, n. 83.—Um dito idem idem, consignado a H. Leger.

Idem idem, n. 84.—Um dito idem idem idem.

Idem idem, n. 85.—Um dito idem idem idem.

Idem V S B M, n. 1999.—Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, descarregado em 5 de abril de 1872 e consignado a Antonio V. da S. Barroca.

Idem idem, n. 1998.—Uma dita, vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 8 de abril de 1872 e consignada a A. V. da S. Barroca.

Idem V S B - B, n. 1551.—Uma dita idem idem idem.

Idem idem, n. 1552.—Uma dita idem idem idem.

Idem M C P, n. 44.—Uma dita, vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 10 de abril de 1872, e consignada a Silva & Cardozo.

Idem diamante B & S, n. 631.—Uma dita, vinda de Liverpool no vapor inglez *Zembra*, descarregada em 11 de maio de 1872 e consignada a Bastos & Silva.

Alfandega de Pernambuco 25 de janeiro de 1872.

Fabio A. Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de janeiro corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua dos Apoguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30	240$000
Vital de Negreiros (Cinco Pontas).	
Casa terrea n. 112	340$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17	360$000
Pateo do Paraizo.	
Primeiro andar n.	301$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000

Os pretendentes devem apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia por que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza,
Rua das Larangeiras.

CONSULADO PROVINCIAL.

Avisa-se por esta repartição, que no dia 20 do corrente abre-se o praso para recepção dos differentes impostos provinciaes designados na lei do orçamento vigente de 1872-73; os quaes devem ser satisfeitos dentro de 30 dias sem dependencia da multa de 6 0/0, em que incorrerão os contribuintes que o deixarem de fazer nesse praso legal.

Consulado provincial, 11 de janeiro de 1873.

O administrador
Antonio Carneiro Machado Rios.

Capitania do porto de Pernambuco 24 de janeiro de 1873

AVISO AOS NAVEGANTES.

Por esta capitania se faz publica a declaração abaixo transcripta, da capitania do porto da provincia da Parahyba.

« Pela capitania do porto se declara que em frente da povoação de Tambaú, litoral da costa desta provincia, e na distancia de 15 milhas ao mar, no fundo de 12 braças, pouco mais ou menos, se acha fundeado o casco do vapor norte-americano *Shep Eze J. N. Y.*, de 1,500 tonelladas, incendiado na madrugada do dia 2 do corrente mez.—Capitania do porto de Pernambuco 4 de janeiro de 1873. — *Caetano Alves de Souza Filgueiras*.

Está conforme.—O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 30 do corrente a arrematação da obra dos reparos da estrada de Muribeca entre os engenhos Guararapes e Novo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de janeiro de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 30 DE JANEIRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Guará* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (30) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas —C e D— annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador interino.
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA—VICENTE.

HOJE

As oito e meia horas.

Penultima representação DO

NAUFRAGIO DA MEDUZA

Os bilhetes vendidos para hontem 29, tem entrada hoje.

SABBADO

Ultima representação

CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL

Que terá lugar sexta-feira 31 de janeiro

EM OLINDA

NO GRANDE SALÃO DA ANTIGA CASA EM QUE FUNCCIONOU A ACADEMIA.

Neste concerto tomarão parte o artista baixo Giovani Scolari, a Sra. Magdalena Bruttoni, os Srs. maestro Pine e sua senhora e o Sr. Henrique Jansen.

Bilhete de entrada 2$000

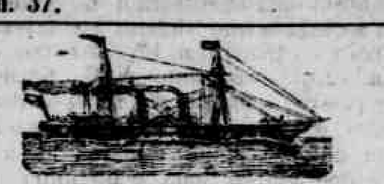
Depois do concerto partirá da estação do Varadouro um trem expresso e servirá de conducção aos concurrentes.

Na vespera do espectaculo será publicado o programma.

AVISOS MARITIMOS.

Bahia.

Segue com muita brevidade para o indicado porto o veleiro hiate *Garibaldi*: carga e frete á tratar com os Srs. Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.



Linha dos vapores de Liverpool ao Valparaizo.

PAQUETES DA REAL COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO.

COMEÇO DE PARTIDAS SEMANAES

Os vapores abaixo mencionados ou outros da mesma companhia, partirão de Liverpool para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Valparaizo, Arica, Islay e Callão.

Tambem levando passageiros e dinheiro para Buenos-Ayres.

Sorata. Quarta feira, janeiro 8.
(*) *Maggellan*—Quarta-feira, janeiro 15.
Chimboroso—Quarta-feira, janeiro 22.
(*) *Patagonia* Quarta feira, janeiro 29.
Garonne Quarta-feira, fevereiro 5.
(*) *Cordillera*—Quarta-feira, fevereiro 12.
Corcovado—Quarta-feira, fevereiro 19.
(*) *Aracaunia*—Quarta-feira, fevereiro 26.

Tocando em Bordeaux e Lisbôa, e as vezes nos portos de Hespanha para desembarcar e embarcar malas e passageiros.

(*) Tocando em Pernambuco e Bahia para desembarcar malas e passageiros somente.

Voltando de Callão todas as quintas-feiras, e de Valparaizo todas as terças-feiras.

Mercadorias. Podem ser carregadas por conhecimento para a viagem inteira a todos os portos na Costa Occidental (West Coast).

Pacific Steam Navigation Company

Linha de vapores entre Liverpool e Valparaizo.

Até o dia 2 de fevereiro é esperado o primeiro vapor desta companhia o *Magellan*, o qual não terá communicação com a terra e desembarcará somente passageiros e malas, seguindo depois para os portos de suas escalas.

Para toda e qualquer informação podem dirigir-se aos agentes Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJÚ.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio-Grande do Sul.

Segue nestes dias o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57 (outr'ora rua da Cruz.)

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir nestes oito dias o brigue nacional *Isabel*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57 (outr'ora rua da Cruz).

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHÚ, ACARACÚ E GRANJA.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

CLAUDINA

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a veleira e bem conhecida barca portugueza *Claudina*, por ter parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Cunha Irmãos & C. rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão, na praça.

Para Rio-Grande do Sul.

Francolin.

Para o referido porto recebe carga á frete o patacho brasileiro *Francolim*: á tratar com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

Para o Pará

vai cahir até o dia 8 de fevereiro a barca portugueza *Arabella*, de 1ª classe, tem tres partes da carga prompta, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira de Almeida & C., á rua da Madre de Deos n. 36.

Pará

Seguirá em poucos dias o patacho portuguez *Adelino*; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS

HOJE

Rua Direita n. 82.

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consollos e mesa redonda com pedra, 1 excellente relogio de parede, 3 pares de jarros finos, 4 bollas de côres, 2 redomas para flores, 1 candieiro á gaz, 2 pares de escarradeiras, 1 cama franceza de amarello com colxão, 1 lavatorio grande com pedra, 1 columna para vaso, 1 mesa de jantar, 2 aparadores de amarello e 1 marqueza de dito.

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que se retirou desta provincia, dos moveis acima existentes no sobrado n. 82 da rua Direita, hoje Marcilio Dias.

LEILÃO

DE

60 presuntos muito frescos para fiambre, despachados hontem.

Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 60 presuntos, os mais novos que existem no mercado, e serão vendidos em 1 ou mais lotes, hoje ás 10 horas da manhã, na porta do armazem do Annes.

LEILÃO

DE

cerca de 50 caixas com massas sortidas

Hoje

Serão vendidas para fechar factura, por conta de quem pertencer, e intervenção do agente Pestana, 50 caixas com massas sortidas, hoje ás 10 horas da manhã, na porta do armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

100 caixas com passas sortidas em 1/4, 1/2 e intairas, as mais novas que ha no mercado.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com passas, em 1 ou mais lotes, hoje ás 10 horas da manhã, na porta da alfandega.

LEILÃO

DE

diversas peças de lona avariada

Hoje.

Quinta-feira 30 do corrente

ás 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO

DE

moveis e louça

Sexta-feira 31 do corrente.

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 jardineira com pedra e sofá.

Uma mobilia de amarello, 1 dita de páo de oleo propria para o mato, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 grande estante para livros, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 grande aparador de amarello com pedra, 1 importante secretaria de faia, 1 par de serpentinas de crystal, 4 banca para advogado e 2 commodas de amarello.

Um piano, 1 machina de lavar roupa, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão de dito, 2 cabides, 1 lavatorio com pedra e espelho, cadeiras para sala de jantar, meio apparelho de louça para jantar, camas para meninos, e outros muitos objectos que podem ser examinados com antecedencia.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por ordem de uma familia que se retirou para o centro da provincia, os quaes serão vendidos pelo maior preço.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

um terreno na rua Imperial (solo proprio) com 110 palmos de frente, e cerca de 500 de fundo, todo murado, prompto para edificação, porto para descarga de material, estando um lado murado.

QUINTA-FEIRA 6 DE FEVEREIRO.

A's 12 horas.

Por intervenção e no escriptorio do agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

uma grande propriedade na Porta d'Agua, em Apipucos.

CONSTANDO DE:

Uma casa grande de pedra e cal, á beira da estrada, com 31 palmos de frente e 35 de fundo, com grande terreno e boa baixa de capim.
Uma olaria para telhas e tijolos.
Uma casa terrea em frente da primeira, com 45 palmos de frente e 65 de fundo.
Uma dita pequena que serve de cocheira, com 19 palmos de frente e 15 de fundo.
Uma dita de 12 palmos de frente e 35 de fundo
Uma dita com 12 palmos de frente e 35 de fundo
Uma dita sem repartimento, com a mesma frente e fundo.
Uma dita dita, com um quarto fora.
Uma dita dita, com 22 palmos de frente e 49 de fundo.
Uma dita dita, com 19 palmos de frente e 49 de fundo, todas edificadas em chãos proprios, ao lado da levada.

QUARTA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO

Ao meio dia.

O agente Pinto levará á leilão, á hora do dia acima dito, e em um só lote, toda a propriedade acima dita, sendo: cerca de 8 nonas partes por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo dos orphãos, em virtude do requerimento da viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, e cerca de uma nona parte por autorisação do procurador bastante, do herdeiro que se acha ausente, o bacharel Augusto Carneiro Monteiro.

Os pretendentes poderão examinar desde já a dita propriedade, a qual se torna recommendada pela sua posição, entendendo-se com o mesmo agente, e concorrendo ao leilão que deve ter lugar no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Contra protesto.

Henriette Monteiro devidamente autorisado pelo juiz de orphãos, requereu a venda das partes da propriedade Porta d'Agua, possuida por seu casal.

Ao annuncio da venda, oppoz Symphronio Olympio de Queiroga o aviso publicado no *Diario* n. 285 de 11 de dezembro proximo passado. Já de outras vezes Olympio tem feito iguaes avisos ao que se lhe tem respondido.

Esta é a resposta que ainda agora reproduzimos.

« A viuva e filho do tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro contestam o aviso do Sr. Symphronio Olympio de Queiroga, publicado nos *Diarios* de 20 e 21 do corrente declarando: 1.º que o Sr. Symphronio não tem dominio pleno no terreno á que se refere, pertencente ao sitio da Porta d'Agua do Monteiro, mas somente direito ao fôro, que por esse mesmo terreno pagava o finado Florencio á ultima administradora do vinculo do Monteiro: 2.º que esse fôro tem sido recolhido ao deposito, para ser levantado pelo Sr. Symphronio: 3.º que a acção por elle proposta pelo juizo municipal da 1.ª vara, com o fim de converter o aforamento existente em arrendamento, depois de contestada, ficou ha mais de 10 annos parada, a espera talvez do resultado da outra acção (concernente ao terreno contiguo em identicas circumstancias), proposto pelo juizo municipal da 2.ª vara, e que ainda pende de decisão dos ultimos embargos de declaração do mesmo Sr. Symphronio ao accordão do egregio tribunal da relação, que julgou nulla e incompetente a mesma acção: 4.º finalmente que a circumstancia de estar em litigio o referido terreno, não priva o 2.º contestante de poder vender as partes dos demais terrenos e das casas que tem no sitio, não sugeitas a litigio. »

Convem, porem, accrescentar o seguinte:

Os titulos, pelos quaes possuia meu finado marido, e outros herdeiros do tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro, o sitio da Porta d'Agua são escripturas authenticas, que existem em poder do Sr. agente de leilões Francisco I. Pinto, e que podem ser vistos pelos concurrentes.

Quanto aos foros devidos, requereu meu marido o deposito, e se effectuou o dos então vencidos desde 1 de agosto de 1858 até o ultimo de julho de 1864, á razão de 6$400 rs. Os dos outros annos, deve igualmente ser recolhido á deposito na thesouraria, o qual deduzido do producto da venda e recolhido a deposito garante o direito de quem quer que a ella se julgue com direito, e em favor de quem for ordenado o levantamento, visto que para elle passa a disputa, como é de lei.

Nada pode, pois embargar á venda annunciada.

LEILÃO

DE

um sobrado de 2 andares e sotão (em chãos

MUTILADO

ILEGIVEL

proprios), á rua dos Martyrios n. 144, contiguo á igreja, com grande quintal, e portão para a rua do Caldereiro, o qual dá bom rendimento annual.

QUINTA-FEIRA 6 DE FEVEREIRO.

ás 11 1|2 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

uma excellente chacara

Sendo:

Um grande sobrado com 6 salas e 14 quartos, quintal murado, além de um grande sitio com 700 palmos de frente e 1,000 de fundo, cacimba de agua de beber, muitos arvoredos, boa baixa para capim, e muitas outras accommodações.

Na estrada de João de Barros n. 24.

Quinta-feira 6 de fevereiro

ás 11 1|2 horas

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

100 cunhetes de aço em verguinhas, avariado.

SEXTA-FEIRA 31 DO CORRENTE.

á 1 hora em ponto.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 cunhetes com aço em verguinhas, avariado d'agua salgada, vindos de Liverpool no navio inglez *Ruth*, existentes no armazem n. 92 da rua de Domingos José Martins, antiga rua da Senzalla Velha, aonde se effectuará o leilão, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares n. 16, em chãos proprios, na Travessa dos Expostos.

Quinta-feira 6 de fevereiro

ás 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

Duas casas terreas de pedre e cal na povoação do Melão, da provincia da Parahyba do Norte.

Duas ditas na Baixa Verde, desta provincia.

Uma pequena fazenda de gado em S. Bento, nesta provincia, com meia legua de terra, toda cercada, e 50 cabeças de gado.

QUINTA-FEIRA 6 DE FEVEREIRO

ás 11 horas.

O agente Pinto cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará á leilão os bens acima ditos, pertencentes á massa fallida de Joaquim Silverio de Souza & C.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia quarta-feira 5 de fevereiro, em o escriptorio do referido agente.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e crystaes.

SENDO

1 magnifico piano de Boisolet fils & C., 1 rica mobilia de jacaranda a Luiz XV, 2 estantes para musicas, 2 guarda-roupa de moggo, 2 ditas com espelho, 1 leito para casal, 2 bidets com tampo de pedra, 1 lavatorio com pedra marmore, 1 espelho, 1 mesinha com tampo de pedra, 1 dita para jogo, 2 camas de ferro, 1 cadeira para asseio, 1 cabide, 1 par de escarradeiras de porcelana e jarros, tapetes e lustro para gaz.

Pavimento terreo.

1 mobilia americana, 1 secretaria, 1 estante, 6 caixas com instrumentos cirurgicos, 1 machina electrica, 120 volumes impressos (medicina), com estampas, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 costureira, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 mesa elastica, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 cito para jantar, 1 banheiro do folha de Flandres, copos, calices, garrafas de crystal, trem de cozinha e 1 grande fogão de ferro e outros pertences de casa de familia.

SABBADO, 1º DE FEVEREIRO.

Por autorisação do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, que seguio para côrte, o agente Pinho Borges, venderá em leilão todos os objectos acima declarados, existentes em Ponte d'Uchôa, no predio confronte ao palacete do Illm. Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

A's 10 1/2 horas da manhã partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem, afim de conduzir gratis os concurrentes do leilão o qual principiará depois da chegada do mesmo.

AVISOS DVERSOS

FESTA DO POÇO

ESTRADA DE FERRO

DO

Recife á Caxangá.

No domingo 2 de fevereiro proximo, além dos trens da tabella haverá do Recife á Caxangá ás 10, ás 11 horas e ao meio dia, e do Caxangá ao Recife ás 10 horas e 35 minutos, 12 e 35 e 1 e 35 do dia, tocando em todas as estações da linha principal.

A principiar de 8 horas da noute, os trens da tabella serão substituidos por outros especiaes que correrão dessa hora a é meia noute do Monteiro ao Recife, tocando nas estações da linha principal. Haverá tambem trens entre Monteiro e Caxangá durante as mesmas horas.

Serão vendidos bilhetes especiaes de ida e volta, somente para o dia da festa, pelos conductores nos trens, e no escriptorio dos bilhetes no caes 22 de Novembro e estação da rua do Sol, no sabbado e domingo, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Escriptorio da companhia, 29 de janeiro de 1873.

R. C. Batterbée, Gerente.

PERDEU-SE

Hontem 28 do corrente, da rua da Roda á de 1.º de Março, e desta até Santa Rita Nova, um embrulho contendo 3 sedulas de duzentos mil rs., 1 de cem mil réis, 1 de vinte mil réis e outras miudas, e duas contas de assucar vendido e 1 carta: a pessoa que tiver achado, querendo restituir a seu verdadeiro dono, poderá dirigir-se á rua da Roda n. 27, offerecendo-se metade do perdido.

Attenção.

Pede-se ao Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio que lance suas vistas para os açougues da rua do Rangel, hoje Visconde de Inhaúma, afim de que as posturas da camara municipal não só vigorem nos açougues da ribeira da freguezia de S. José, relativamente a venda de carne verde depois da hora exarada na mesma postura, chegando o escandalo a tal ponto de se tocar o buzio para annunciar a venda das referidas carnes, depois da hora estipulada: isto pede.

O amigo da justiça recta.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram de commum accordo a sociedade que tinham na taverna sita á rua estreita do Rosario n. 47, de baixo da firma de Antonio Luiz dos Santos & C., ficando todo o activo e passivo á cargo do socio Antonio Luiz dos Santos, e o socio José da Costa Cazeiro pago e satisfeito de seu capital e lucros até a presente data e exonerado de toda e qualquer responsabilidade. Recife 27 de janeiro de 1873.

Antonio Luiz dos Santos.
José da Costa Cazeiro.

— Fugio na noute do dia 25 do corrente a escrava Benigna, com os seguintes signaes: côr preta, baixa, cabello rente, e tem a unha do dedo junto ao minimo da mão direita como bico de papagaio, levou vestido de azulão e camisa de algodão: quem a pegar póde levar ao Chora-menino, sitio da Capellinha, pertencente a José Antonio Marques, que será recompensado. E desde já protesta contra quem a tiver occulta.

— Offerece-se uma senhora casada, portugueza, sem filhos, e de bons costumes, para casa de familia, engomma com perfeição, o seu marido tem occupação fóra, só assiste em casa as noutes e dias santos: a pessoa que quizer, dando commodo á mulher e marido, annuncie sua residencia por este *Diario* para ser procurada.

Canoeiro

Precisa-se de um canoeiro, preferindo-se escravo: na rua do Imperador n. 50, 3º andar

Trapiche alfandegado do Guerra.

Tendo passado a administração deste trapiche á outrem, acha-se elle em estado de recolher quaesquer generos por preços mais commodos que outro qualquer. Os senhores consignatarios de barcaças e de navios, cujos generos precisarem de ser recolhidos com satisfação e presteza, terão alli toda commodidade possivel. O algodão, bem como toda casta de generos seccos que se demorarem por mais de 30 dias, serão seguros contra o fogo á expensa do administrador actual, ministrando os ecolhedores uma nota de seus valores para a effectividade do seguro. Entrada pela rua do Vigario Thenorio n. 3, e pelo caes n. 6.

AVISO.

Ao depois não se queixem

Bernardino da Silva Costa Campos, com armazem de viveres, na rua do Imperador n. 28, pede encarecidamente, pela *segunda* vez, aos seus devedores REMISSOS, o especial obzequio de virem *quanto antes* saldarem os seus debitos; do contrario está *definitivamente* resolvido a chamar aos mesmos por este *Diario*, declarando os seus nomes por *extenso*, quantia e tempo a que devem, e se isto não for bastante, lançará mão dos meios judiciaes; pelo que, é conveniente que os seus devedores (remissos) que não quizerem passar por essa *decepção*, dispertem do nocivo indifferentismo em que estão engolphados, vindo, logo que tenham conhecimento deste, saldarem os seus debitos.

Aviso.

Fugiram do engenho *Bamburral*, na freguezia da Escada, na noute de 7 do corrente, os escravos seguintes: Theotonio, idade 40 annos pouco mais ou menos, preto, altura regular, cheio do corpo, pés apalhetados e feios, tem uma perna mais curta que a outra, tanto que pelo andar se conhece, e é bastante ladino; Venceslão, idade 40 a 50 annos, preto, com marcas de bexigas na cara, alto e cheio do corpo, pés e nariz grandes. Ambos levaram roupa de algodão azul. Paga-se generosamente á quem os apprehender e leva-los ao referido engenho.

Criado.

Para serviço de casa e de algum mandado precisa-se de um criado de 15 annos; paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

— Nós abaixo assignados declaramos que a contar de 31 de dezembro proximo passado dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos á rua da Madre de Deos n. 12, sob a firma de Bastos & Lima, retirando-se o ex-socio Lima pago e satisfeito de seu capital e lucros, e desonerado de qualquer responsabilidade tanto do activo como do passivo da mesma firma, cuja liquidação ficou pertencendo ao socio Bastos, a qual continúa no mesmo ramo de negocio sob a sua firma individual. Recife 25 de janeiro de 1873.

Francisco Gonçalves Bastos e Sá.
Joaquim de Souza Lima.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1º tem 9 annos, e castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e esta ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.

O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

Aluga-se

o predio sito na travessa da rua de S. João n. 8, de um andar e sotão, com commodos para grande familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Criada

Precisa se de uma que cozinhe e engomme com perfeição, para casa de tres pessoas: á rua da União n. 67, confronte ao muro do gymnasio.

— O abaixo assignado confessa ser falso um boato sobre Pedro Antonio da Costa, de receber 120$000 para a procura de 2 cavallos furtados, e se este fez diligencia em acha-los é pela amizade que me consagra e não pelo interesse de gratificação qualquer.

Manoel Augusto Pinto do Souto.

Criado.

Precisa-se de um criado livre ou escravo: paga-se bem; á tratar das 9 ás 4 horas da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 40 1º andar, e nas demais horas no Corredor do Bispo n. 59.

— Tem-se para alugar uma perita engommadeira e costureira: á rua de Hortas n. 112.

No Caxangá.

Precisa-se alugar uma casa pequena no lugar acima, que fique perto do rio e da estação: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia Oriental.

ATTENÇÃO.

Vende-se o engenho Velloso na margem do rio Mamanguape, nas seguintes condições: varzea sufficiente para safrejar de 2 a 3,000 pães de assucar, sendo mais de metade de matto grosso e parte terreno de aguar; arisco para plantar-se roças, feijão e o mais necessario para o costeio; um excellente cercado, feito quasi toda a cerca no corrente anno; tem elle bastantes baixas, onde pelo verão pode-se botar agua para refrescar; um segundo cercado natural onde pelo inverno pode se ter de 80 a 100 bois; raizes de canna, planta, soca e rissocas para mais do 2,000 pães de assucar, todas tratadas convenientemente; roças velhas, etc.

Tem o engenho um excellente porto a poucas braças dos armazens, por elle passa todo commercio de Mamanguape, quer feito por barcaças, quer por vapor.

Quanto á edificação não é de primeira ordem; é porém segura, de gosto e commoda, sendo a maior parte feita de tijollo. O que precisa-se em um engenho nelle se encontra. No dia que concluir a safra, fica apontado para a seguinte.

Faz parte do engenho metade da matta denominada —Carapucema—, onde são consenhores os Srs. tenente-coronel Bruno e capitão José Ponciano; mais a terça parte da Matta de —Japungú—, onde tem mais de uma legua de extensão.

Adverte-se que sendo a venda feita em parte para pagamento de credores, é á vista, ou cousa que isto valha.

A venda comprehende tambem bois, animaes de roda, carros e o mais que se convencionar.

Quem pretender pode apparecer no mesmo engenho de janeiro de 1873 em diante a tratar com o abaixo assignado e não antes, por ter de seguir para a comarca do Ingá, onde vai residir.

De fevereiro em diante ficam encarregados de seus negocios particulares os Srs. capitão Francisco Ivo d' Andrade e Dr. Benjamin Franklin de Oliveira e Mello; para este fim ficarão elles com plenos poderes.

Mamanguape, 8 de novembro de 1872.

Augusto Carlos.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo, muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26 da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Quem precisar de pessoa habilitada para balanciar qualquer casa de molhados, ou de fazendas, dirija-se á rua Imperial em seguimento ao Afogados, casa n. 270 que encontrará das seis horas da manhã ás seis da tarde, por preço bastante modico.

— Fugio o escravo crioulo, de nome Domingos, propriedade de Bartholomeu Lourenço tem os signaes seguintes: bem preto, altura regular, sem barba, cabeça pequena, orelhas pequenas, olhos grandes e vista espantada, gingador, como quem joga capoeira e nariz grande: roga-se a quem o pegar, leva-lo á rua do Sebo n. 49 ou ao seu escriptorio na rua da Madre de Deus n. 2, que se gratificará generosamente.

Precisa-se

de um ajudante de cozinheiro e de um criado: no Restaurant Santa Isabel n. 2, rua da Florentina.

Caixeiro.

Na rua do Rangel n. 43 precisa-se de um caixeiro que dê fiador á sua conducta.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da provincia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

954

A casa feliz do arco da Conceição vendeu nesse numero a sorte de 5:000$ da loteria da Bahia extrahida a 15 do corrente.

Engommadeira e cozinheira.

Precisa-se de uma mulher, que saiba cozinhar e engommar com perfeição, e aceio: á tratar no engenho Jacaré, comarca de Nazareth, ou com Leal & Irmãos, na rua do Marquez de Olinda n. 56, 1.º andar.

— Vende-se a armação da loja n. 2 da travessa Duque do Caxias, antiga travessa das Cruzes.

— Offerece-se uma ama para casa de familia, na rua da Concordia n. 80, portão.

Companhia SANTA THEREZA

EMISSÃO DE ACÇÕES.

De ordem da directoria se faz constar que até o dia 31 do corrente acha-se aberta a assignatura para a emissão de 1,000 acções de 50$ cada uma, parte do augmento do capital autorisado por decreto n. 5,149 de 27 de novembro ultimo.

As pessoas que desejarem tomar acções podem entender-se com o abaixo assignado, ou com os Srs. directores barão da Soledade, Francisco G. Netto e Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Recife, 15 de janeiro de 1873.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

Rua 1º de Março

(Outr'ora do Crespo) n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. [illegible] a sorte de 4:000$ em quatro quartos de n. [illegible]; convida os possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos, como é do costume.

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

uma casa pintada de novo, no Monteiro junto no sobrado grande: para ve-la, as chaves estão na taverna do Sr. Nicoláo. Aluga-se tambem o 2º andar do sobrado n. 14 da rua do Torres do bairro do Recife, proximo da praça do Corpo Santo: a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

Fuga de escravos.

Evadiram-se no dia 20 do corrente, do engenho Bento-velho, da freguezia de Santo Antão, os escravos seguintes: Ezequiel, pardo, José, preto, Noé, preto, Jorge, cabra, Martinho, acaboclado o Sabino, mulato, todos imberbes, a excepção de Jorge, que tem pouca barba, representando terem de 16 a 24 annos de idade. Os cinco primeiros escravos foram comprados em dezembro proximo passado ao major Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, professor em Pajeú de Flores, sendo Ezequiel e José de sua posse, Jorge e Martinho por procuração do Dr. Levino Lopes de Barros, morador em Cabrobó, e Noé por procuração do Sr. Antonio Leite da Silva, morador em Caruarú. Sabino foi comprado ao Sr. Thomaz de Carvalho Soores Brandão, morador nesta cidade. Rogamos a todas ás autoridades da capital e do centro da provincia, onde apparecerem ditos escravos, se dignem segura-los, e promettemos boa recompensa a quem os capturar e leva-los ao referido engenho, ou der delles noticia.

Trocos

Na rua do Rangel n. 7, troca-se cobre por sedulas, não menos de 50$: quem quizer alli póde apparecer.

— No engenho Jacaré, da comarca de Nazareth, continúa a precisar-se de um feitor de campo, não se repara nacionalidade, paga-se bem: quem estiver nestas condições dirija-se ao mesmo engenho, ou a casa dos Srs Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56, 1.º andar.

Ao publico.

Quem leu o meu annuncio publicado nos *Diarios* de 11 a 14 de dezembro do anno proximo passado, e ler o contraprotesto que ao mesmo annuncio oppoe agora a Sra. Henriett Martins, verá que ella longe de destruir o que alleguei em dito annuncio, mais força lhe dá, pois confessa serem meus o terreno e a casa da porta d'agua, que me deve muitos annos de renda do mesmo terreno, finalmente que existiam e ainda existem em juizo, acções para desapropriar as bemfeitorias existentes no terreno.

Não é exacto ser foreiro o terreno em questão, porque antes de pertencer-me por compra que fiz aos herdeiros da administradora do vinculo do Monteiro, fazia parte do dito vinculo, e o seu administrador não podia aforar.

As rendas não recebi nem fui intimado para ver recolhe las ao deposito: além de que, a renda que a Sra. Henriett tem de pagar-me é de 250$000 por anno, e não de 6$400 como erradamente allega em seu contraprotesto.

Não sei qual a lei que me obrigue a vender o meu terreno contra minha vontade por existirem nelle bemfeitorias de outrem, quando ao contrario são as bemfeitorias que estão sugeitas ao solo.

Admira-me a facilidade com que a Sra Henriett, declarando ser o terreno meu, expõe-no á venda como seu.

Será sectaria do communismo?

Continúo a oppor-me a tal venda, e protesto haver da Sra. Henriett, ou de quem quer que comprar taes bemfeitorias e terreno, não só as rendas vencidas e por vencer ao preço de 250$ por anno, como está declarado na acção proposta, senão tambem todo e qualquer prejuizo que me possa resultar da mesma venda,

Syphronio Olympio de Queiroga.

COMPANHIA

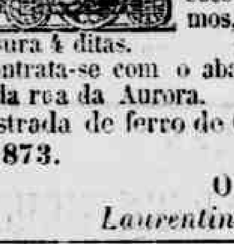
DOS

TRILHOS URBANOS

DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Compra de solipas.



No escriptorio desta companhia, comprase constantemente a preços razoaveis, solipas de oticica e sapucaia, das seguintes dimensões: comprimento 10 palmos, grossura 9 pollegadas, grossura 4 ditas.

Contrata-se com o abaixo assignado na estação da rua da Aurora.

Estrada de ferro de Olinda, 23 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

CARNAVAL

Na Chapellerie des D mes á rua do Barão da Victoria n. 16, prepara-se qualquer costume a capricho, proprio para o carnaval: o gosto do trabalho neste genero é já bem conhecido pelos amadores do carnaval portanto é inutil elogia-lo.

Hotel da Independencia,

rua do Imperador n. 32, precisa-se de um copeiro page a-se bem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para tres pessoas: na rua de Santo Amaro n. 28.

Cavallo

Desappareceu da rua do Socego, casa n. 31, um cavallo alasão faca, com os signaes seguintes: ferrado de ambos os lados, frente aberta, um pé calçado de branco, tendo na parte direita do pescoço uma ferida proveniente dos arreios da carroça: a pessoa que delle noticia der ou leva-lo á dita casa, será generosamente recompensada.

— Uma senhora habilitada ao ensino de primeiras lettras, offerece-se para ensinar em algum engenho não muito distante da capital: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 51, 3º andar.

O desembargador Accioly, sua mulher e filhos, tendo de mandar rezar algumas missas pelo repouso eterno da alma de sua mui prezada irmã, cunhada e tia D. Carolina Julia Accioly Souto, fallecida na côrte a 2 do corrente, pedem aos seus parentes e amigos o especial obzequio de assistirem a esse acto de religião e piedade, que terá lugar no dia 31 do mesmo mez, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; pelo que lhes ficarão summamente penhorados.

Attenção

O abaixo assignado vem por meio deste declarar ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que tendo Antonio de Rego Medeiros annunciado que tinha justo e contratado a compra da taverna sita á rua da Santa Cruz n. 74, com o mesmo abaixo assignado, e não tendo realisado o mesmo negocio, declara que fica da data deste em diante pertencente ao seu antigo dono, cujo abaixo vai assignado. Recife 29 de janeiro de 1873.

Domingos Martins Gomes.

Sociedade União Juvenil

Pergunta-se ao Sr. director Faustino Correia Junior, a razão por que não procedeu já a eleição da nova directoria—como determina a lei que rege a mesma sociedade?

Será por que tem tomado o gostinho da directoria? Ora! deixe-se disso—e faça quanto antes a eleição.

Não queira S. S. imitar ao Sr. ex-director José Correia Peres, que, segundo S. S., dizia que elle queria estar perpetuamente na cadeira da directoria. A lingua não tem osso: quem *falla*—paga.

Recife, 29 de janeiro de 1873.

Um socio

— Precisa-se alugar uma escrava quitandeira: na rua da Palma n. 65.

Para cozinhar.

Precisa-se alugar uma ama, forra ou captiva, que saiba cozinhar o diario de uma casa de pequena familia: Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

Musica

Vocal e instrumental.

Manoel Augusto de Menezes Costa, tendo-se despedido de professor da cadeira de musica do arsenal de guerra, propõe-se a tomar alumnos de ambos os sexos para leccionar, tanto em sua casa como nas em que for convidado. Tambem se encarrega de leccionar e ensaiar a bandas de musicas militares, ou de alguma sociedade particular, tendo a seu favor a longa pratica de 26 annos de ensino, que lhes tem conferido os meios mais conducentes para o rapido adiantamento de seus discipulos, como é bem patente ao publico: quem se quizer utilisar de seu prestimo, póde dirigir-se á rua Augusta n. 187, 3º andar.

Escrava fugida

Continúa ausente desde o dia 11 de dezembro de 1872 a escrava Manuella, negra, de idade de 45 annos, estatura baixa, com uma orelha rachada, pelo que não póde pendurar brincos, falta de dentes na frente, pés grossos e com signaes de cravos nas pontas dos dedos; levou vestido de chita escura e chale de lã com riscas de côr; foi comprada a alguns mezes ao Sr. Francisco José Gomes, desta cidade: quem a capturar queira leva-la á rua da Cadeia n. 6, ou na Capunga, rua da Ventura n. 10, que se gratificará.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro de idade, que tenha bom comportamento para trabalhar em um pequeno jardim, e que se sujeite tambem carregar comedorias da rua Imperial á rua Direita n. 104.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado: á tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

Collegio Ascensão de Maria.

Maria Felismina Pinto, devidamente habilitada pela directoria da instrucção publica, ha montado na freguezia da Boa-Vista, rua Imperatriz n. 37, um collegio sob a denominação de—Ascensão de Maria,—tendo por fim dar ás meninas a mais apurada educação, quer pela instrucção moral e religiosa, quer pela instrucção litteraria e scientifica, occupando-se no que fôr relativo a formar uma boa mãi de familia.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Luiz, que tem os seguintes signaes: 22 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, pardo, barbado, cabellos carapinhos, rosto redondo, tem uma perna inchada e levou roupa de embarcadiço. Presume-se que esteja no engenho Sant'Anna, em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o condusam á rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, ns. 92 e 94, que serão generosamente gratificados.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, fornece-se comedorias para fóra; algumas pessoas que não tiverem portador manda-se levar em suas casas, e as horas que determinarem, serão bem servidos, pois tudo se faz com asseio e commodos preços.

ATTENÇAO.

O Sr. Francisco Agostinho Madeira queira apparecer na rua Duque de Caxias n. 60 A, lojas de Bento da Silva & C. Successores e de Manoel Ribeiro Bastos.

Severino.

Anda fugido, desde o dia 6 do corrente, o escravo Severino, pardo escuro, de altura regular, de 13 annos, pouca barba, pés chatos e mãos grandes, tendo em ambos os jarretes uma marca foveira de queimadura, encolca-se de forro e anda calçado, veste, ora paletot sacco e ora justo, ambos de panno: quem o apprehender será generosamente recompensado, trazendo-o á rua do Marquez de Herval n. 31.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira que seja boa: trata-se na rua do Lasserre n. 6, na Capunga, ou na rua do Commercio n. 48, escriptorio.

Aviso.

Machado & Brandão, liquidatarios da extincta firma Silva Rocha & Machado, previnem ao publico que ninguem faça negocio com Manoel Antonio de Souza Ribeiro, relativamente a herança e legado que o fallecido tio Antonio Joaquim de Souza Ribeiro lhes deixou em testamento, visto que o dito Manoel Antonio de Souza Ribeiro lhes é devedor por letras vencidas desde 1869. Recife 27 de janeiro de 1873.

— Fugio hoje o meu escravo Felippe, bem preto, de 26 annos de idade, sem barba, boa altura, pés grossos e chatos, esperto, cortado de chicote nas costas, nadegas e no peito, porém estas marcas já são antigas, e foi comprado ao Barão de Nazareth. O escravo é natural de Pesqueira, foi do fallecido Thomaz de Araujo e passou depois para o poder de seu genro Luiz Cavalcante, moradores em Bituré: quem o prender e trouxer a este engenho será generosamente gratificado. Tapera 23 de janeiro de 1873.

Miguel Felippe de Souza Leão.

— Fugio hontem, 27 do corrente, o escravo Benedicto, mulato, cabellos carapinhos, corpo grosso, baixo, olhos grandes e muito á flor do rosto, sem barba e representa ter 18 á 20 annos.

Este mulato é natural da Parahyba, tendo sido escravo do Dr. padre Moura e por este entregue ao seu sobrinho padre Moura, coadjutor da freguezia do Cabo, para vende-lo, como de facto vendeu-o ao Sr. João Pedro de Mello, e este a mim ha onze dias.

Quem prende-lo, poderá conduzi-lo á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

A sociedade carnavalesca de *Nagô de Fan*, declara que não é responsavel por dividas feitas por seus socios, a titulo de ser para a sociedade, e que os que se julgarem credores procurem receber seus debitos da pessoa que os fez ou contrahio.

Cozinheiro.

Precisa-se de um que seja bom, paga-se bem: no hotel da independencia, rua do Imperador n. 32.

— Os herdeiros Bowman, fazem sciente ao publico que desencaminhou-se uma lettra n. 1632, do saque dos mesmos herdeiros e do aceite dos Srs. Claudino do Rego Barros e Victorino José Raposo para 5:600$000 e que tendo elle sacado uma duplicata fica a lettra primitiva de nenhum valor. Lembram igualmente que nem esta nem qualquer outra lettra do saque dos mesmos herdeiros, póde jamais ter valor senão em suas proprias mãos pelo costume que tem de nunca descontarem seus saques.

Recife, 29 de janeiro de 1873.

Furtaram.

Furtaram hontem das 4 para 5 horas da tarde, da rua da Imperatriz n. 18, loja de relojoeiro de Carlos Motta, 5 relogios de ouro cobertos, sendo um horisontal n. 2506, outro patente suisso n. 23430, sendo este de repetição, outro patente suisso n. 45088, outro patente suisso n. 17377, e outro patente inglez n. 20446: roga-se por tanto ás pessoas aquem forem offerecidos o obsequio de apprehende-los e dar sciencia em dito estabelecimento, que serão recompensadas generosamente.

— O Sr. João Romão Soares de Carvalho queira chegar á Cambôa do Carmo n. 3, a negocio de seu interesse.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO DE PAULA SALES.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de rapazes solteiros; a tratar na rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 17, loja.

— Furtaram do engenho Poeta, na freguezia da Varzea, do capitão Manoel Correia de Araujo, duas burras na noute de 20 para o dia 21 do corrente mez, sendo uma castanha amarella e a outra cinzenta clara, tendo a primeira os signaes seguintes: uma estrella na testa, uma belide em um dos olhos, uma marca de um talho em uma das mãos no lugar do piador, e tem a dita mão mais grossa, tendo um ferro; a segunda tem os signaes seguintes: uma belide em um dos olhos, a sarnelha grossa tem uma ponta do quadrilho mais baixa do que a outra, uma mão na junta no lugar do piador inchada e com o ferro seguinte 8 em um quarto e no pescoço; ambas estão bem cortivadas do serviço, estão carnudas e são bem novas. No dito engenho Poeta dá-se a gratificação de 50$ por cada uma a quem as levar ou dér uma noticia exacta dellas.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar (forra ou escrava,) paga-se bem: á rua Nova, loja n. 11

AMA No largo do Paraiso n. 28, precisa-se de uma ama para engommar e preparar sallas.

AMAS Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar: a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou Quermado n. 70.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, preferindo-se escrava; na rua Direita n. 86, loja de miudezas.

AMA Na rua da Cruz n. 9, segundo andar precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

Ama Precisa-se de uma ama para tratar de crianças: na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no armazem n. 29, rua Duque de Caxias.

Ama Precisa-se de uma ama para andar com um menino de mezes: na rua Conde da Boa-Vista, antigo Caminho Novo, n. 78.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua da Palma n. 76.

AMA Precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas, e que saiba comprar e cozinhar, não se olhando a preço; rua da Palma n. 76.

A M A Precisa-se alugar uma escrava ou ama forra, que cozinhe e engomme para diminuta familia: na rua do caes do Capibaribe, na casa n. 34, com portão e grade de ferro.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno de casa de homem solteiro, serve até escrava, entendendo de costura e engommado: á rua do Padre Floriano n. 69, 2.º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma sem filho, com bom e abundante leite: em Olinda, ladeira da Misericordia n. 3, paga-se bem agradando.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: á rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora Nova.

Ama Precisa-se de uma ama para tomar conta de meninas, que seja de boa conducta: na rua da Imperatriz n. 37, 1.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama, para serviço interno, de uma pequena familia: á rua Duque de Caxias n. 57.

GABINETE

Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR

O DR. NUNES DA COSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.

ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.

Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.

Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.

Chamados: A qualquer hora.

Botica Popular.

Precisa-se de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da-se 1:000$000 de ordenado annual.

Escrava.

Precisa-se de uma escrava para serviço de casa: na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

SITIO.

Para tratar de um pequeno sitio e mais algum serviço, precisa-se de um homem que seja activo e cuidadoso: no caes do Apollo n. 69.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala-velha n. 80, de baixo da firma de Costa & Santos, ficando todo o activo e passivo á cargo do socio José da Costa Cazeiro, e o socio Antonio Luiz dos Santos pago e satisfeito de seu capital e lucros até a presente data e exonerado de toda e qualquer responsabilidade. Recife 27 de janeiro de 1873.

José da Costa Cazeiro.
Antonio Luiz dos Santos.

— Está fugido desde o dia 23 de junho do anno de 1871 o escravo Luiz, mulato, alto, cabellos bem crespos e principiando a buçar. Tem um pequeno signal de cabellos no queixo; e no braço direito as lettras —L. F. N. Sabe ler, trabalha de pedreiro, envernisa e pinta.

Este escravo tem um irmão liberto, que trabalhava (e pode ser que ainda trabalhe) de machinista de vapor n'um engenho de Abreu de Una.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e façam-no conduzir á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde receberão 150$000.

— Aluga-se a casa n. 133, com commodos para familia, com gaz, sita á rua da Concordia: a tratar com Marcellino José Lopes, rua do Mondego, olaria n. 63; a chave confronte a loja de marcineiro.

ADOLPHO BURGOS
ADVOGADO
RUA DO IMPERADOR N. 37, 1.º ANDAR.

— Aluga-se a casa n. 63 da rua da Palma: á tratar com Bernardino de Senna Pontual, á rua da Madre de Deus n. 36, 1.º andar.

MUTILADO

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de piauos de

Pianos, musicas e iustrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabá de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á boticá Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem frzendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs. agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Possuem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura, e preparo do assucar e algodão; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, á vontade do comprador.

CAUTELLA

Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas: pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados e obras em concertos, etc.,) a inculcar encommendas e compras de machinismo: acautellam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria: e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda á vontade do pedinte, mediante uma commissão. de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN

por Albert B. Ghewy, Engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Escravo fugido

150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de mindezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Aviso.

200$000 de gratificação.

No mez de outubro do anno proximo passado fugio do engenho *Ajudante* da freguezia da Escada, o escravo de nome Guilherme, o qual tem os signaes seguintes: 23 annos de idade, cor acabocolada, olhos grandes, naris um pouco arquiado, cabello crespo, altura e corpo regulares, pés compridos e seccos, com algumas marcas de ferida pelas costas: levou comsigo um cavallo castanho-rosilho, tendo no lado diireito esta marca—E. Desconfia-se que tenha seguido para a cidade da Parahyba. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, que poderá ser entregue no dito engenho ao seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, ou nesta praça, ao respectivo correspondente Firmino Corrêa Pessôa de Mello, á rua do Apollo n. 56.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de *Deus* n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Aluga-se

a sala e alcova do 3º andar, e parte do sotão do sobrado n. 70 á rua Duque de Caxias: a tratar as loja.

— O conego Francisco Rochael Pereira de Britto Medeiros está residindo na rua da União n. 49.

Lettra perdida.

O abaixo assignado perdeu na noute de segunda-feira 27, uma lettra da quantia de oitocentos mil réis com o lugar do saccador em branco, aceita em data de 28 do corrente a tres mezes de prazo, a vencer no dia 28 de abril, a qual de nada servirá a quem a achou visto como os aceitantes estão prevenidos a não pagarem senão a seu proprio dono, o abaixo assignado.

Recife, 28 de janeiro de 1873.

Domingos Nunes Ferreira.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 23, tendo boa casa de vivenda, coxeira, estribaria, arvores fructiferas e agua potavel: á tratar na rua da Imperatriz n. 9, 1.º andar.

— A portugueza cazada que quer prestar os seus serviços em casa de uma familia, dirija-se á rua da Imperatriz n. 9, 1.º andar, que achará com quem tratar.

— João Lortet e Prospero Lubain dissolveram a sociedade que tinham nos talhos sitos no lugar do Chora-Menino, r tirando-se o socio Prospero Lubain, pago e satisfeito; ficando desta data em diante todo o activo e passivo a ca go do abaixo assignado.

Recife, 27 de janeiro de 1873.

João Lortet.

Massa fallida de José Pedro Baptista Carneiro.

1.º dividendo de 7 0/0

São convidados os credores da massa fallida de José Pedro Baptista Carneiro, a receberem o dividendo de 7 0/0, do dia 1º de fevereiro em diante, no escriptorio de Manoel Seve Filho.

Mamanguape, 27 de janeiro de 1873.

Os administradores,
Manoel Seve Filho.
José Velloso da Silveira.

— Arthur Castello Branco tendo de seguir na proxima semana para a Europa, pede desculpa a todos os seus amigos se não poder despedir-se pessoalmente; pede desculpa dessa falta involuntaria e offerece seus fracos prestimos na cidade de Liverpool.

— Na manhã de 28 do corrente mez fugio a negrinha Maria de 11 para 12 annos, com os signaes seguintes: preta, cara redonda com marca de bexigas, nariz a rebitado para cima, com dous dentes pod es na frente, pés grandes bastante regrista, desconfia-se ter ido para Iguarassú, por ser filha do negro Silvestre, escravo do Sr. Soares Brandão, no engenho Inhaman: pede-se ás autoridades e capitães de Campo a captura da mesma e leva-la a seu senhor na rua do Capibaribe, casa n. 34, que se recompensará generosamente.

Aferição de Olinda.

O arrematante da aferição de pesos e medidas do municipio de Olinda scientifica aos donos de estabelecimentos e negocios volantes, sujeitos a aferição, que o praso marcado para a mesma aferição; findou-se em o ultimo de dezembro passado, e como até esta data só tem aferido um pequeno numero de estabelecimentos o mesmo arrematante chama a attenção dos Srs. commerciantes que ainda não aferiram afim de virem fazer suas aferições, pois a Illma. camara municipal não deu prorogação de praso.

O arrematante,
F. P. Advincula.

— Precisa se de uma mulher que entenda de costora, para fazer companhia a uma menina em casa de homem solteiro: para tratar na rua de S. Francisco n. 30.

— Nesta typographia precisa-se de um homem para o trabalho de roda.

— Desappareceu na noute de 19 para 20 do corrente, da freguezia do Pôço da Panella, uma burra com os signaes seguintes: castanha, carnuda, tendo a mão esquerda um pouco inchada, tem uma marca na sarnia, proveniente de um gerimu: quem a achar, ou della der noticia exacta será generosamente recompensado.

QUESTÃO DO DIA

(E' pela barriga que melhor se governa o mundo).

Grau de agitação!... Todos fallam!.... gritam!... escrevem!... lastimam-se!... choram... e não comem? não bebem?

Eis a confusão!!

Meditemos. pois...

Alviçaras!... Alegrai-vos, bella e heroica cidade do Recife, que vai desabar sobre a cabeça de cada um de vossos invictos filhos uma nuvem prende de magicas inspirações — a veracidade deste annuncio.

Quereis conseguir os fins? empregai os meios: apurai a vossa imaginação, vasai na vossa intelligencia uma gota de inspiração e tereis resolvido, fulminado a—questão do dia.

Quereis ?

Pois bem, fortificai os pulmões, desempedi a larynge, argentinai a voz, adquiri o dom da persuasão e finalmente abraçai sem hesitação a portentosa *inspiração* que vos offereco e tereis forças sufficientes para discutir, convencer e...*derrubar*, para sempre a magna—questão do dia.

Quereis tudo isto ?

Vinde ao muito preconisado armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e comprai certas e especiaes victualhas, (exquisitas e excitantes) á par dos coruscantes e finos vinhos, não esquecendo os finissimos e calmantes licores, lembrando-vos dos carissimos o delicados acepipes, (alem de outras muitas cousinhas *boas* que ficam occultas nestes..... para despertar a curiosidade dos amantes da....) e vereis que depois de teres saboreado essas finas e delicadas iguarias vos apparecerá uma tão energica *inspiração* (cousa inaudita) que vos considerareis metamorphoseado em algum propheta, abundando a vossa imaginação de calculos *infalliveis* que vos farão resolver em um apice o grande problema que prende tão fortemente as vossas attenções—questão do dia.

Duvidaes ?

N'este caso lá vai:

Com a barriga vasia
A cabeça arde, enfraquece,
O corpo treme, vacilla,
A razão desapparece.

N. 28 rua do Imperador N. 28

Aviso

Machado & Brandão, liquidatarios da firma Silva Rocha & Machado, tem constituido seu procurador ao Sr. Olimpio Elysio do Nascimento Wanderley, com plenos poderes para cobrar amigavel ou judicialmente dos seus devedores, residentes na Villa do Triumpho, Villa Bella e Cariris, quer de uma ou de outra firma, cujos titulos estão vencidos, ficando sem effeito a procuração que os mesmos deram a Antero Francisco de Paula Cavalcante em abril de 1871. Recife 28 de janeiro de 1873.

A' Gl∴ do Sup∴ Arct∴ do Un∴

Convido a todos os membros activos da Aug∴ Loj∴ Cap∴ Firmeza e Humanidade, a comparecerem, hoje 30 do corrente na rua do Imperador n. 29, 2.º andar, pelas 6 horas da tarde, para se tratar de negocios urgentes que diz respeito a todos os Irr∴

Secret∴ da Aug∴ e Sob∴ Loj∴ Firmeza e Humanidade, aos 30 dias do mez de janeiro de 1873 er∴ vulg∴

Manoel dos Santos Villaça.
Secret∴

— Precisa-se de batedores de assucar para a refinação do largo do Arsenal n. 8.

Ao commercio.

Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao commercio desta praça, que nesta data venderam ao Sr. Joaquim José da Silva Azevedo a taverna sita á rua do Barão do Triumpho n. 65, e que girava sob a firma social de Lopes & Andrade, ficando todo o activo e passivo da mesma á cargo do mesmo senhor, e os abaixo assignados exonerados de toda a responsabildade

Recife 24 de janeiro de 1873.

Manoel Lopes Alheiro.
Manoel José de Andrade.

LIÇÕES DE FRANCEZ

Edgard Gambaro dá lições de francez, tanto para fallar como escrever esta lingoa em pouco tempo e por methodo muito facil: na rua da Aurora n. 41, 2º andar.

— Tendo o meu escravo, mulato Jovino sido encontrado no becco do Veras em casa de duas mulatas, na occasião de ser preso fugio pelos muros de cinco casas, e por isso peço a todas as autoridades policiaes e aos capitães de campo que o prendam que serão bem recompensados.

Tenente-coronel João Valentim Villela.

COMPRAS.

Attenção.

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar; na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

— No armazem de materiaes da praça da Concordia n. 4, compram-se casas terreas, mesmo em máo estado, sitas na rua Imperial, ou em outro lugar que tenha porto de embarque.

Compra-se

Quarenta traves de qualidade superior com 40 palmos de comprimento e 10 pollegadas em quadro; bem assim, 100 caibros: na rua do Bom Jesus n. 51, escriptorio.

Compra-se

uma escrava que saiba cozinhar: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

VENDAS.

Rua larga do Rosario n. 22.

O Vianna tornou a arrematar mais pechinchas para vender barato.

Vejam:

Córtes de brim branco trançado que dá uma calça	2$500
Ditos de dito pardo trançado muito fino	2$000
Ditos de dito de linho puro (côr do linho)	2$000
Cambraias	200
Chitas	200
Peças de madapolão fino	4$000
Crotone para coberta	360
Borzeguins para senhora	4$000
Ditos de bezerro, cordavão e gaspiados para homem, obra muito boa, que se vende a 12$, a	8$000

Rua larga da Rosario n. 22.

Mais pechinchas.

Baptistas, fazenda muito fina de bonitas cores de 1$200 a 500 rs. o covado.

Cassas muito bonitas de 600 rs. a 280.

Pares de botões de plaqué fino para punhos de 1$ a 240.

Maços de pentes de alisar de 2$100 a 1$.

O Vianna só vende o que é barato e bom, andem depressa porque o barato todos quer

— Vende-se uma taverna na rua da Casa Forte, pertencente a viuva do fallecido Antonio Manoel Teixeira: quem a pretender dirija-se a mesma taverna que achará com quem tratar.

CALÇADO DO PORTO:

Antonio Ferreira de Oliveira Maia tem para vender em seu estabelecimento a rua da Senzala-nova n. 1, chinellas para homens e senhoras, tamancos e sapatos de trança para os mesmos, borracha para linas, tudo de superior qualidade a por preço commodo por ter vindo de sua conta propria.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se uma escrava parda, perfeita engommadeira e cozinheira, é moça, o só se vende para engenho: na rua do Imperador n. 2 se dirá quem vende.

Café

de boa qualidade, do Rio de Janeiro, vende-se a retalho ou em porção, na rua do Commercio n. 32, 2º andar, por cima do London Brasilian Bank, entrada pela rua do Torres.

ATTENÇÃO.

Charutos de Havana

Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se, arrenda se ou permuta-se, por terras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

— Vende-se a muito afreguezada taverna e armazem de sal n. 137 da rua Vidal de Negreiros (outr'ora Imperial), propria para qualquer principiante por ter poucos fundos; o motivo porque se vende se dirá ao comprador.

Attenção.

Vende-se dous excellentes terrenos muito bons para qualquer edificação no lugar do Arraial, na rua da Harmonia, tendo um 55 palmos de largura que extrema com o do Sr. Dr. Francisco de Paula Salles, e o outro com oitenta e cinco ditos de largura, na mesma rua do lado do riacho, proprio para plantações de capim ou de qualquer verdura: a tratar com Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, em sua residencia, na rua do capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro n. 36, ou em sua officina na rua do caes de Capibaribe n. 8, que melhor poderá esclarecer aos pretendentes.

— Vende-se a taverna sita a rua do Visconde de Pelota n. 1, outr'ora do Aragão, propria para principiante por ter poucos fundos.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito na rua de Marcilio Dias n. 99, sendo a casa commoda para um grande progresso; o negocio é a satisfação dos pretendentes.

Chapéos de sol de cabo de marfim a 23$000.

É pechincha: na loja da Rosa branca, rua da Imperatriz n. 56.

Lãs do ultimo gosto.

A Rosa Branca tem as mais lindas lãs para vestidos e vende a 1$200 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Chapéos para meninas de idade 6 mezes até 10 annos a 4$.

A Rosa Branca tem chapéosinhos muito delicados e o preço é barato, á rua da Imperatriz n. 56.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliès, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Mascaras para o carnaval.

O mais importante sortimento que tem vindo de mascaras de massa, de arame e de seda, nariz com oculos, barbas etc., á preços muito baratos tanto em grosso como a retalho.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar e de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de pápel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças; tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Mascaras.

Mascaras.

Mascaras.

Acabam de chegar grandes facturas de mascaras com todos os sortimentos, para vender-se em grosso e a retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sorti-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimento das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crapon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençoes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ½ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião ancelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um: é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco. tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada côrte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende côrtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

Attenção!!!

A MADRESILVA.

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam:

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilhantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flores e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella, além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogios, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinetes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim, meias de seda e de algodão, brancas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditas de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã, proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, ricas capellas com véos e sem elles para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial: só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sepas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de sol com castão de marfim, e outros muitos artigos.

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, castiçaes com pingentes, garrafas e copos para espiritos, frascos, garrafinhas de diversos gostos, proprias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 9 palmos de altura e largura regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimento de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo babados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

Lãazinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Cheguem quanto antes!!

A 5$000! 5$000! 5$000!

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Vende-se

Uma boa casa terrea, chão proprio, servindo para familia, sita na rua das Crioulas (Capunga.) Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita na rua da Ventura (Capunga): a tratar na rua Primeiro de Março n. 4, 1º andar.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

MACHINAS DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000; lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 a libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizada a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 9$500, fôcos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$000, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

MASCARAS.

Amaral, Nabuco & C. avisam a rapaziada carnavalesca e aos habitantes do Cabo, Apipucos, Iguarassú, Casa-Forte, Limoeiro, Afogados, Goyanna, Santo Antão, Nazareth, Varzea, Olinda, Motocolombó e aos demais amantes do carnaval que receberam um completo sortimento de mascaras de papelão, sera, seda e arame, para qualquer caracter, e franjas, tranças douradas e prateadas, cabelleiras, lantejoulas, voltas etc. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor o seguinte, e convidam ás Exmas. senhoras a virem ver:

Ricas chapelinas para visita, de palha, feltro, velludo e seda, a Pabagares Montpensier, ultima moda.

Chapéos de palha para passeio.

Enfeites de seda, de cores e para luto, para cabeça de Sra.

Costumes de cambraia para Sra. contendo vestido, chapéo de cabeça e de sol, tudo da mesma fazenda e de iguaes enfeites.

Cortes de vestidos de lã e seda, de cambraia babados, á agulha, pintados e estampados, e de baptistas de côres.

Elegantes guarnições de cores para senhora, contendo 1 par de brincos, 1 alfinete, 2 pulseiras, 1 diadema e uma borboleta para cabello.

Leques de madreperola, branco e queimado côr de rosa, laranja etc. etc. lisos e bordados.

Leques de marfim, lisos, bordados e com seda.

Leques de tartaruga.

Leques de madeira, ôsso etc. etc.

Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BALANÇAS.

Vende-se balanças decimaes tanto pequena como gandes: na rua do Imperador n. 29.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Bichas de Hamburgo

Vende-se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Kerosene

da primeira qualidade, marca Devões, vendem Pereira, da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende-se um cabriolet inglez, de duas rodas com quatro assentos, e um excellente cavallo para o mesmo: á ver na cocheira da rua da Roda, e á tratar na rua Direita n. 10.

Para o carnaval.

Na rua das Trincheiras n. 17, loja do cirigueiro, vende-se franjas e enfeites dourados e prateados para vestuarios de mascaras.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 44

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invéjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugorou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$280 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençoes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençoes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades de 320 rs. até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de crochê para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar, para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXIGIR, E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

Insignias maçonicas.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se na rua do Imperador n. 20 um cabriolet americano de 4 rodas com 4 assentos, novo e muito elegante.

Sugar Wafers.

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para chá, como para sobremesa: vende-se na confeitaria do Campos, á rua da Imperatriz n. 28.

ILEGÍVEL

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua eleganeia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Borracha para limas.

Vende-se borracha para limas, chegada hontem no vapor americano *Ontario*, por menos 12 por cento porque se vende em outra qualquer parte: na rua Nova n. 61, e no pateo do Carmo n. 3, pharmacia.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

A MAÇONARIA
E
O prelado Pernambucano
A proposito do actual conflicto religioso

Este opusculo, que tem tido tanta acceitação por parte do publico imparcial d'esta cidade, continua a vender-se nas livrarias Franceza, Universal na rua do Imperador, Industrial na rua Nova, e na rua da Cadeia n. 27

Preço 600 réis.

Por 35$000
É barato

— Vende-se uma farda e uma blusa de panno fino ainda nova, uma espada, um talim e bonet, proprio para official de linha ou de guarda nacional: quem pois quizer comprar, dirija-se a esta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

— Vende-se mais de metade do sobrado da travessa de S. Pedro n. 4: a tratar na rua Direita n. 10, 1º andar.

Fogões economicos

Nova qualidade de fogões para cozinhar, os quaes contém em si fornos para assados,e caldeira para agua, de diversos tamanhos, os quaes se tornam recommendados pela sua boa qualidade e grande economia; assim como os já conhecidos fornos francezes, fogareiros para aquentar ferros com muita brevidade, guarda-comida, ferros para alfaiate e chapelleiro: tudo na rua do Barão da Victoria n. 37, outr'ora rua Nova, loja de ferragens, de Souza & Guimarães.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua Marquez de Olinda n. 21, vendem o seguinte:
Vaquetas para carro e botas de viagem.
Marroquins.
Cordavões.
Oleados para forro de carro.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino, em caixas.

Vendem-se

duas casas terreas por preço commodo, e alguns bons terrenos plantados com capim de planta, tudo no Porto da Madeira em Beberibe: á tratar com Tasso Irmãos & C.

Borracha

muito boa; vende o Ramos da Cambôa do Carmo n. 3, taverna.

Mais delles.
Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção! e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado; pelo ultimo vapor veio nova remessa: á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Novo estabelecimento de joias.
Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

!!! Salsaparrilha !!!

Da mais nova que ha no mercado; vendem Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, 1º andar.

— Carteiras [illegible] com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

CONSTIPAÇÃO Enxaquecas Fleymas Azia Bilis — RHEUMATISMOS Nevralgias Impigens Asmas etc.
PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DÉPURATIVES GAUVIN PARIS
55 Bd. Sébastopol
COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO
SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS
Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:
Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas,
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Caçoletas de madreperola
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca á rua do Duque de de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos; assim como recebeu igualmente novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais modernos gostos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vendem-se estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança: a tratar na thesouraria das loterias, rua 1º de Março n. 6.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Tijolos francezes sextavados
De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

CARNAVAL!
Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares: na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na mesma rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço razoavel.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C. no caes do Apollo.

Primeira qualidade.

Vende-se borracha muito boa, chegada ultimamente, por menos que em outra qualquer parte: na rua da Concordia n. 2, taverna na praça do Conde d'Eu, esquina da rua de Aragão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS
Para acabar até o fim do mez
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA
OUTR'ORA
Cadeia do Recife n. 53

Tendo o novo proprietario de mudar os artigos deste estabelecimento, desejando liquidar até ao fim deste mez, tem resolvido vender por preços muito commodos com o fim de apurar dinheiro e liquidar á vista, pelo que convida aos Illms. Sr. chefes de familia a virem sortirem-se, pois a occasião é opportuna, e encontrando um completo sortimento de chapéos.

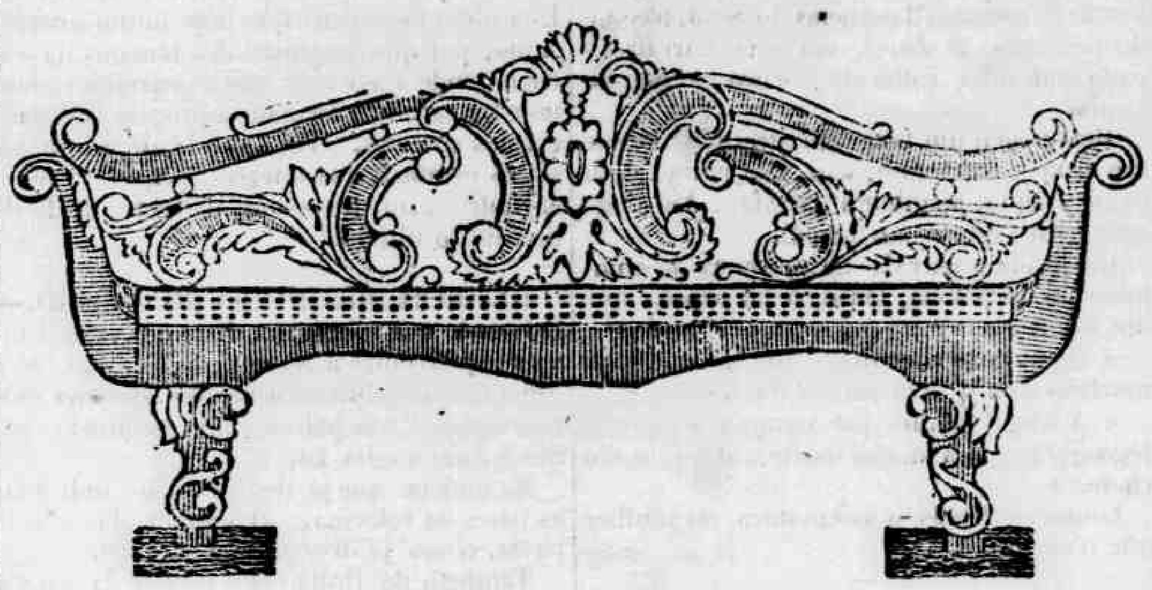
Chapéos de palha de Italia para senhoras e meninas, com enfeites e sem elles.

Chapéos de velludo com enfeites. Gorros de velludo com enfeites. Chapéos de palha de differentes qualidades, enfeitados, para senhoras e meninas. Chapéos de palha de Italia, enfeitados, para montaria de campo. Chapéos de palha para homens e meninos, de differentes qualidades. Chapéos de feltro para homem. Chapéos de massa pretos e de côres, para homens. Chapéos de lã para homem e menino. Chapéos altos de pello de seda para homem.

Bonets de differentes qualidades, tanto de seda, como de palha de Italia, panno, casemira e alpaca, tanto para homem como para menino.

Gorros de seda, velludo, lã, tanto para homem como para menino.

E muitos outros artigos que só com a vista poderão ser examinados, afiança-se que não engeita-se dinheiro.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de primorosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos, ditos de differentes pedrarias de preços; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser desejados pelo bom gosto e apreço das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.

Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.

Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.

Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

É logico!
A cosinha, a dispensa, os aparadores e a mesa.

Os moradores do Pôço da Panella e seus suburbios necessariamente devem receber em suas casas algumas visitas na vespera e dia da festa da padroeira daquella freguezia e por isso é preciso que de antemão se faça uma grande revolução augmentando, sortindo e recheiando a cozinha, a dispensa, os aparadores e a mesa (já se sabe, com iguarias gratas ao paladar) sem o que não se póde passar um dia folgazão e regalado.

Quereis que principie a vos indicar um meio facil para conseguirdes o fim a que vos deveis propor para transformares, augmentares, sortires e recheiares as vossas cozinhas, dispensas, aparadores e mesas? nada mais facil..

Ide a rua do Imperador n. 24, onde vires uma casa com a frente pintada de encarnado, tendo um lampeão pendurado, cujo letreiro se lê o seguinte: — Confeitaria do Campos.—

É ella!... É ella!... É ella....

Ahi deve-se entrar e encommendar para cada casa o seguinte:
1 Fiambre preparado.
1 Bôlo inglez.
1 Pão-de-ló.
1 Pudin de pão, arroz ou tapióca.
1 empada de camarão ou gallinha.
1 Torta de fructa.
100 pasteis diversos.
1 Peru assado no forno.
1 Peixe idem idem.
1 Gatheaux de la reine.
Vinhos, cerveja, licôres, bolachinhas, bolachas para chá, chá verde superior, passas, figos, ameixas e tudo mais que é mesmo impossivel lembrar.
Só nella, só nella.
Na confeitaria do Campos.

Machinas para limas.

Vende-se optimas, e muito convenientes para o fabrico das mesmas: na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10, e na praça do Conde d'Eu n. 19, casa do Sr. Antonio M. M. Ferreira.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A COROA DE OURO.
A rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vinde a este mercado, sendo os seguintes: adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, voltas, brincos, rosetas, salvas, relogios, palhiteiros, colheres etc. etc., pelos preços mais resumidos possiveis. Assim coma um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes, rozetas, adereços etc. e tambem sem brilhantes.

CAMBRAIAS
a 3$ a peça.

Cambraia transparente fina a 3$ a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da [illegible] & C.

Alerta
800 rs. 1$000 e 1$280

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. 1$000 e 1$280 a libra, no progresso do pateo do Carmo n. 9.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proproprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$300, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,
Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000. ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

CHAPELERIE DES DAMES
16--Rua do Barão da Victoria--16

A este estabelecimento acaba de chegar grande novidade como seja: chapelinas de palha e de gorgurão ricamente enfeitadas, chapéos de palha de Italia formas as mais modernas, grande sortimento de chapéos, chapelinas para luto e tambem as muito procuradas meias chapelinas de que havia tanta falta no mercado. Recebeu tambem diademas de aço e de metal dourado e grande sortimento de borboletas e flores de metal dourado em grampos que vende de 2$ até 12$ o par, portanto pedimos as Exmas senhoras que queiram visitar nosso estabelecimento que nelle encontrarão muitos objectos de gosto.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.
XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.

25 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E CAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevelot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceio*, Fulco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Welerson; em *Santa Catharina*, G. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Etcheparborda.

Na pharmacia Maurer rua do Barão da Victoria n. 25.

DATA INCORRETA
MUTILADO

VARIEDADE

OUTRA PAIXÃO AMOROSA.—N'um dos primeiros dias da semana passada houve quem visse passear nas avenidas do jardim das Plantas, em Paris, um mancebo muito bem trajado e de bom porte.

Parava a espaços para analysar os arbustos ou plantas raras.

Quando se consumio de todo o charuto que trazia na bocca, sentou-se n'um banco e tirou com cuidado da algibeira uma caixa e de dentro della um revolwer, o qual mirava attentamente.

Depois dirigindo-se para uma arvore, encostou-se a ella, e, virando contra o peito a arma, disparou duas vezes, cahindo logo de bruços.

Levado para o hospital, ahi morreu em instantes.

O suicida contava vinte e sete annos, e era negociante.

O motivo que o levára a tamanho desvairamento da razão, fôra, ao que se pôde averiguar, uma paixão exaltada por uma joven que sempre repudiára o amor que nutria por ella.

—

MYSTERIO.—No cemiterio da communa de Nimy foi encontrado um volume, que vinha a ser a cabeça de um homem, uma perna e um braço, empacotados n'um panno de fazer fardos de mercadorias.

No braço estava escripto um nome traçado em lettras feitas á polvora.

—

PREMIO AO FABRICANTE DE MELHOR AÇO.—O conselho da *Society of arts*, de Londres, resolveu offerecer a medalha de ouro de 1873 ao fabricante que apresentar o melhor aço na exposição internacional daquella cidade. Tem o concurso por objecto favorecer a producção de uma materia com as melhores qualidades para a construcção das locomotivas, machinas, caldeiras, peças mechanicas, etc.

—

NOVO LIVRO DE THIERS.—As folhas francezas teem repetido que Mr. Thiers trabalha actualmente em uma obra de philosophia.

Os que se dizem melhor informados, confessam que realmente Mr. Thiers emprehendêra o referido trabalho, onde mantém as suas idéas de philosophia espiritualista; mas que as suas occupações como chefe do governo o forçam a levantar mão de quaesquer trabalhos litterarios.

Mr. Thiers não renuncia á conclusão do seu intento litterario, que elle considera como o termo de sua carreira de lettras; mas espera para isso que a politica lhe deixe o indispensavel descanso.

—

BAROMETRO MONUMENTAL.—Em Paris, no edificio da Bolsa, e por cima do relogio, assentou-se agora um barometro monumental. O quadrante tem 1m,20 de diametro, e é pintado de amarello.

Um pequeno barometro arenoide move uma roda, que communica com o ponteiro.

—

UM DESCENDENTE DE NAPOLEÃO I.—Uma folha americana falla de um francez que vive como ermitão em uma gruta em Daylicht-Gulch, proximo da Virginia. Este homem diz ser filho de Napoleão I, chama-se Schon, e nascêra em 2 de abril de 1810, de uma austriaca, depois da batalha d'Essling. A mãi, no periodo de gravidez, viéra a Paris, teve uma entrevista com o imperador, que a enviou para Inglaterra, onde ella residio com seu filho, até que morreu em 1832. Schon diz possuir documentos que attestam quanto elle allega. Affirmam que é grande a parecença deste homem com o primeiro Napoleão.

—

OS CAMINHOS DE FERRO.—Para se formar uma idéa da importancia industrial e economica que os caminhos de ferro adquirem n'um paiz, basta saber que a Grã-Bretanha conta actualmente 599 companhias de caminhos de ferro, divididas deste modo: 434 em Inglaterra, [illegible] em Escocia [illegible] Irlanda.

O [illegible] kilometros de extensão (872 das nossas leguas kilometricas). Esta linha transportou no anno de 1871, o fabuloso numero de 23,340,616 passageiros, numero proximamente igual a tres quintas partes da população do Reino-Unido.

O numero de kilometros percorridos pelos trens deste caminho de ferro, chega a 37,556,385; isto é, muitissimo maior distancia do que a que separa a terra da lua.

—

O NATAL EM LONDRES.—Conta com muita verdade o correspondente da *Independance Belge* o que são os costumes inglezes por occasião do Christmas-day (dia de natal).

Refere que ainda no dia 26 todos os bancos, todas as casas de negocio, todos os armazens estavam fechados, á excepção daquelles em que se vende confecções de pastelarias e doces.

As tavernas, as casas de pasto, os museus e todos os divertimentos publicos estavam apinhoados de gente.

Nos theatros se representam peças phantasticas que fazem as delicias da população infantil, durante o tempo das férias do natal.

O dia 25 estivéra ainda, como os anteriores, muito chuvoso; mas, apezar disso, ninguem deixou de festejar o nascimento do Menino Jesus, como é de tradicional obrigação, e primeiro que nenhum outro povo christão a observa o inglez.

As associações de soccorros aos pobres não se esquecem de que os seus protegidos mais suspiram neste mundo, e por isso até a elles chega a festa.

O inglez que naquelle dia não tem o seu *roastbeef* (*rosbif* tambem o uso autorisa a escrever) e o seu *plumpudding* considera-se o mais desventurado de todos os habitantes deste mundo sublunar.

Esse desejo ardentissimo de festejar o grande dia da christandade leva até muitos a empregarem meios reprovados para conseguir. Foi assim que um pobrete compareceu ante o magistrado por haver diligenciado furtar um pato. Era um gamenho de poucos annos, o qual, procurando desculpar-se, disse que furtára aquella ave para ter que comer no dia de natal. O peior foi que o magistrado não admittio a desculpa, e julgou procedente a accusação para seguir seus termos no tribunal ordinario. Ao enviar o pobre rapaz para a cadeia, recommendou ao carcereiro de lhe não dar nem *rosbif*, nem *plumpudding* no dia de natal.

Um estrangeiro que chegue a Londres no referido dia, accrescenta o dito correspondente, encontrará além uma tristeza insupportavel. Armazens, theatros e lugares publicos tudo se fecha, e até muitas casas de pasto e tavernas.

Considera-se de rigor que todos passem o dia em familia.

O lord maire, sir Waterlow, como chefe da *City*, observou a tradição pelo modo mais notavel. Convidou para Manseon-House, toda a sua familia, no numero de *duzentas e dez* pessoas, das quaes *cento e oitenta e seis* poderam aceitar o convite.

Entre os convidados, estava o pai de sir Waterlow, que já conta os seus 83 janeiros, afóra o que vai correndo. Este ancião via em redor de si *treze* filhos de um e outro sexo; quarenta e nove netos e netas; e quatorze bisnetos e bisnetas. Os demais eram parentes em gráo mais affastado.

Com graça diz o correspondente: Eis aqui um modo verdadeiramente patriarchal de festejar o natal, e que não está ao alcance de todos os lords-maires.

—

FILICIDIO.—Em Saint-Brieuc um commerciante de peixe matou o filho com duas facadas, sem ao menos ter tido motivo que nem de longe attenúe aquelle crime nefando.

O filho tinha 23 annos e pertencia á armada, onde servia como marinheiro, porém estava com licença.

Um dia de manhã estando a ajudar o pai em descarregar umas canastras de peixe, este dirigio injurias [illegible] calou-se, porém [illegible] animo do pai [illegible] lembrou-lhe quando elle tivera sido violento e injusto nas expressões que lhe dirigira. Isto bastou para o malvado se irar novamente, tomar uma faca e ferir immediatamente o infeliz mancebo.

—

EXCELLENTES FINANÇAS.—Diz um despacho de Nova-York que o ministro da fazenda dos Estados-Unidos já ordenou a venda no corrente mez, de cinco milhões de dollars em ouro e a compra de igual somma de titulos de divida do governo.

Continúa portanto em larga escala a amortisação da divida publica naquelle grande paiz.

—

NOTICIA ASSUSTADORA.—Refere um jornal francez muito conceituado que o prefeito de Hérault (França) expedira uma circular a todos os maires daquelle districto, precavendo-os contra um facto gravissimo.

Consta áquelle magistrado que em Hespanha se organisára uma associação para fabricar moeda falsa de ouro, prata e notas do banco de França; devendo ser introduzidos esses falsos valores em grande quantidade no paiz vizinho, a França.

—

MYSTERIO.—Um mancebo que andava vendo os estragos das cheias do Sena, passando pelo caes de *Javel*, vio uma garrafa tapada com uma rolha de cortiça e esta lacrada.

Metteu-se n'um bote alli atracado e com um croque conseguio, não sem perigo de ir parar á agua, apanhar a garrafa. Vio logo que dentro estava um papel.

Quebrada a garrafa na presença do commissario de policia, leu-se o tal papel, que diz assim:

« Quando se encontrar este bilhete, terei morrido com o meu *petit Charles*.

« Adeus á familia que arruinei e que se regosijará com a minha morte, afora o seu chefe. »

Continha depois a assignatura da mulher que o escrevêra.

—

QUEM NÃO TEM FORTUNA...—Uma senhora que possuia algum dinheiro quiz po-lo a render e entregou 30,000 francos a um commerciante, o qual fallio e nada pagou aos credores.

Passado tempo, a mesma senhora, fascinada com a mira n'um lucro maior que aquelle que facilmente poderia obter, depositou na mão de um especulador 20,000 francos; somma que formava então toda a sua fortuna.

O espéculador, que tinha estabelecido uma casa de commissões, jogou na bolsa, perdeu e fugio.

A pobre senhora ao saber do segundo golpe nos seus haveres, que a deixava como Job, pretendeu lançar-se ao Sena: no que foi impedida por alguem que a tempo presenceou o estado de desorientação da infeliz quando se encaminhava para a beira do rio.

—

A NOITE DE 27 DE NOVEMBRO ULTIMO.—O Sr. Jorge Touchet, na sua ultima revista scientifica publicada a semana passada no *Siécle*, falla pela primeira vez na apparição extraordinaria de estrellas cadentes que tornaram memoravel nos annaes da meteorologia a noite de vinte e sete de novembro ultimo.

Eis o que sobre tão curioso e importante phenomeno diz o illustre collaborador do *Siécle*:

« Tendo de toda a parte chegado á academia das sciencias (de França) indicações e retatorios sobre o phenomeno, o Sr. Le Verrier foi o interprete dos numerosos observadores que, em muitos pontos do territorio francez e no estrangeiro, puderam estudar aquella verdadeira chuva de astros, a que os allemães, com as suas pretenções ao sentimentalismo poetico, dão o elegente nome de *moncos de estrellas!*

« Em Pau, no espaço de uma hora, das seis e meia ás sete e meia da noite, o Sr. Bourdeau contou mil e duzentas estrellas cadentes; isto é, mais de vinte por minuto. Em Napoles, pela volta das sete horas, contavam-se, pelo menos, duas por segundo. Em Macon, os Srs. Lemery e Puvis contaram mais de mil em trinta e cinco minutos. Finalmente no observatorio do collegio romano, o padre Secchi, desde as sete e meia até á uma hora depois da meia noite, pôde registrar a observação exacta de treze mil oitocentos e noventa e dois meteoros. O phenomeno apresentou a sua maior intensidade pelas oito horas e meia da noite; o numero de meteoros era n'aquelle momento de noventa e tres por minuto. Depois das onze horas começou a decahir o numero de estrellas; e á meia noite havia intervallos em que não se viam. Entre a meia noite e uma hora da manhã apenas se contaram oitenta e sete. Tendo apparecido grandes nevoas, foi preciso interromper as observações; mas ás cinco horas, o céo, ficando limpo de nuvens, reconheceu-se que o phenomeno tinha acabado.

« A velocidade d'aquelles corpos brilhantes era geralmente fraca; os mais formosos traçavam muitas vezes curvas, em logar de correr em linha recta; e o céo achava-se um tanto claro ao poente e ao norte.

« O padre Secchi termina a sua communicação á academia, fazendo notar que a terra n'aquelle momento achava-se no caminho de um cometa conhecido pelo nome de Biela. Esta observação torna-se hoje muito interessante, por que a opinião dos homens da sciencia tende a assentar que as estrellas cadentes e os aerolitos formam a propria substancia dos cometas. Foi a cauda de um desses astros erraticos que o nosso pequeno globo encontrou, ou atravessou, na noite de 27 de novembro ultimo.

—

REFORMA DO SYSTEMA MONETARIO.—O tratado que outro dia dissemos estar convencionado entre a Suecia, a Noruega e a Dinamarca, sobre reforma do systema monetario nos tres paizes, foi sssignado em Stockolmo no dia 16.

Na noticia que já demos estão indicadas as bases da reforma. O estalão da moeda passa, como já dissemos, a ser oiro.

Tambem na Hollanda o estalão da moeda vai ser mudado para o oiro. Uma commissão que tinha sido nomeada para estudar o assumpto, pronunciou-se pelo oiro.

—

LIBERDADE DE IMPRENSA.—O jornal *L'Union Meridionale* dá conhecimento ao publico do seguinte documento, que a autoridade administrativa publicou:

« O prefeito da Alta-Garonne:

« Visto o artigo 6.º da lei de 27 e 29 de julho de 1849;

« Visto o numero do dia 20 de dezembro da *Union Meridionale*;

« Attendendo a que o primeiro artigo deste numero é injurioso para o presidente da republica;

« Decreta:

« A venda do jornal a *Union Meridionale*, nas ruas publicas e nas estações do caminho de ferro, é prohibida por um mez neste districto, a datar de 20 dezembro corrente.

« Tolosa, 19 de dezembro de 1872. »

—

LADRÃO AMOROSO.—A scena que vamos contar não é inventada, senão que effectivamente aconteceu, em um dos dias precedentes, em uma das primeiras cidades da Europa.

Era promixo da noite. A chuva, que por algumas horas havia largamente regado as ruas, suspendêra as suas torrentes por algum tempo, para recomeçar com igual abundancia.

Uma dama, senhora casada, tendo ido fazer algumas pequenas compras a uma loja de modas, volvia a sua casa, a passo um tanto apressado. Sentindo que alguem a ia seguindo muito proximo, olhou de soslaio, e vio um *cavalheiro*, com seus ares de *galã*, soffrivelmonte trajado. Não se demorou, em aproveitar o reparo que a sua pessoa motivara e mais se abeirou da dama. Dirigindo-lhe a palavra, disse:

—Chove tanto, minha senhora, vai já tão molhadinha, que me arrisco a offerecer-lhe o meu braço e metade do meu chapeu de chuva.

A senhora recusa um e outro offerecimento, mas o galã insiste com uma teimosia, que em breve iria haver escandalo, se a dama se não calára, deixando que o chapeu de chuva a resguardasse um pouco e que portanto o dono delle fizesse em parte a sua vontade, tão frisantemente manifestada.

Pouco se demoraram que não chegassem á porta do predio em que a senhora habita.

Mas, o nosso homem não queria dar por terminada ahi a sua missão. As phrases apaixonadas que a principio apenas eram disparadas em esboço, foram tomando tinctas mais accentuadas, e n'um *crescendo*, que chegou a um abraço ternissimo, se para que os abraços sejam ternos é preciso serem bem apertados.

A pobre senhora, sempre receiosa de escandalo, diligenciava fugir das mãos do atrevido galã, quando o marido della enfiava subitamente pela porta para dentro do patin, accussado pela chuva. A primeira idéa que teve foi que surprehendera sua mulher n'um colloquio amoroso.

Como a perturbação o não deixava ligar duas idéas, deixou-se sem difficuldade dominar pela exaltação dos sentidos. Travou-se um alto berreiro, altercação, a qual attrahio não sómente os curiosos, mas tambem a policia.

Todos tres, mulher, marido e *galã* foram levados ante o commissario de policia.

Mal ahi tinham chegado, reparou a senhora que lhe faltava o relogio, a chatelaine, um broche e um bolsinho com dinheiro; occorrendo-lhe logo quem fôra o roubador. Accusa a falta daquelles objectos, e um *guarda de paz*, passa logo a revistar o lindinho amoroso, e acha-lhe escondidos nas algibeiras os objectos subtrahidos á senhora.

Estava descoberto o motivo de tão extraordinarias sympathias pela dama, de tão ardente inclinação, que para logo ia ao infinito, á audacia temeraria.

O marido sentio-se alliviado de um peso enorme, que o achatava.

A senhora não se esqueceu de alli mesmo mostrar o seu agastamento pelas suspeitas do seu consorte; o qual, se desfazia em desculpas e perdões, com o protesto de nunca jámais tornar a pôr, um segundo sequer, em duvida a seriedade da esposa.

O *galã apaixonado* foi para a cadeia, fazer algum estudos sobre a arte a que se dedica a fim de, no futuro, quando recobrar a liberdade, executar melhor os planos que a sua imaginação lhe suggerir.

—

CONDEMNAÇÃO A' MORTE.—O tribunal das assisses do Rhodano acaba de proferir sentença de morte contra dois réos e a de trabalhos publicos perpetuos a um terceiro.

Esses tres desgraçados foram convencidos de terem assassinado um homem, que jámais lhes causára mal voluntariamente e só involuntariamente viria a prejudicar um dos homicidas, sendo testemunha dada n'um processo crime.

Vuillard, um dos condemnados, tinha um pequeno café, e um dia lembrou-se de alluminar o estabelecimento a custa de um visinho. Para isso metteu um tubo delgado no tubo conductor do gaz para o do visinho e assim consumia a maior parte do gaz sem passar pelo seu contador.

Esta fraude foi descoberta e um processo crime se instaurou contra Vuillard.

Ora uma das testemunhas mais importantes contra o larapio era com effeito Patricot, homem que vivia honestamente do seu trabalho.

Antes do dia aprazado para o julgamento de tal espertalhão, Patricot appareceu morto, em uma rua das mais escuras, com signaes de ter sido a morte violenta.

A policia descobriu depois de muito trabalho quem haviam sido os matadores.

O julgamento d'esta causa durou oito dias, havendo debates muito acalorados.

—

PÃO FABRICADO COM AGUA DO MAR.—Lê-se o seguinte em uma folha franceza:

« O Dr. Liste acaba de chamar de novo a attenção do congresso de Bordeus para a importancia do pão fabricado com agua do mar. Refere o Dr. Lisle que a idéa de fabricar o pão com a agua do mar e applica-lo aos doentes limphaticos e escrotulosos, bem como aos que perderam o appetite e as forças, lhe fora suggerida pelos pormenores que lhe dera um capitão de marinha mercante, quando lhe contou os episodios da sua vida aventurosa. Achando-se um dia no meio dos mares da India sem agua para amassar o pão, occorreu-lhe a idéa de appellar para a agua do mar. Contra os seus calculos, o pão sahio acceitavel, e todos os que iam no navio continuaram a come-lo durante a viagem, que foi de cerca de dous mezes, obtendo resultados imprevistos. Tinham-se restabelecido alguns marinheiros fatigados e doentes, gozando todos os outros perfeita saude até arribarem a Marselha. Desde essa época o capitão não tornou a empregar outra agua para o pão dos tripolantes, succedendo não adoecer nenhum delles durante as suas expedições que duraram muitos mezes.

« O Dr. Lisle julga muito racional o emprego da agua do mar no fabrico do pão, pela vantajosa influencia que deve exercer sobre a digestão e a nutrição, convencendo-se de que um pão desta especie seria muito util, especialmente em Paris, onde são tão communs em todas as classes a atonia das funcções e a languidez do estomago. »

—

TRAVESSURAS DE CUPIDO.—Em menos de dez dias houve em Paris duas tentativas de suicidio por causa de ciumes, e em ambas as vezes foram *elles* e não *ellas* quem pretendia por termo á vida.

Primeiro foi um mancebo, filho de gente distincta e rica, por appellido Duval, que desfechou um revolwer contra si, por causa da senhora Córa Pearl rapariga muito conhecida em Paris, por ser capaz de fazer andar a cabeça á roda do mais pintado espertalhão; depois foi Mr. Armand Lucy, que igualmente empregou um revolwer contra si, sendo origem dessa resolução uma senhora, que vivia desquitada do marido, com a qual Lucy mantinha relações desde muito.

Tanto uma como outra haviam feito declarações terminantes aos seus respectivos amantes de que estavam no firme proposito de mudarem de rumo, e portanto que fossem pregar a outra freguezia.

Não pensem porém os leitores que estes dois homens eram alguns marieas, alguns senhore.

Duval era um rapaz desembaraçado, e Lucy (mancebo ainda tambem) ainda ha bem pouco provocou a duello um dos redactores do *Figaro*, o Sr. Edgar Rodriguez, com elle se bateu ao florete e o ferio.

Vejam quanto póde o amor, que não só avassalla os animos dos piegas, senão tambem os espiritos de incontestavel hombridade.

DURO CASTIGO.—O tribunal superior de Caen confirmou a sentença dada em primeira instancia contra um Sr. Désiré Aubert.

Este sugeito, para se ver livre de um cavallo adoidado que tinha, fê-lo inhallar uma boa dóse de opio, n'uma poção que preparou. Foi o cavallo para a feira, e ahi parecia mais manso que um borrego.

No dia immediato, porém, o cavallo voltou a fazer cousas do arco da velha.

O comprador do cavallo intentou acção contra o vendedor, e este afinal foi condemnado a rehaver o cavallo, repôr o preço, a pagar duzentos francos de perdas e damnos, e a ir para a cadeia durante um anno.

—

CASTIGO.—O tribunal correccional de *Thames* condemnou quatro operarios da fabrica de gaz da *Commercial Gas Company* em Stepney, os quaes eram accusados de haver faltado aos seus contractos, abandonando o serviço sem previo aviso, como era seu dever.

A sentença inflinge-lhe seis semanas de prisão com trabalhos obrigados.

Muitos outros, como já dissemos, vão proximamente comparecer ante os tribunaes, por identicas quebras de contracto.

FOLHETIM

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

SEGUNDA PARTE

A creoula.

III

(Continuação do n. 22).

O barão sentio um movimento de ciume, mas era mui delicado para o não comprimir; e imitando o senhor de Simiane, desceu, pela sua vez, do cavallo, e em quanto o marquez caminhava adiante com Yvonnetta, tomou familiarmente o braço de Heitor.

— Meu tio muito se alegrará em o ver — disse o mancebo — ha muito tempo que elle o deseja e se informa da época da sua chegada.

O senhor de Nossac estremeceu.

Heitor tinha a voz de Samuel, como tinha o seu rosto e estatura.

A duvida, essa cousa horrorosa, esse mal quasi incuravel, voltou-lhe ao espirito e apossou-se d'elle com tenacidade.

— Já viajou? — perguntou elle, no tom que tomaria um juiz criminal, interrogando um accusado.

— Ah! não, senhor — respondeu tristemente Heitor — não tenho fortuna, sou feliz ou infelizmente muito orgulhoso, e para viajar segundo a minha jerarchia e nascimento, é preciso ouro. Não o tenho.

— Ao menos, já deixou alguma vez a Bretanha?

— Nunca.

— Deverás?

— A minha excursão mais longinqua foi uma viagem a Nantes, onde fui ver o ministro do rei.

— Conhece-o? — perguntou o senhor de Nossac, interrogando sempre o rosto impassivel e ingenuo ao mesmo tempo, de Heitor Kerdel.

— Pouco. Mas meu tio, que foi coronel de artilheria no mesmo corpo de exercito que elle, tinha-me dado uma carta de recommendação.

— Então, ia solicitar...

— A sua protecção, senhor — disse Heitor, sem humildade nem arrogancia.

— Não é o senhor d'Aguillon?

— Sim, senhor.

— Conheço-o muito bem, e se poder...

— Oh! — disse Heitor — eu pedia tão pouco...

— O que?

— Um lugar nos mosqueteiros do rei.

— E não o obteve?

— Ainda não. Mas o senhor d'Aguillon recommendou calorosamente a minha carta, e espero...

— Com a breca! senhor, espere; será um mui lindo mosqueteiro para que o rei não o aceite immediatamente.

— Tem muita bondade, senhor, mas creio que a melhor das minhas recommendações...

— E'... ? — perguntou o barão.

— O nome de meu pai.

— Com effeito — disse o senhor de Nossac, recordando as suas reminiscencias — é de boa e velha casa. Os Kerdels são bem conhecidos e aparentados no oeste.

— Meu pai era coronel dos suissos.

— Lembro-me agora d'elle, e creio até ter servido com elle no Rheno.

— E' possivel, senhor, porque entrou em todas as guerras da Allemanha.

Havia um tal tom de verdade nas respostas do mancebo, citava nomes tão conhecidos e honrosos, que seria preciso estar louco para se conservar ainda algumas duvidas sobre a sua identidade com Samuel.

As ultimas suspeitas do barão começavam a desvanecer-se e tinham completamente desapparecido, quando ao sahir de uma immensa fileira de freixos, vio levantar-se diante d'elle a imponente massa do castello de Kervégan.

O senhor de Simiane não tinha mentido, quando tinha annunciado o castello como uma construcção do tempo das cruzadas, um verdadeiro castello de cavalleiros que tinha visto passar os seculos e que tinha ficado de pé, apezar da aza devastadora do tempo.

Tinha torreões massiços, janellas e setteiras; via-se o seu campanario a muitas leguas em torno e os seus fossos eram profundos.

Mas sobre toda essa altiva attitude as heras e o musgo da Islandia tinham espalhado um vasto manto de verdura; grandes bosques, prados em flor, collinas cobertas de arvores fructiferas, uma natureza inoffensiva e campestre pareciam attestar que a sua missão bellicosa estava cumprida havia muito tempo.

No pateo *intra muros*, outr'ora campo de manobra dos homens d'armas, tinham-se deixado crescer castanheiros e acacias que enlaçavam os seus ramos em volta das janellas, encaixilhando-as em caprichosos festões.

Emfim, como complemento do quadro e para acabar de mitigar o aspecto de velho castello, tinham deixado trepar pelos muros uma vinha que promettia maravilhas, apezar da aspereza do clima bretão.

Os dous fidalgos e seus guias não tiveram precisão de tocar a trompa á entrada da ponte levadiça, porque ella estava descida havia seculo e meio, e as cadeias que a seguravam tinham uma côr de ferrugem, que testemunhava a sua inacção.

Atravessaram uma alameda ensaibrada, acharam a porta aberta e entraram n'um vestibulo muito arruinado, como todo o resto do castello, mas onde a joven castellã tinha mandado collocar, com profusão, vasos e caixões de flores, — dessas bellas flores do campo, que se não encontram nos jardins de Chaillot ou de Saint-Chaumont.

Assim como o vestibulo, a escada e a velha sala, onde a joven castellã conduzio os seus hospedes, e que era o salão de recepção, tinham um aspecto campestre e apresentavam esse cunho de ingenua affectação que uma joven póde dar a uma velha cara ou a um velho esposo.

Emfim, abrio-se uma porta, e um criado mais que octogenario, mas ainda fresco, annunciou com uma voz enroucada, que se esforçou por tornar solemne:

— O senhor conde de Kervégan!

IV

O conde de Kervégan era um bello velho de setenta annos, bem conservado, apezar da sua barba e dos seus cabellos inteiramente brancos.

Era de alta estatura, e tinha no andar e no gesto uma suprema magestade.

Tinha até, ao menos pensou-o o barão, uma vaga semelhança com Berghaussen, estudante allemão que tão bem tinha desempenhado o papel de caçador negro. Mas essa semelhança era tão fraca, a idade tão desproporcionada, que o senhor de Nossac, apezar dos seus perpetuos terrores, não teve durante um segundo o pensamento de que poderia ser elle, e além disso tão expansivo, franco, e por vezes falto de dignidade era o rosto do castellão de Holdengrasburgo, quão austero, solemne e magestoso era o do conde de Kervégan.

Dirigio-se elle para os seus hospedes com passo lento e imponente, cumprimentou-os com a mão e caminhou direito ao marquez.

— Meu primo — disse-lhe elle — agradeço-lhe o não ter esquecido um pobre velho; conservei tão poucas relações com o mundo e o mundo esquece tão depressa, que se me alegra o coração quando vejo um amigo vir sentar-se ao meu fogão.

O conde dirigio-se ao barão, e continuou:

— Senhor barão, agradeço ao meu primo Simiane o ter tido a feliz idéa de nos relacionar. Somos vizinhos do campo e propunha-me a ir visita-lo, apenas soubesse da sua chegada.

— Considero-me feliz por o ter prevenido, senhor conde.

— Não tenho necessidade de lhe apresentar minha filha, a menina Yvonnetta de Kervégan, nem meu sobrinho, o senhor Heitor de Kerdel; pelo que vejo, meu primo Simiane encarregou-se desse cuidado.

O barão inclinou-se.

— Mas — proseguio o conde — espero ser mais feliz e apresentar-lhe minha sobrinha, a marqueza de Bidan, que vem a França pela vez primeira.

— Uma creoula, segundo creio — disse Nossac.

— Filha de um de meus irmãos, que tinha fixado residencia nas colonias.

— E' viuva? — perguntou Simiane.

— Viuva aos vinte e seis annos, de um rico colono. Annunciou-me para muito breve a sua chegada. Vem residir para minha casa.

— Ah! — disse o barão, prestando mediocre attenção ás palavras do conde, e contemplando a occultas o encantador rosto de Yvonnetta, envergonhada por sentir o olhar de Nossac pezar sobre a sua fronte.

— O navio que a tem a bordo — continuou o conde — é esperado em Brest a todos os instantes, e tinhamos até tenção, minha filha, meu sobrinho e eu, de partir para esta cidade e ir espera-la ao desembarque.

— Com a breca! — disse Simiane — farei parte da jornada.

— E' que — continuou o conde, com certa hesitação — os meios de transporte são difficeis...

Yvonnetta chegou-se ao marquez.

— Meu primo — disse-lhe ella ao ouvido, mas com tudo bastante alto para que Nossac, que estava perto delle, a ouvisse — poupe o amor proprio de meu pai e não insista. Temos apenas um máo carro de verga... e... bem comprehende...

— Senhor conde — apressou-se a dizer o senhor de Nossac — sou da opinião do meu amigo Simiane, e uma só difficuldade me embaraçaria; o receio de importunar com a minha presença uma primeira entrevista de familia.

— Oh! — disse o conde com um sorriso — homens como o senhor barão nunca importunam.

— Nesse caso, senhor conde, permitta-me que lhe offereça a minha berlinda de viagem e um almoço em minha casa no dia da partida. O meu castello acha-se justamente na estrada de Brest.

— Aceito — disse o conde com simplicidade.

— Quando quer partir? — perguntou Simiane.

— Mas... ámanhã, se não houver algum impedimento.

— Seja assim — disse o barão.

A conversa versou então sobre banalidades que serviram perfeitamente ao barão, permittindo-lhe o occupar-se exclusivamente de Yvonnetta.

Os dous fidalgos ficaram para jantar.

Simiane não tinha mentido: a pobreza do castello era de boa casta. As iguarias foram raras mas delicadas, e em quanto ao vinho, a camada de pó que cobria as garrafas, attestava a sua velhice e a parcimonia com que era conservado.

Mas o senhor de Nossac não o notou e só pensou em Yvonnetta.

Estava collocado á sua direita, tocava-lhe por vezes a mão. Que lhe importava o resto?

A refeição, apezar da sua frugalidade, prolongou-se até tarde, e era noute quando o barão e Simiane pensaram em se retirar.

— Senhor conde — disse então o senhor de Nossac — pela minha vez offereço-lhe hospitalidade no castello por esta noute, para que possamos partir cedo.

O conde pareceu hesitar, mas afinal decidio-se.

— Seja assim — disse elle.

— Sua filha poderá montar o meu cavallo, e o conde o de Simiane; nós iremos a pé em companhia do senhor Heitor.

— Oh! não! — disse Yvonnetta — eu prefiro atravessar a charneca a pé.

— E eu tambem — disse Simiane.

— Então — disse o barão interrogando com um olhar o joven Heitor — quem montará o cavallo do marquez?

Heitor calou-se sem duvida por timidez, mas olhou para sua prima.

— Será Heitor — disse ella — é máo cavalleiro, e visto que quer servir na cavallaria, é preciso que se exercite.

Os olhos do mancebo brilharam de alegria.

— E' fogoso o seu cavallo? — perguntou elle ao barão.

— E' vivo, mas não fogoso.

Heitor saltou para a sella com inaudita facilidade; e sem duvida para dar um desmentido á sua prima, começou a fazer ladear o nobre animal com um atrevimento que não era talvez sciencia, mas que tinha a sua graça e sangue frio.

— Posso mette-lo a galope?

— Como queira, meu joven amigo.

Durante esse tempo o velho conde de Kervégan tinha posto o pé no estribo devagar, mas com o methodo e a sciencia de um cavalleiro consummado, e depois de estar a cavallo tomou aos olhos do barão, que era conhecedor, uma attitude soberba e altiva que recordava os cavalleiros da idade media que pareciam pregados ás suas sellas.

— Vejamos — disse elle — se ainda me lembro do meu antigo officio.

E metteu a galope o seu cavallo atraz do de Heitor, que já começava a desapparecer na floresta de velhos carvalhos.

Nossac, Yvonnetta e Simiane ficaram sós.

Entraram todos tres na charneca; depois, o barão, por uma habil manobra, encontrou meio de se separar do marquez, e de caminhar só com a joven, mudo ainda, mas com o coração e a cabeça inteiramente preoccupados.

Foi um encantador passeio que deram os dous jovens, atravéz dessas sebes floridas, dessa charneca perfumada, sob um céo azul, que a briza da noute matizava apenas de algumas nuvens pardacentas; e sem que os seus labios se movessem, sem que a voz lhes sahisse do peito, fallaram reciprocamente essa muda e poetica linguagem do amor, que pela vez primeira se revelava a Yvonnetta, e que pareceu ao barão a sua primeira sensação desse genero, tão livre era desse perfume material que até alli tinha presidido aos seus outros amores.

De repente fez-se ouvir o galope de um cavallo.

Era Heitor de Kerdel que voltava a toda a brida.

— Senhor barão! — bradou elle — minha prima, a creoula, acaba de chegar; encontramos a sua liteira diante da grade do seu castello e meu tio introduzio-a n'elle.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO